



guadalajara **2011**
JOGOS PARAPAN-AMERICANOS



COMITÊ PARALÍMPICO
BRASILEIRO



GUIA PARA A
IMPrensa





guadalajara 2011
JOGOS PARAPAN-AMERICANOS

GUIA PARA A
IMPrensa



COMITÊ PARALÍMPICO
BRASILEIRO





CARO JORNALISTA,

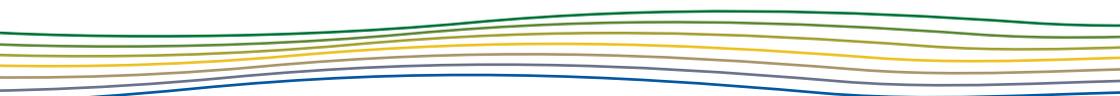
É com enorme prazer que o Comitê Paralímpico Brasileiro oferece à imprensa este Guia, com o objetivo de facilitar o desenvolvimento do seu trabalho durante os Jogos Parapan-Americanos Guadalajara 2011. Aqui estão reunidas as principais informações sobre atletas, modalidades, histórico da participação do Brasil em Parapans, além de subsídios para sua estada na capital de Jalisco.

Desejamos que o Guia para a Imprensa seja uma ferramenta de suporte e que você encontre nele tudo o que precisar.

Bom trabalho!

Andrew Parsons

Presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

| | |
|---|----|
| Andrew Parsons..... | 08 |
| Luiz Claudio..... | 09 |
| Mizael Conrado..... | 10 |
| Edilson Alves Tubiba..... | 11 |
| Jonas Freire, Carlos Vieira, Frederico Motta..... | 12 |
| Luiz Garcia, Roberto Vital..... | 13 |
| Equipe Técnica e Administrativa..... | 14 |

GUADALAJARA

| | |
|--|----|
| Hotel Oficial - Assessoria de Imprensa CPB..... | 15 |
| Aeroporto..... | 15 |
| Recomendações Médicas..... | 15 |
| Código Telefônico..... | 15 |
| Clima..... | 16 |
| Moeda..... | 16 |
| Cartão de Crédito..... | 16 |
| Gorjeta..... | 16 |
| Horário Comercial..... | 16 |
| Eletricidade..... | 16 |
| Fuso..... | 17 |
| Telefones Úteis..... | 17 |
| Centro de Imprensa e Centro de Transmissões..... | 17 |
| Fotos e Vídeos..... | 17 |

CALENDÁRIO

| | |
|----------------------------|----|
| Data, Horário e Local..... | 18 |
|----------------------------|----|

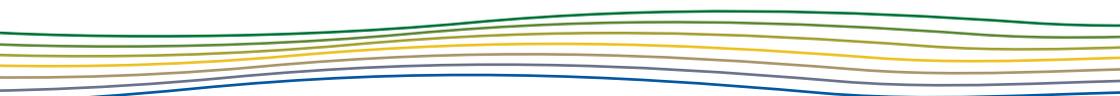
O BRASIL NOS JOGOS PARAPAN-AMERICANOS

| | |
|----------------------------------|----|
| História..... | 22 |
| Desempenho Verde e Amarelo | 22 |



MODALIDADES

| | |
|-----------------------------------|-----|
| Atletismo..... | 24 |
| Basquete em Cadeira de Rodas..... | 43 |
| Bocha..... | 53 |
| Ciclismo..... | 58 |
| Futebol de 5..... | 62 |
| Goalball..... | 67 |
| Halterofilismo..... | 72 |
| Judô..... | 78 |
| Natação..... | 84 |
| Tênis de Mesa..... | 100 |
| Tênis em Cadeira de Rodas..... | 114 |
| Tiro com Arco..... | 117 |
| Vôlei Sentado..... | 121 |



APRESENTAÇÃO



Andrew Parsons

Presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro Formado em Comunicação Social pela Universidade Federal Fluminense (UFF), é presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e membro do Comitê Executivo do Comitê Paralímpico Internacional (IPC).

Assim que o Comitê Paralímpico Brasileiro montou sua primeira sede, em Niterói (RJ), o ainda estudante de comunicação social Andrew Parsons colocou-se a disposição para fazer parte do movimento. Algumas semanas foi chamado para iniciar suas atividades no departamento de comunicação, em setembro de 1997.

Em 2001 foi convidado a assumir o cargo de Secretário Geral, tendo como uma de suas funções fazer com que o CPB crescesse politicamente em nível internacional. No ano seguinte, a sede foi transferida para Brasília e Andrew tornou-se secretário geral do Comitê Paralímpico das Américas (APC) em dezembro de 2002. Em 2005 foi eleito presidente do APC, liderando o processo de organização da entidade para os Jogos Parapan-Americanos Rio 2007. Em novembro de 2006 foi eleito presidente do Conselho dos Continentes do Comitê Paralímpico Internacional. No dia 14 de fevereiro de 2009, Andrew Parsons foi eleito por aclamação o mais novo presidente do CPB.

Em novembro de 2009, foi eleito para o Comitê Executivo do Comitê Paralímpico Internacional com o maior número de votos dentre todos os candidatos. Logo após, foi designado para presidir o Comitê de Jogos Paralímpicos do IPC.

Andrew Parsons chefiou ou participou da chefia de diversas delegações brasileiras em campeonatos abertos, parapan-americanos, mundiais e Jogos Paralímpicos. Recebeu prêmio do Comitê Internacional pelo Fair Play (CIPP) por gesto de fair play demonstrado durante os Jogos Paralímpicos Atenas 2004.

Apesar de seu crescimento político, não deixou de lado sua atuação na área de comunicação, participando da verdadeira revolução que o CPB empreendeu na área. "Nossa estratégia em Atenas 2004 de compra dos direitos de transmissão dos Jogos foi decisiva para a mudança de percepção da sociedade brasileira em relação ao esporte paralímpico e seu conseqüente crescimento. Pela primeira vez o País pôde assistir a Paralimpíada e entender a força do esporte paralímpico."

**Luiz Claudio Pereira**

Vice-presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro Formado em Psicologia pela Faculdade Maria Thereza (Famath), é vice-presidente administrativo do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

Durante uma luta de judô, Luiz Cláudio sofreu um acidente e teve traumatismo raque-medular. Após o ocorrido, ficou dois anos internado na Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR) e saiu de lá em uma cadeira de rodas. Em 1982 Luiz Cláudio trouxe três medalhas da sua primeira competição internacional: o Parapan, em Halifax, no Canadá. Em seguida vieram três Paralimpíadas (Stoke Mandevill 1984, Seul 1988 e Barcelona 1992), alguns mundiais, Parapans, Campeonatos Brasileiros, Campeonatos Regionais e outros.

Os Jogos Paralímpicos de Barcelona 1992 tiveram um sabor especial. Depois de 10 anos como atleta, Cláudio conquistou sua última medalha de ouro, quebrou o recorde mundial, e se aposentou em grande estilo.

O ex-atleta tem em seu currículo uma trajetória de luta pela qualidade de vida do deficiente. No histórico profissional estão entidades como a Sociedade Amigos do Deficiente (SADEF); a Associação Niteroiense dos Deficientes Físicos (ANDEF); e o cargo de gerente de esporte e assessor da superintendência do Instituto Brasileiro dos Direitos da Pessoa com Deficiência (IBDD).

Luiz também trabalhou de forma gratuita para o Movimento das Pessoas com Deficiência na criação e manutenção das ações políticas nos Conselhos Estaduais e Municipais. Em fevereiro de 2009, Luiz Cláudio assumiu o cargo de vice-presidente administrativo do Comitê Paralímpico Brasileiro.

**Mizael Conrado**

Vice-presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro Formado em Direito, pela Universidade Cidade de São Paulo (Unicid), é vice-presidente e secretário geral do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

Nascido em Santo André/SP, Mizael Conrado de Oliveira veio ao mundo cego devido a uma catarata congênita. Após quatro cirurgias, ainda bebê, começou a enxergar. Aos nove anos teve um descolamento de retina, que iniciou a perda de visão. Aos 13 anos estava completamente cego. Foi no Instituto Padre Chico, escola especial, onde Mizael teve o primeiro contato com o Futebol de 5 para Cegos.

Com a Seleção Brasileira de Futebol de 5 foi campeão Latino Americano (1994); tricampeão da Copa América (1997, 2001 e 2003); campeão Mundial Sub-25 (2002); bicampeão Mundial de Futebol (1988 e 2000) e o bicampeão Paralímpico (2004 e 2008), além de ter conquistado o título de Melhor Jogador do Mundo, em 1998.

Diretor administrativo e presidente do Centro de Emancipação Social e Esportiva de Cegos (CESEC); secretário executivo da Confederação Brasileira de Desportos para Cegos (CBDC); membro do Comitê Executivo da União Mundial de Cegos, da União Latino Americana dos Cegos; vice-presidente da Federação Brasileira de Entidades para Cegos e secretário geral da União Brasileira de Cegos. Aposentou-se como jogador nas Paralimpiadas de Pequim 2008, com medalha de ouro, e no dia 16 de fevereiro de 2009 foi eleito vice-presidente de finanças e secretário geral do Comitê Paralímpico Brasileiro.

**Edilson Rocha Tubiba**

Diretor técnico do Comitê Paralímpico Brasileiro e chefe de missão

Formado em Educação Física.

A história de Edilson Rocha, o Tubiba, com o paradesporto começou em 1998. Árbitro de basquetebol, ele foi convidado a ser mesário de uma partida de apresentação de basquete em cadeira de rodas nos Jogos Escolares do Estado de São Paulo, na cidade de Itatiba, entre as equipes AEDREHC e Águias da Cadeira de Rodas.

A partir daí, o contato com o esporte adaptado só aumentou. Além de trabalhar na supervisão técnica de modalidades e na elaboração de novos projetos do Clube dos Paraplégicos de São Paulo, Tubiba foi convidado a ser diretor técnico da Federação Paulista. Em 2003, o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) realizou um Open Internacional de Atletismo e Natação na cidade de São Paulo e convidou o Clube dos Paraplégicos de São Paulo para ajudar na organização local.

Trabalhou no Parapan de Tênis de Mesa, realizado em Brasília, e nos Jogos Parapan-Americanos de Mar del Plata, ambos em 2003. No ano seguinte, foi convidado pelo presidente na época Vital Severino Neto para trabalhar no CPB como coordenador técnico. Aceitado o convite, ele atuou ao lado de Kleber Veríssimo em toda a preparação da Delegação Brasileira para os Jogos Paralímpicos de Atenas 2004.

Em 2006, a estrutura técnica do CPB foi reformulada e criadas novas coordenações. Tubiba foi convidado a assumir a diretoria técnica, onde permaneceu até 2008. Em seguida, o paulista trabalhou no Comitê de Candidatura aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, mas em 2009 retornou ao CPB, por convite do atual presidente, Andrew Parsons.

Além de chefiar a Missão Brasileira em Guadalajara, Tubiba é o chefe de Missão do Brasil nos Jogos Paralímpicos de Londres 2012.

**Jonas Freire**

Subchefe de missão

Formado em Educação Física e bacharel em Treinamentos em Esportes pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

É coordenador de esportes para cegos no Comitê Paralímpico Brasileiro. Trabalha com a organização esportiva de modalidades paralímpicas desde 2000 e integrou a delegação brasileira nos Jogos Paralímpicos de Atenas em 2004. Foi gerente do Futebol de 5 nos Jogos Parapan-Americanos do Rio 2007. Ocupa o cargo de coordenador técnico da Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV).

**Carlos Vieira**

Superintendente do Comitê Paralímpico Brasileiro

Bacharel em Economia pela Faculdade de Economia Gliesp (UFF) e pós-graduação em Engenharia Econômica pela UFRJ.

Atua como superintendente de Finanças e Controladoria no Comitê Paralímpico Brasileiro. Anteriormente exerceu os cargos como o de presidente da Comissão Permanente de Licitação; membro permanente do Comitê de Auditoria e Finanças do Comitê Paralímpico Internacional (IPC); consultor financeiro da Union de Banks Suisses (UBS); diretor financeiro da Glass Marine, Le Panetier, entre outros.

**Frederico Motta**

Gerente de Comunicação e Marketing

Bacharel em Relações Públicas pela PUC Minas e MBA em Comunicação e Gestão Estratégica pela IEC.

Atua como gerente de Comunicação e Marketing do Comitê Paralímpico Brasileiro. Anteriormente foi diretor da Latin Sports.

**Luiz Garcia**

Assessor da presidência para Relações Institucionais Formado em Administração pela Universidade Católica de Brasília, tem especialização em Negociações Internacionais (Instituto Rio Branco) e Gestão Esportiva.

Atua como assessor da presidência para Relações Institucionais no Comitê Paralímpico Brasileiro. Anteriormente exerceu a chefia da Assessoria Internacional do Ministério do Esporte (2003 -2007) e foi piloto de automobilismo entre 1985 e 2001, tendo disputado diversas categorias nacionais e internacionais, sendo a principal delas a Fórmula Indy (1999 – 2001).

**Roberto Vital**

Chefe médico

Formado em Medicina, é médico do esporte e especialista em Fisiatria

Coordenador médico do Comitê Paralímpico Brasileiro foi chefe do Departamento Médico da ABRADACAR, médico da UFRN e médico do ABC / F.C. – Natal (RN).

EQUIPE TÉCNICA E ADMINISTRATIVA

Edilson Rocha Tubiba

Chefe de Missão

Jonas Freire

Subchefe de Missão

Roberto Vital

Chefe Médico

Luciana Scheid

Attaché Parapan-Americana

Fernanda Villas Bôas

Attaché de Imprensa

Frederico Motta

Gerente de Comunicação e Marketing

Jaderson de Alencar

Coordenador de Comunicação e Marketing

ASSESSORIA DE IMPRENSA - MEDIA GUIDE COMUNICAÇÃO

Diogo Mourão

Coordenador de Imprensa

Ananda Rope

Assessora de Imprensa

Janáina Lazzaretti

Assessora de Imprensa (CPB)

Flávia Ribeiro

Assessora de Imprensa

Fernando Ewerton

Assessor de Imprensa

Diano Albernaz

Assessor de Imprensa

PRODUÇÃO DE IMAGENS - FOTOCOM

Márcio Rodrigues de Oliveira

Coordenador de Produção

Graziella da Silva Batista

Coordenadora de Imagens

GUADALAJARA

Capital do estado de Jalisco, a cidade está localizada na região centro-oeste do estado da área do Pacífico do México. Com uma população de 1,5 milhão de habitantes é a maior cidade e o segundo maior estado do país. A área metropolitana inclui os municípios adjacentes que faz com que seus habitantes cheguem a 6 milhões. Guadalajara fica a 1.600m de altitude, favorecendo clima de primavera.

Fundada em 1531 pelo espanhol Cristóbal de Oñate, encomendado por Nuño de Guzmán, a cidade ganhou este nome com base em uma frase em árabe. Situada na região conhecida como "vale de pedras", chamaram de Wadi al-Hijarah, daí Guadalajara.

A logo dos Jogos Pan e Parapan-Americanos não foi escolhida por acaso. Ela é a flor da Agave, planta que dá origem à tequila, um dos símbolos mais representativos de Jalisco, de Guadalajara e até mesmo do México.

HOTEL OFICIAL - ASSESSORIA DE IMPRENSA CPB

Guadalajara Plaza Expo
Av. Mariano Otero No. 3261
Colonia Verde Valle
Guadalajara, Jalisco
Tel.: +52 (33) 3669-0215 Fax: +52 (33) 3122-2850
01 800 82 75292

AEROPORTO

O aeroporto internacional Don Miguel Hidalgo y Costilla está localizado 16 km ao sul de Guadalajara e é o terceiro mais importante do país, com vôos diários de todo o México e para o mundo.

RECOMENDAÇÕES MÉDICAS

- Evite viajar na vigência de qualquer doença infecciosa aguda;
- Mantenha em dia vacinas previstas no calendário;
- Certifique-se do período necessário para atingir a proteção esperada das vacinas para tomá-las com antecedência;
- Procure obter a receita e adquirir medicamentos na quantidade suficiente para a viagem, pois nem sempre é possível adquirir medicamentos em outros países, sem prescrição médica local. E alguns países proíbem o ingresso com medicamentos na bagagem;
- Beba somente água mineral engarrafada, não sendo aconselhável beber água da torneira;
- Evite o consumo de água, gelo e sucos de origem duvidosa, carnes exóticas cruas e/ou mal passadas.

CÓDIGO TELEFÔNICO

México – 52
Guadalajara – 33

CLIMA

Guadalajara é uma cidade primaveril e agradável durante a maior parte do ano. A temperatura média é de 15°C entre os meses de novembro a fevereiro, subindo aos 21°C de março a outubro. Durante o verão (junho a setembro) ocorrem chuvas esporádicas à tarde, embora a frequência de chuvas seja maior em julho e agosto.

Temperatura estimada para novembro

- Máxima 26°C
- Mínima 9°C
- Média 18°C

MOEDA

O Peso é a moeda oficial do México, representada pelo símbolo \$. As notas que atualmente estão em circulação são as de \$20,00, \$50,00, \$100,00, \$200,00, \$500,00 e \$1.000,00. As moedas são de \$10, \$20 e \$50 centavos e de \$1,00, \$2,00, \$5,00 e \$10,00 pesos.

O câmbio aproximado do dólar é de \$12,50 pesos por um dólar. A taxa de câmbio varia diariamente e para trocar valores é recomendada uma consulta prévia a instituições especializadas, como casas de câmbio e/ou bancos, a fim de obter a cotação mais recente.

Em Guadalajara, a troca da moeda em dinheiro e/ou cheques de viagem poderá ser feita em casas de câmbio, bancos e no aeroporto. Normalmente os câmbios mais comuns de moeda são o dólar para peso ou euro para peso. A recomendação é trocar a moeda por dólar e depois por peso.

CARTÃO DE CRÉDITO

Em Guadalajara, o uso de cartões de crédito é muito difundido, sendo aceito em quase todos os estabelecimentos comerciais, hotéis, restaurantes e agências de viagem. No entanto, é sempre bom dispor de dinheiro para financiar despesas correntes. Os cartões mais aceitos são: Visa, Master Card e American Express. Mas sempre é melhor perguntar para evitar constrangimentos.

GORJETAS

A prática de deixar gorjeta é uma tradição no país. É uma cortesia muito comum nos restaurantes, bares e clubes noturnos deixar entre 10 a 15 por cento do total da conta. Tudo isso independentemente do Imposto ao Valor Agregado (IVA).

HORÁRIO COMERCIAL

Assim como em todas as cidades mexicanas, os escritórios funcionam de segunda a sexta das 9:00 às 17:00 horas, aproximadamente. Os centros comerciais abrem de segunda a sábado das 9:00 às 20:00 horas e a maioria abre no domingo.

ELETRICIDADE

No México se utiliza 110v. A tomada do México é a mesma é utilizada no Canadá e Estados Unidos (dois riscos e um pino).

Lembre-se de averiguar se necessita de adaptadores para seus aparelhos.

FUSO

Fuso Horário: menos duas horas em relação ao Brasil. Com o horário de verão, a diferença aumenta para quatro horas.

TELEFONES ÚTEIS

Embaixada do Brasil no México:

Embaixador Marcos Leal Raposo Lopes
Calle Lope de Armendáriz, 130 - Colonia Lomas Virreyes
Delegación Miguel Hidalgo - México, DF - 11.000
Tel.: +52 (55) 5201-4531
Fax: +52 (55) 5520-6480
brasemb.mexico@itamaraty.gov.br

Táxi 24 horas:

Minerva N° 22 – Tels: 3630-0050 / 3615-8082
Plaza del Sol – Tels: 3631-5262
Chapalita N.37 – Tels: 3122-2393 / 3121-1404
Tlaquepaque – Tel.: 3635-2330

Polícia – Turista:

Tel.: 01-800-90392

Lista de Rádios - Assessoria de Imprensa

Diogo Mourão - 55*88*114810
Ananda Rope - 55*88*13308
Janaína Lazzaretti - 55*88*120998
Diano Albernaz - 55*88*116432
Fernando Ewerton - 55*88*119411
Flávia Ribeiro - 55*88*123514
Fernanda Villas Bóas - 55*88*111938
Graziella Batista (Coordenadora de imagens) - 55*88*144490

CENTRO DE IMPRENSA E CENTRO DE TRANSMISSÕES

Expo Guadalajara
Av. Mariano Otero, 1499 - Colonia Verde Valle, Guadalajara

FOTOS E VÍDEOS

Para melhor atender a imprensa, o CPB disponibilizará fotos e imagens dos Jogos Parapan-Americanos de Guadalajara no hotsite especialmente criado para o evento:

www.parapan2011.com.br

Para baixá-las basta fazer cadastro e acessá-las por meio de login. Os créditos devem ser dados a Fotocom/CPB. Pedidos especiais podem ser solicitados pelo e-mail:

grazi@mediaguide.com.br

CALENDÁRIO



Villa Parapanamericana

ABERTURA DA VILA

Data: 7 de novembro
 Fechamento da Vila
 Data: 22 de novembro
 Local: Villa Parapanamericana
 El Bajío del Arenal
 Periférico y Av. Prolongación
 Vallarta

CERIMÔNIA DE ABERTURA

Data: 12 de novembro
 Horário: 20h (horário local)

CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO

Data: 20 de novembro
 Horário: 20h (horário local)
 Local: Estadio Telmex de Atletismo
 Avenida Santa Lucia, 373
 Colonia Tepeyac, Zapopan
 Capacidade: 8.548 espectadores

ATLETISMO

Datas: 14 a 18 de novembro
 20 de novembro – Maratona
 Local: Estadio Telmex de Atletismo
 Avenida Santa Lucia, 373
 Colonia Tepeyac, Zapopan
 Capacidade: 8.548 espectadores



BASQUETE EM CADEIRA DE RODAS

Datas: 13 a 18 de novembro
 19 de novembro – Finais
 Local: Domo CODE Alcalde
 Prolongación Avenida Alcalde, 1360
 Colonia Miraflores, Guadalajara
 Capacidade: 1.452 espectadores

BOCHA

Datas: 13 a 15 de novembro
 16 de novembro – Finais
 Local: Gimnasio de Usos Múltiples Unidad
 Revolución
 Avenida Pablo Neruda, 3232 - esquina Nueva
 Escocia
 Colonia Providencia 1ª sección, Guadalajara
 Capacidade: 856 espectadores

**CICLISMO**

Datas: 13 de novembro – Contra Relógio
 15 e 16 de novembro – Pista
 19 de novembro – Maratona
 Local: Velódromo Panamericano
 Blvd. Marcelino García Barragán, 1820
 Colonia Atlas, Tlaquepaque
 Capacidade: 1.984 espectadores

FUTEBOL 5

Datas: 15 a 19 de novembro
 20 de novembro – Finais
 Local: Estadio de Hockey
 Avenida Pablo Neruda, 3232 - esquina Nueva
 Escocia
 Colonia Providencia, Guadalajara
 Capacidade: 1.870 espectadores

**GOALBALL**

Datas: 13 a 18 de novembro
 19 de novembro – Finais
 Local: Gimnasio San Rafael
 Medrano entre San Jacinto y Manuel M. Ponce
 Colonia San Rafael, Guadalajara
 Capacidade: 1.541 espectadores

JUDÔ

Datas: 18 a 20 de novembro
 Local: Gimnasio de Usos Múltiples Unidad
 Revolución
 Avenida Pablo Neruda, 3232 - esquina Nueva
 Escocia
 Colonia Providencia 1ª sección, Guadalajara
 Capacidade: 856 espectadores

**HALTEROFILISMO**

Data: 17 a 19 de novembro
 Local: Foro de Halterofilia CODE Paradero
 Blvd. Marcelino García Barragán, 1820
 Colonia Atlas, Tlaquepaque
 Capacidade: 902 espectadores

NATAÇÃO

Datas: 13 a 19 de novembro
 Local: Centro Acuático Scotiabank
 Eónomos, 6600 - esquina Calle del Parque
 Parque Metropolitano
 Colonia La Estancia, Zapopan

**TÊNIS DE MESA**

Data: 13, 14 e 17 de novembro
 15, 16 e 18 de novembro – Finais
 Local: Gimnasio del CODE II
 Avenida Magisterio, 1549-A
 Colonia Miraflores, Guadalajara
 Capacidade: 2.100 espectadores

TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS

Datas: 13 a 16 de novembro
18 e 19 de novembro – Finais
Local: Complejo Telcel de Tenis
Ecónomos, 6600 - esquina Calle del Parque
Parque Metropolitano
Colonia La Estancia, Zapopan
Capacidade: 2.592 espectadores



TIRO COM ARCO

Datas: 15 e 16 de novembro
17 de novembro – Finais
Local: Estadio Panamericano de Tiro con Arco
Avenida Pablo Neruda, 3232 - esquina Nueva
Escocia
Colonia Providencia, Guadalajara
Capacidade: 940 espectadores

VÔLEI SENTADO

Datas: 14 a 17 de novembro
18 de novembro – Finais
Local: Complejo Panamericano de Voleibol
Unidad Deportiva Ávila Camacho
Avenida De la Presa, 1953
Colonia Lagos del Country, Zapopan
Capacidade: 3.152 espectadores



O BRASIL NOS JOGOS PARAPAN-AMERICANOS

HISTÓRIA

Os Jogos Parapan-Americanos tiveram sua origem em 1967, em Winnipeg, no Canadá. Seis países se reuniram para disputar os Jogos Pan-Americanos para Paraplégicos, com modalidades disputadas em cadeiras de rodas. Até 1995 foram realizadas nove edições similares, para modalidades e classes específicas.

A partir de 1999, na Cidade do México, a competição ganhou o nome de Jogos Parapan-Americanos e reuniu diferentes tipos de deficiência e modalidades, sob a chancela do Comitê Paralímpico Internacional (IPC). Na primeira edição participaram aproximadamente mil atletas de 19 países, em quatro modalidades. Desde então a competição tem crescido a cada realização.

Em sua terceira edição, no Rio 2007, os Jogos Parapanamericanos foram coordenados pelo Comitê Organizador dos XV Jogos Panamericanos, em parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), seguindo as regras estabelecidas pelo Comitê Paralímpico das Américas (APC) e do IPC. Na ocasião, mais de 1.300 atletas de 25 países competiram em 10 modalidades.

DESEMPENHO VERDE E AMARELO

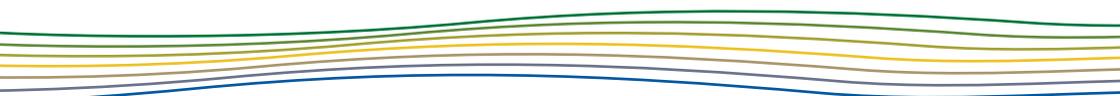
O Brasil conquistou ao todo 572 medalhas nas três edições dos Jogos Parapan-Americanos (255 ouros, 176 pratas e 141 bronzes). Após ficar por duas edições em segundo lugar no quadro geral de medalhas, o País garantiu a primeira posição no Rio 2007 e pretende repetir o sucesso em Guadalajara 2011. Acompanhe o crescimento do País na competição:

- **Cidade do México 1999** - 2º lugar no quadro geral de medalhas, com 92 de ouro; 55 de prata e 33 de bronze, com um total de 180

- **Mar del Plata 2003** - 2º lugar no quadro geral de medalhas, com 80 de ouro; 53 de prata 31 de bronze, com um total de 164

- **Rio de Janeiro 2007** - 1º lugar no quadro geral de medalhas, com 83 de ouro; 68 de prata e 77 de bronze, com um total de 228

MODALIDADES



ATLETISMO

As provas são definidas de acordo com a deficiência dos competidores, divididas entre corridas (100m, 200m, 400m, 1.500m, 5.000m e maratona), saltos (altura, distância e triplo), lançamentos (dardo e disco) e arremesso (peso). Na pista, dependendo do grau de deficiência visual do atleta, ele pode ser acompanhado por um atleta-guia, que corre ao seu lado ligado por uma cordinha. Ele tem a função de direcionar o atleta, mas não deve puxá-lo, sob pena de desclassificação. No Brasil, a modalidade é administrada pelo Comitê Paralímpico Brasileiro.

CLASSIFICAÇÃO

• **Provas de campo (arremesso, lançamentos e saltos): F – Field (campo)**

- F11 a F13 – visuais
- F20 – intelectuais
- F31 a F38 – paralisados cerebrais (31 a 34 - cadeirantes e 35 a 38 - ambulantes)
- F40 - anões
- F41 a F46 – amputados e les autres
- F51 a F58 – Competem em cadeiras (sequelas de poliomielite, lesões medulares e amputações)

• **Provas de pista (corridas de velocidade e fundo): T – track (pista)**

- T11 a T13 –visuais
- T20 – intelectuais
- T31 a T38 – paralisados cerebrais (31 a 34 - cadeirantes e 35 a 38 - ambulantes)
- T41 a T46 – amputados e les autres
- T51 a T54 – Competem em cadeiras (sequelas de poliomielite, lesões medulares e amputações)

Coordenador da modalidade: Ciro Winckler

Técnicos nacionais: Amaury Verissimo, Fábio Breda e João Paulo Cunha

Técnico auxiliar: Raimundo Tadeu Monteiro

PERFIS DOS ATLETAS



Nome: **Ádria Rocha Santos**

Data e local de nascimento: 11/8/1974, Nanuque (MG)

Peso: 56kg

Altura: 1,62m

Classe: T11

Provas: 100m, 200m, 400m e 4x100m

Principais títulos: 2 Pratas nas Paralimpíadas de Seul (1988); Ouro nas Paralimpíadas de Barcelona (1992); 3 Pratas nas Paralimpíadas de Atlanta (1996); 2 Ouros e Prata nas Paralimpíadas de Sydney (2000); Ouro e 2 Pratas nas Paralimpíadas de Atenas (2004); Bronze nas Paralimpíadas de Pequim (2008); Ouro e Bronze no Mundial de As-

sen (2006); 2 Pratas no Mundial de Lille (2002); Ouro e Bronze no Mundial de Christchurch (2011).

Histórico em Parapan: 3 Ouros na Cidade do México 1999; Ouro e Prata em Mar del Plata 2003; 2 Pratas no Rio 2007

Deficiente visual devido a uma retinose pigmentar, só entre medalhas paralimpicas, parapan-americanas e mundiais, Ádria Santos possui mais de 20, número que a coloca entre as maiores atletas brasileiras de todos os tempos.



Nome: **Alan Fonteles Cardoso de Oliveira**

Data e local de nascimento: 21/8/1992, Marabá (PA)

Peso: 65kg

Altura: 1,70m

Classe: T43

Provas: 100m, 200m e 4x100m

Principais títulos: Prata nas Paralimpíadas de Pequim (2008); Bronze no Mundial de Christchurch (2011)

Histórico em Parapan: Primeira participação

Devido a uma sepse, gerada de uma infecção intestinal, Alan teve de amputar as duas pernas ainda bebê e, hoje, com menos de 20 anos, já possui diversos títulos nacionais, além de medalhas paralimpicas e mundiais. Ele corre com próteses de fibra de carbono nas duas pernas.



Nome: Alex Cavalcante Mendonça

Data e local de nascimento: 9/10/1981, São Paulo (SP)

Peso: 60kg

Altura: 1,71m

Classe: T12

Provas: 5.000m e 10.000m

Principais títulos: Medalhista de Ouro no Circuito Loterias Caixa Brasil de Natação (2009, 2010 e 2011)

Histórico em Parapan: Prata e Bronze no Rio 2007

Deficiente visual devido a uma degeneração da retina, Alex Cavalcante possui, hoje, apenas 15% da visão. Nos Jogos Parapan-Americanos do Rio 2007, Alex conquistou uma medalha de prata e outra de bronze e, agora, com a experiência adquirida nas Paralimpíadas de Pequim 2008, espera realizar o sonho dourado.



Nome: Ana Tércia Venâncio Soares

Data e local de nascimento: 5/5/1980, Penápolis (SP)

Peso: 66kg

Altura: 1,70m

Classe: T12

Provas: 100m, 200m, 400m e 4x100m

Principais títulos: Ouro nos Jogos Mundiais da IBSA (2007); Ouro no Mundial de Christchurch (2011)

Histórico em Parapan: Primeira participação.

Conheceu o paradesporto por acaso. Começou na natação, onde conquistou títulos, mas escolheu o atletismo como principal modalidade. Deficiente visual (degeneração macular), Ana estreará nos Jogos Parapan-Americanos em Guadalajara.



Nome: André Luiz de Oliveira

Data e local de nascimento: 6/9/1972, São Paulo (SP)

Peso: 92kg

Altura: 1,94m

Classe: T44/F44

Provas: 100m, 200m, 4x100m e salto em distância

Principais títulos: Prata nas Paralimpíadas de Pequim (2008); Prata e Bronze no Mundial de Christchurch (2011)

Histórico em Parapan: Bronze no Rio 2007

Em 1997, tentando a classificação para o Mundial de Atletismo no Salto em Distância, André Luiz fraturou o joelho e perdeu parte do movimento da perna. Porém, André não abandonou o esporte e hoje é um dos principais atletas do paradesporto brasileiro.



Nome: André Luiz Garcia de Andrade

Data e local de nascimento: 4/1/1981, Porto Alegre (RS)

Peso: 66kg

Altura: 1,69m

Classe: T13

Provas: 100m, 200, 400m, 4x100m e 4x400m

Principais títulos: 2 Pratas nas Paralimpiadas de Sydney (2000); Ouro e Prata nas Paralimpiadas de Atenas (2004); 3 Ouros no Mundial de Lille (2002); Prata e Bronze no Mundial de Assen (2006)

Histórico em Parapan: 2 Ouros e 2 Pratas na Cidade do México 1999; Ouro em Mar del Plata 2003; Ouro e Prata no Rio 2007

Possuidor de um alto grau de miopia, poucos atletas brasileiros são tão vencedores quanto André Luiz. Só levando em consideração Paralimpiadas, Mundiais e Parapan-Americanos, são nada menos do que 16 medalhas. Em Guadalajara, André espera recheiar ainda mais seu brilhante currículo.



Nome: Ariosvaldo Fernandes da Silva (Parré)

Data e local de nascimento: 23/12/1976, Campina Grande (PB)

Peso: 53kg

Altura: 1,20m

Classe: T53

Provas: 100m, 200m e 400m

Principais títulos: Medalhista de Ouros no Circuito Loterias Caixa Brasil de Natação (2008, 2009, 2010 e 2011)

Histórico em Parapan: 2 Ouros e Prata no Rio 2007

A deficiência causada pela poliomielite não impediu Ariosvaldo de se tornar um dos grandes campeões do paradesporto brasileiro. Apesar de ter iniciado no esporte por meio do basquete em cadeira de rodas, foi no atletismo que Parré, como é conhecido, conquistou seus melhores resultados.



Nome: Bruno Rodrigues Teixeira

Data e local de nascimento: 8/5/1984, Salvador (BA)

Peso: 73kg

Altura: 1,68m

Classe: T35/F34

Provas: Arremesso de peso e Lançamento de disco

Principais títulos: 2º Lugar no Ranking do Circuito Loterias Caixa Brasil de Natação 2010 no Arremesso de Peso e Lançamento de Disco.

Histórico em Parapan: Primeira participação

Estreante em Jogos Parapan-Americanos, o baiano Bruno Rodrigues sonha iniciar em Guadalajara uma brilhante carreira internacional.



Nome: Carlos José Bartô da Silva

Data e local de nascimento: 6/5/1982, Coronel Murta (MG)

Peso: 72kg

Altura: 1,91m

Classe: T11

Provas: 800m e 1.500m

Principais títulos: Prata no Mundial de Christchurch (2011); Prata e 2 Bronzes no Mundial de Assen (2006)

Histórico em Parapan: 3 Pratas no Rio 2007

No início da trajetória de Carlos Bartô, a dedicação era voltada para o futebol, enquanto o atletismo era somente diversão. Hoje, porém, os papéis foram invertidos e o mineiro Carlos é só sucesso nas pistas.



Nome: Claudiney Batista dos Santos

Data e local de nascimento: 13/11/1978, Bocaiúva (MG)

Peso: 65kg

Altura: 1,73m

Classe: F57

Provas: Lançamento de dardo, Lançamento de disco e Arremesso de peso

Principais títulos: Medalhista de Ouro no Circuito Loterias Caixa Brasil de Natação (2009, 2010 e 2011)

Histórico em Parapan: Primeira participação

Um dos destaques brasileiros nas provas de campo, o mineiro Claudiney Batista tem tudo para mostrar em Guadalajara os mesmos excelentes resultados conquistados, desde 2009, nas competições nacionais.



Nome: Cleiton Lima Pereira

Data e local de nascimento: 12/10/1987, Natal (RN)

Peso: 60kg

Altura: 1,64m

Classe: T46

Provas: 400m

Principais títulos: Ouro no Circuito Loterias Caixa Brasil de Natação (2010)

Histórico em Parapan: Primeira participação

Há três anos no atletismo, Cleiton Lima Pereira, que possui um membro superior amputado, fará em Guadalajara sua primeira participação em Jogos Parapan-Americanos .



Nome: Daniel Mendes da Silva

Data e local de nascimento: 15/6/1979, Nova Venécia (ES)

Peso: 78kg

Altura: 1,75m

Classe: T11

Provas: 100m, 200m e 400m

Principais títulos: 2 Pratas e Bronze no Mundial de Christchurch (2011)

Histórico em Parapan: Primeira participação

Com participação na Paralimpíada de Pequim 2008, duas medalhas de prata no Mundial da Nova Zelândia e um vasto número de medalhas douradas em provas nacionais, Daniel, que é deficiente visual, tentará este ano sua primeira medalha em Jogos Parapan-Americanos.



Nome: Diogo Ualisson Jerônimo da Silva

Data e local de nascimento: 8/10/1992, Rio de Janeiro (RJ)

Peso: 53kg

Altura: 1,72m

Classe: T11

Provas: Salto em distância

Principais títulos: Ouro no Circuito Loterias Caixa Brasil de Natação (2011)

Histórico em Parapan: Primeira participação

Ex-recordista brasileiro no Salto em Altura e atual líder do ranking nacional no Salto em Distância, Diogo Ualisson nasceu deficiente visual e disputará em Guadalajara seu primeiro Parapan-americano.



Nome: Edson Cavalcante Pinheiro

Data e local de nascimento: 3/6/1979, Cruzeiro do Sul (AC)

Peso: 70kg

Altura: 1,72m

Classe: T38

Provas: 100m, 200m e 400m

Principais títulos: Bronze no Mundial de Christchurch (2011)

Histórico em Parapan: 2 Ouros no Rio 2007

Com medalhas de ouro no Parapan do Rio 2007, Edson Cavalcante, que possui paralisia cerebral, é uma das esperanças brasileiras em Guadalajara nas provas curtas.



Nome: Elizabeth Rodrigues Gomes

Data e local de nascimento: 15/01/1965, Santos (SP)

Peso: 78kg

Altura: 1,65m

Classe: F54

Provas: Lançamento de dardo, Lançamento de disco e Arremesso de peso

Principais títulos: Medalhista de ouro no Circuito Loterias Caixa Brasil de Natação (2009, 2010 e 2011)

Histórico em Parapan: Disputou os Jogos de Mar del Plata 2003 pela Seleção de Basquete de Cadeira de Rodas

Praticante de voleibol antes de desenvolver esclerose múltipla (paraplegia), Elizabeth Gomes se tornou uma grande esportista paraolímpica, com participações em Paralimpíadas e Mundiais. Depois de participar do Parapan de Mar del Plata pela Seleção de Basquete de cadeira de rodas, Elizabeth representará o Brasil nas provas de campo em Guadalajara.



Nome: Emicarlo Elias de Souza

Data e local de nascimento: 26/10/1981, João Câmara (RN)

Peso: 64kg

Altura: 1,65m

Classe: T46

Provas: 200m, 400m e 4x100m

Principais títulos: Bronze no Mundial de Christchurch (2011)

Histórico em Parapan: Prata e Bronze no Rio 2007

Ainda jovem Emicarlo perdeu a mão em uma máquina de triturar capim. No entanto, isto não o impediu de ser um campeão no esporte. O sonho de ser jogador de futebol cedeu espaço ao atletismo e, hoje, com medalhas nacionais, internacionais e uma ótima participação em Pequim (4º lugar), Emicarlo é um dos grandes nomes brasileiros para o Parapan de Guadalajara.



Nome: Felipe de Souza Gomes

Data e local de nascimento: 26/4/1986, Campos dos Goytacazes (RJ)

Peso: 72kg

Altura: 1,74m

Classe: T11/F11

Provas: 100m, 4x100m, Salto triplo e Salto em distância

Principais títulos: Prata no Mundial de Assen (2006); Ouro no Meeting Internacional (2007)

Histórico em Parapan: Prata e Bronze no Rio 2007

Com medalhas no Meeting Internacional de 2007 e nos Jogos Parapan-Americanos do Rio de Janeiro,

o carioca Felipe Gomes, que é deficiente visual, chega ao Parapan sonhando repetir em Guadalajara seus ótimos desempenhos em casa.



Nome: Francisco Daniel Coelho da Silva

Data e local de nascimento: 24/12/1989, Petrolina (PE)

Peso: 58kg

Altura: 1,71m

Classe: T37

Provas: 800m e 1.500m

Principais títulos: 2 Ouros no Circuito Loterias Caixa Brasil de Atletismo, Halterofilismo e Natação (2011)

Histórico em Parapan: Primeira participação

Com duas medalhas douradas no Circuito Loterias Caixa Brasil de Natação 2011 até o momento, o jovem Francisco Daniel, de apenas 21 anos, é um dos estrelas da delegação brasileira no Parapan de Guadalajara.



Nome: Francisco Jefferson de Lima

Data e local de nascimento: 12/11/1991, Cascavel (PR)

Peso: 70kg

Altura: 1,85m

Classe: F44

Prova: Lançamento de dardo

Principais títulos: Medalhista de Ouro no Circuito Loterias Caixa Brasil de Natação (2009, 2010 e 2011) Histórico em Parapan: Pri-

meira participação

Desde 2009, Francisco Jefferson é o nome brasileiro no Lançamento de Dardo na classe F44. Será que em Guadalajara este paranaense conseguirá resultados tão portentosos como os que têm conseguindo em solo brasileiro?



Nome: Jenifer Martins dos Santos

Data e local de nascimento: 30/6/1989, Recife (PE)

Peso: 56,5kg

Altura: 1,64m

Classe: T38

Provas: 100m e 200m

Principais títulos: Medalhista de Ouro no Circuito Loterias Caixa Brasil de Natação 2011 (2008, 2009, 2010 e 2011)

Histórico em Parapan: Ouro e Prata no Rio 2007

Dona das pistas brasileiras quando falamos de corridas de 100m e 200m da classe T38, Jenifer dos Santos chega aos Jogos de Guadalajara como uma das esperanças de medalha para o Brasil.



Nome: Jerusa Geber dos Santos

Data e local de nascimento: 26/4/1982, Cuiabá (MT)

Peso: 45kg

Altura: 1,53m

Classe: T11

Provas: 100m, 200m e 400m

Principais títulos: Bronze nas Paralimpíadas de Pequim (2008); 2 Pratas no Mundial de Christchurch (2011)

Histórico em Parapan: Primeira participação

A acreana Jerusa Geber, que nasceu com catarata, possui como adversária nas pistas a multicampeã Terezinha Guilhermina. No entanto, este fato não a impediu de, com muita dedicação, colocar medalhas paralímpicas e mundiais em seu currículo. Será que é a vez da medalha parapan-americana?



Nome: Jhulia Karol dos Santos

Data e local de nascimento: 18/9/1991, Terra Santa (PA)

Peso: 48kg

Altura: 1,50m

Classe: T11

Provas: 100m, 200m e 400m

Histórico em Parapan: Primeira participação

Com 20 anos recém-completados, a deficiente visual Jhulia Karol não tem vida fácil nas pistas. Competindo contra nomes de elevado quilate como Ádria dos Santos, Terezinha Aparecida e Jerusa Geber, esta jovem paraense sonha surpreender em Guadalajara.



Nome: Joana Helena dos Santos Silva

Data e local de nascimento: 16/12/1963, Uberlândia (MG)

Peso: 60,5kg

Altura: 1,67m

Classe: T13/F13

Provas: 100m, 200m e 400m

Principais títulos: Medalhista de Ouro no Circuito Loterias Caixa Brasil de Natação (2008, 2009, 2010 e 2011)

Histórico em Parapan: Ouro, Prata e Bronze no Rio 2007

Depois de conquistar três medalhas no Parapan do Rio de Janeiro e de disputar as Paralimpíadas de Pequim, a mineira Joana Helena tem tudo para transformar sua supremacia nas pistas brasileiras em novas medalhas parapan-americanas.



Nome: Jonathan de Souza Santos

Data e local de nascimento: 19/3/1990, Maceió (AL)

Peso: 56kg

Altura: 1,40m

Classe: F40

Provas: Arremesso de peso e Lançamento de disco

Principais títulos: Prata no Mundial de Christchurch (2011); medalhista de Ouro no Circuito Loterias Caixa Brasil de Natação (2008, 2009, 2010 e 2011)

Histórico em Parapan: Primeira participação

Fã de esportes como o surfe e o skate, o anão Jonathan de Souza vem radicalizando no atletismo brasileiro. Jonathan começou a praticar esportes paralímpicos em 2007 e, desde então, bate um recorde atrás do outro. Depois da medalha de prata no último Mundial, este alagoano chega com tudo para o Parapan-americano de Guadalajara.



Nome: Lucas André Ferrari

Data e local de nascimento: 11/9/1989, São José (SC)

Peso: 68kg

Altura: 1,74m

Classe: T37

Provas: 100m e 200m

Principais títulos: Medalhista de Ouro no Circuito Loterias Caixa Brasil de Natação (2010 e 2011)

Histórico em Parapan: Primeira participação

Quando ainda era bebê, Lucas teve uma queda que resultou em traumatismo crânio encefálico e a consequência foi hemiparesia do lado direito.

Um dos destaques brasileiros nas provas de pista desde 2010, Lucas Ferrari espera fazer bonito também em sua primeira participação nos Jogos Parapan-Americanos, em Guadalajara.



Nome: Lucas Prado

Data e local de nascimento: 27/5/1985, Poxoreo (MT)

Peso: 60kg

Altura: 1,65m

Classe: T11

Provas: 100m, 200m e 400m

Principais títulos: 3 Ouros nas Paralimpiadas de Pequim (2008); 3 Ouros no Mundial de Christchurch (2011); Prata no Mundial de Assen (2006)

Histórico em Parapan: 3 Ouros no Rio 2007

O currículo de Lucas Prado fala por si só: dono de três ouros paralímpicos, Parapan-Americanos e mundiais. Como parar este mato-grossense, que perdeu a visão em 2005, por um descolamento de retina? Por sorte nossa esta é uma tarefa que nós, brasileiros, não precisamos nos preocupar.



Nome: Marivana Oliveira da Nóbrega

Data e local de nascimento: 2/5/1990, Maceió (AL)

Peso: 70kg

Altura: 1,58m

Classe: F35

Provas: Lançamento de disco e Lançamento de dardo

Principais títulos: Medalhista de Ouro no Circuito Loterias Caixa Brasil de Natação (2008, 2009, 2010 e 2011)

Histórico em Parapan: Primeira participação

Os ótimos resultados conquistados nas provas de campo desde o ano de 2008 fazem com que a expectativa em torno da estreia da alagoana Marivana Oliveira nos Jogos Parapan-Americanos seja a melhor possível.



Nome: Odair Ferreira dos Santos

Data e local de nascimento: 5/17/1981, Limeira (SP)

Peso: 72kg

Altura: 1,80m

Classe: T11

Provas: 800m, 1.500m, 5.000m e 10.000m

Principais títulos: 3 Ouros no Mundial de Christchurch (2011); 3 Bronzes nas Paralimpíadas de Pequim (2008); Ouro, Prata e Bronze no Mundial de Assen (2006); 2 Pratas e Bronze nas Paralimpíadas de Atenas (2004)

Histórico em Parapan: 3 Ouros em Mar del Plata 2003; 3 Ouros

no Rio 2007

Ainda criança, uma retinose pigmentar começou a tirar a visão de Odair Ferreira. Quando começou a correr, na adolescência, ele ainda enxergava. Tudo mudou em 2010 ele foi reclassificado para T11 (perda total de visão) e teve que se adaptar à nova classe e reescrever sua história da modalidade. Mesmo sendo um dos cegos mais rápidos do mundo, em provas de longa distância, ele quer as melhores marcas e superar seus feitos e os de outros atletas.



Nome: Paulo Douglas Moreira de Souza

Data e local de nascimento: 20/9/1985, Rio de Janeiro (RJ)

Peso: 72kg

Altura: 1,77m

Classe: T36/F36

Prova: Lançamento de dardo, Lançamento de disco e Arremesso de peso

Principais títulos: Ouro no Mundial de Christchurch (2011); Medalhista de Ouro no Circuito Loterias Caixa Brasil de Natação (2008, 2009, 2010 e 2011)

Histórico em Parapan: Ouro e Prata no Rio 2007

Paulo Douglas, ou Paulão, como gosta de ser chamado, é um dos principais atletas brasileiros quando o assunto é prova de campo. Ouro no último Mundial da Nova Zelândia, em janeiro deste ano, Paulão, que possui paralisia cerebral, tem tudo para conseguir no Parapan-americano de Guadalajara as medalhas que não pôde conquistar nas Paralimpiadas de Pequim 2008 por motivo de contusão.



Nome: Paulo Flaviano Pereira

Data e local de nascimento: 13/12/1985, Trindade (GO)

Peso: 58kg

Altura: 1,71m

Classe: T38

Provas: 100m, 200m e 400m

Principais títulos: Medalhista de Ouro no Circuito Loterias Caixa Brasil de Natação (2008, 2009, 2010 e 2011)

Histórico em Parapan: Primeira participação

Não é de hoje que o goiano Paulo Flaviano se destaca nas competições nacionais. Nos 400m, por exemplo, foi o líder do ranking do Circuito Loterias Caixa Brasil de Natação em 2008, 2009 e 2010 e está perto de o ser também em 2011. Assim, podemos dizer que a primeira medalha parapan-americana de Paulo Flaviano está madurinha.



Nome: Roseane Ferreira dos Santos

Data e local de nascimento: 15/10/1971, Recife (PE)

Peso: 100kg

Altura: 1,66m

Classe: F58

Provas: Arremesso de peso e Lançamento de disco

Principais títulos: Ouro nas Paralimpiadas de Sydney (2000); Prata e Bronze no Mundial de Assen (2006)

Histórico em Parapan: 2 Ouros na Cidade do México 1999; 2 Ouros em Mar del Plata 2003; Ouro e Bronze no Rio 2007

Com a experiência de quem conquistou medalhas de ouro em todos os Jogos Parapan-Americanos desde 1999, Roseane Ferreira, a Rosinha – que perdeu a perna esquerda devido a um atropelamento – é um nome de destaque na delegação brasileira que vai para Guadalajara.



Nome: Sheila Finder

Data e local de nascimento: 15/8/1979, Joinville (SC)

Peso: 53kg

Altura: 1,65m

Classe: T46/F46

Provas: 100m, 200m e Salto em distância

Principais títulos: Medalhista de Ouro no Circuito Loterias Caixa Brasil de Natação (2008, 2009, 2010 e 2011)

Histórico em Parapan: Prata e Bronze no Rio 2007

Uma amputação congênita de membro superior fez de Sheila Finder uma grande atleta paralímpica. Com participações em Paralimpíadas e Mundiais, esta catarinense espera conquistar em Guadalajara sua primeira medalha parapan-americana dourada.

Uma amputação congênita de membro superior fez de Sheila Finder uma grande atleta paralímpica. Com participações em Paralimpíadas e Mundiais, esta catarinense espera conquistar em Guadalajara sua primeira medalha parapan-americana dourada.



Nome: Shirlene Santos Coelho

Data e local de nascimento: 19/2/1981, Corumbá (GO)

Peso: 64kg

Altura: 1,69m

Classe: F37

Provas: Lançamento de dardo, Arremesso de peso e Lançamento de disco

Principais títulos: Prata nas Paralimpíadas de Pequim (2008); Ouro e Bronze no Mundial de Christchurch (2011)

Histórico em Parapan: Ouro e 2 Pratas no Rio 2007

Atual recordista mundial no Lançamento de Dardo, Shirlene Coelhos possui paralisia cerebral (hemiplegia) adquirida ainda durante a gestação. Soberana nas provas de campo no Brasil, Shirlene espera se superar em Guadalajara.



Nome: Sirlene Aparecida Guilhermino

Data e local de nascimento: 27/10/1981, Esmeraldas (MG)

Peso: 63kg

Altura: 1,67m

Classe: T12/F12

Provas: 100m, 200m e Salto em distância

Principais títulos: Medalhista de Ouro no Circuito Loterias Caixa Brasil de Natação nos (2008 e 2010)

Histórico em Parapan: Ouro, Prata e Bronze no Rio 2007

Seja correndo ou saltando, a deficiente visual Sirlene Guilhermino foi um dos grandes destaques brasileiros no Parapan do Rio. Assim, nada mais normal que esperar que esta mineira de Esmeraldas traga novas medalhas de Guadalajara. O atletismo corre no sangue da atleta, irmã da cega mais rápida do mundo, Terezinha Guilhermina.



Nome: Terezinha Aparecida Guilhermina

Data e local de nascimento: 3/10/1978, Esmeraldas (MG)

Peso: 58kg

Altura: 1,65m

Classe: T11

Provas: 100m, 200m, 400m e 4x100m

Principais títulos: Bronze nas Paralimpíadas de Atenas 2004; Ouro, Prata e Bronze nas Paralimpíadas de Pequim 2008; 4 Ouros no Mundial de Christchurch (2011); Ouro e 2 Pratas no Mundial de Assen (2006); Ouro no Meeting Internacional (2007)

Histórico em Parapan: 2 Ouros e Prata no Rio 2007

Cega mais rápida do mundo, Terezinha tem uma meta específica para o Parapan de Guadalajara: ser a atleta com deficiência mais veloz do planeta. Dona do recorde mundial nos 100m, 200m e 400m, a mineira quer correr os 100m em menos de 12 segundos.



Nome: Thiago Barbosa de Souza

Data e local de nascimento: 25/8/1990, Brasília (DF)

Peso: 59kg

Altura: 1,55m

Classe: T54

Provas: 100m, 200m e 400m

Principais títulos: Medalhista de Ouro no Circuito Loterias Caixa Brasil de Natação (2008, 2009, 2010 e 2011)

Histórico em Parapan: Primeira participação

Com ótimo desempenho em provas nacionais e em competições juvenis, como três medalhas parapan-americanas juvenis em 2009, todas de ouro, Thiago Barbosa disputará, em Guadalajara, sua primeira edição dos Jogos Parapan-Americanos.



Nome: Thierb da Costa Siqueira

Data e local de nascimento: 12/2/1990, Rio Branco (AC)

Peso: 65kg

Altura: 1,78m

Classe: T12/F12

Provas: 200m, 400m e 800m

Principais títulos: Medalhista de Ouro no Circuito Loterias Caixa Brasil de Natação (2009, 2010 e 2011)

Histórico em Parapan: Primeira participação

Promessa brasileira na classe T12 (deficiente visual) Thierb da Costa irá estreiar em Jogos Parapan-Americanos neste ano. Ele, que tem ótimos resultados nas pistas brasileiras, será que os conseguirá também em Guadalajara? Tudo indica que sim.



Nome: Viviane Ferreira Soares

Data e local de nascimento: 14/5/1996, Rio de Janeiro (RJ)

Peso: 56kg

Altura: 1,52m

Classe: T13/F13

Provas: 100m, 200m e 400m

Principais títulos: Mundial Juvenil (2009), Parapan-americano Juvenil (2009) e Jogos dos Países de Língua Portuguesa (2010)

Histórico em Parapan: Primeira participação

Deficiente visual "desde pequenininha" por motivos hereditários, como ela mesmo diz, Viviane tem apenas 15 anos, mas já possui títulos internacionais em seu currículo e disputará seu primeiro Parapan-americano.



Nome: Yeltsin Francisco Ortega Jacques

Data e local de nascimento: 21/9/1992, Campo Grande (MS)

Peso: 75kg

Altura: 1,79m

Classe: T13

Provas: 400m, 800m e 1.500m

Principais títulos: Medalhista de Ouro no Circuito Loterias Caixa Brasil de Natação (2009, 2010 e 2011)

Histórico em Parapan: Primeira participação

Nascido em Campo Grande (MS), o deficiente visual Yeltsin Pereira estreará em Jogos Parapan-Americanos em Guadalajara. Com ótimos resultados nas pistas nacionais há mais de dois anos, quem sabe ele não retorna de viagem com uma medalha, ou mais, em sua bagagem.



Nome: Yohansson do Nascimento Ferreira

Data e local de nascimento: 25/9/1987, Maceió (AL)

Peso: 53kg

Altura: 1,68m

Classe: T45

Provas: 100m, 200m, 400m e 4x100m

Principais títulos: Prata e Bronze nas Paralimpíadas de Pequim 2008; Ouro, Prata e Bronze no Mundial de Christchurch (2011)

Histórico em Parapan: 3 Ouros no Rio 2007

Ele nasceu sem as duas mãos, mas a deficiência nunca foi um empecilho para o jovem Yohansson do Nascimento. Aos 24 anos, o velocista já possui medalhas Paralímpicas, Mundiais e Parapan-americanas. Assim, nada mais normal do que esperar que este alagoano possa ter em Guadalajara um desempenho grandioso, assim como o do Parapan no Rio de Janeiro.

ATLETAS-GUIA



Nome: Carlos Antônio dos Santos

Data e local de nascimento: 29/11/1990, Ubirajara (SP)

Peso: 65kg

Altura: 1,68m

Guia do Odair Ferreira dos Santos

O jovem paulista Carlos Antônio respira atletismo. Competidor de provas de fundo desde 2003, Carlos divide com Samuel Souza a grata tarefa de ser atleta-guia do multicampeão Odair Ferreira.



Nome: Cássio Henrique Damião

Data e local de nascimento: 25/2/1974, Belo Horizonte (MG)

Peso: 70kg

Altura: 1,80m

Guia do Carlos José Bartô da Silva

Como praticamente todos os brasileiros, Cássio Damião jogava futebol quando jovem. Porém, como as partidas sempre terminavam em confusão, Cássio buscou "a paz" no atletismo e, mesmo considerando as pistas como um hobby, participou de competições como o Troféu Brasil. Desde 2004, Cássio é treinador e guia do Carlos José Bartô e disputará, em Guadalajara, sua terceira edição dos Jogos Parapan-Americanos.



Nome: Fábio Dias de Oliveira Silva

Data e local de nascimento: 5/4/1984, Rio de Janeiro (RJ)

Peso: 78kg

Altura: 1,77m

Guia Jhulia Karol dos Santos e Felipe de Souza Gomes

Quando jovem Fábio Dias participou de competições de atletismo e de handball e, agora, nos Jogos Parapan-Americanos de Guadalajara, será o guia não só de um, mas de dois atletas brasileiros: a paraense Jhulia dos Santos e o carioca Felipe Gomes, atletas que ele acompanha desde 2009 e 2004, respectivamente.



Nome: Guilherme Soares Santana

Data e local de nascimento: 9/8/1983, São Paulo (SP)

Peso: 68kg

Altura: 1,76m

Guia da Terezinha Aparecida Guilhermina

Guilherme Soares começou a competir no atletismo somente depois dos 20 anos, quando entrou na Universidade. E é bem provável que ele não imaginasse que, pouco tempo depois, seria atleta-guia de ninguém menos do que Terezinha Guilhermina, um dos principais nomes da modalidade.

No Mundial Paralímpico deste ano, na Nova Zelândia, a dupla deu um verdadeiro show nas pistas e conquistou quatro medalhas de ouro.



Nome: Justino Barbosa dos Santos

Data e local de nascimento: 8/2/1985, Joinville (SC)

Peso: 70kg

Altura: 1,70m

Guia do Lucas Prado

Justino Barbosa teve o seu primeiro contato com o atletismo ainda na escola, por sugestão de uma professora. Hoje, o catarinense é, simplesmente, o atleta-guia do tricampeão paralímpico, tricampeão parapan-americano e tricampeão mundial Lucas Prado.



Nome: Laércio Alves Martins

Data e local de nascimento: 14/10/1979, Ivaiporã (PR)

Peso: 68kg

Altura: 1,70m

Guia do Lucas Prado

A parceria com Laércio – que começou sua carreira no atletismo convencional como meio-fundista – nos 400m teve início nas Paralimpíadas de Pequim 2008, devido a uma contusão do então guia Justino Barbosa.



Nome: Leonardo Souza Lopes

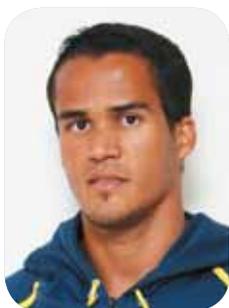
Data e local de nascimento: 2/4/1987, Nanuque (MG)

Peso: 65kg

Altura: 1,65m

Guia do Daniel Mendes da Silva

Há pouco tempo, Leonardo Souza parou de competir para poder se dedicar a acompanhar o medalhista mundial Daniel Mendes nas pistas. Se Leonardo está satisfeito? Ele mesmo responde: "Fico muito alegre de estar acompanhando um atleta de nível internacional. Para mim é um prazer muito grande".



Nome: Luiz Henrique Barboza da Silva

Data e local de nascimento: 25/3/1987, Cuiabá (MT)

Peso: 68kg

Altura: 1,72m

Guia da Jerusa Geber dos Santos

Poucas duplas no atletismo se entendem tão bem quanto Luiz Henrique e a velocista Jerusa Geber, medalhista paralímpica e mundial. O motivo? Bem simples. Além do sucesso nas pistas, Luiz Henrique e Jerusa são marido e mulher.



Nome: Luiz Rafael Krub

Data e local de nascimento: 16/6/1981, Joinville (SC)

Peso: 85kg

Altura: 1,85m

Guia da Ádria dos Santos

Luiz Rafael competia no decatlon e era atleta-guia de outra velocista quando começou a namorar com Ádria dos Santos. Casados, a parceria em casa e na pista tem dado certo há mais de cinco anos. Juntos eles competiram em Paraolimpíadas e Mundiais de Atletismo e conquistaram medalhas para o Brasil.



Nome: Rogério Meireles Franco

Data e local de nascimento: 25/1/1973, Penápolis (SP)

Peso: 65kg

Altura: 1,68m

Guia da Ana Tércia Venâncio Soares

Não é nenhum exagero dizer que ele foi essencial para Ana Tércia se tornar uma campeã no atletismo. Atual treinador/guia e ex-marido da atleta, Rogério a conheceu pouco depois de ela sofrer uma contusão no ombro em um torneio de natação, em 2005. Foi então que, com o apoio e o incentivo de Rogério, Ana começou a competir nas pistas.



Nome: Samuel Souza do Nascimento

Data e local de nascimento: 17/8/1988, Limeira (SP)

Peso: 60kg

Altura: 1,65m

Guia do Odair Ferreira dos Santos

Sem dúvidas Samuel Souza é um homem de fôlego. Além de ser guia do fundista medalhista paralímpico, mundial e parapan-americano Odair Ferreira, ele também participa de competições de atletismo. Antes de se dedicar às pistas, Samuel ainda disputou torneios de handball e caratê.

BASQUETE EM CADEIRA DE RODAS

Adaptado para ex-soldados do exército norte-americano feridos durante a 2ª Guerra Mundial, o Basquete em Cadeira de Rodas surgiu em 1945, nos Estados Unidos. O Brasil teve diversos momentos marcantes na modalidade e um deles foi durante a segunda edição do Parapan, em Mar Del Plata 2003, quando a Seleção Brasileira masculina conquistou uma vaga para as Paralimpíadas de Atenas 2004, após 16 anos de ausência nos Jogos.

No Parapan do Rio 2007, o Brasil conquistou o 3º no masculino e o 4º lugar no feminino. No Brasil, a modalidade é administrada pela Confederação Brasileira de Basquetebol em Cadeira de Rodas (CBBC).

CLASSIFICAÇÃO

Cada atleta é classificado de acordo com seu comprometimento físico-motor numa escala de 0,5 a 4,5. Para facilitar a classificação e participação dos atletas que apresentam qualidades de uma e outra classe distinta (os chamados casos limítrofes) foram criadas classes intermediárias: 1,5; 2,5 e 3,5. O número máximo de pontuação em quadra não pode ultrapassar 14 e vale a regra de que quanto maior a deficiência, menor a classe.

Coordenadora da modalidade: Ana Maria Fonseca Teixeira

FEMININO

Técnico: Wilson Flávio da Silva Corrêa

Auxiliar técnica: Yara Helena Yule Jacobina

MASCULINO

Técnica: Maria de Fátima Fernandes Barbosa

Auxiliares técnicas: Maria José dos Santos e Meire Marino

PERFIS DOS ATLETAS (FEMININO)



Nome: Ana Aurélia Mendes Rosa

Data e local de nascimento: 10/09/1988, Goiás (GO)

Peso: 47kg

Altura: 1,59m

Classe: 3.5

Principais títulos: Prata na Copa das Américas Guatemala (2009)

Histórico em Parapan: Primeira participação

Praticando basquete em cadeira de rodas há apenas quatro anos, Ana Aurélia, que sofreu uma lesão medular em um acidente automobilístico, já possui uma medalha de prata na Copa das Américas, disputada em 2009, e estreará em Jogos Parapan-Americanos em Guadalajara.



Nome: Andreia Cristina Santa Rosa Farias

Data e local de nascimento: 23/04/1986, Pará (PA)

Peso: 50kg

Altura: 1,56m

Classe: 1.0

Principais títulos: Prata na Copa das Américas Guatemala (2009); hexacampeã brasileira pelo All-Star Rodas (PA) (2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011)

Histórico em Parapan: Primeira participação

Há somente cinco anos no basquete em cadeira de rodas, a paraense Andreia Cristina pensa grande em sua estreia nos Jogos Parapan-Americanos: "Sonho com a medalha de ouro."



Nome: Cíntia Mariana Lopes de Carvalho

Data e local de nascimento: 16/04/1985, Pará (PA)

Peso: 42kg

Altura: 1,52m

Classe: 1.0

Principais títulos: Hexacampeã brasileira pelo All-Star Rodas (PA) (2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011)

Histórico em Parapan: 4º no Rio 2007

Cíntia Mariana é uma atleta de muito fôlego. No Parapan do Rio de Janeiro, ela permaneceu em quadra uma média de 35 minutos por jogo. Gosta tanto da modalidade que afirma: "O basquete mudou minha vida. Me fez viver de novo."



Nome: Cleonete Nazaré Santos Reis

Data e local de nascimento: 29/09/1976, Pará (PA)

Peso: 54kg

Altura: 1,68m

Classe: 2.0

Principais títulos: Prata na Copa das Américas Guatemala (2009); decacampeã brasileira pelo All-Star Rodas (PA) (2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011).

Histórico em Parapan: Cidade do México 1999; Mar del Plata 2003 e 4º lugar no Rio 2007

Maior reboteira e jogadora que mais aplicou tocos no Parapan do Rio de Janeiro, a decacampeã brasileira Cleonete Nazaré, que pratica basquete há 15 anos, é um dos grandes pilares da Seleção em Guadalajara.



Nome: Débora Cristina Guimarães da Costa

Data e local de nascimento: 04/04/1989, Pará (PA)

Peso: 48kg

Altura: 1,58m

Classe: 4.0

Principais títulos: Prata na Copa das Américas Guatemala (2009); hexacampeã brasileira pelo All-Star Rodas (PA) (2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011)

Histórico em Parapan: Primeira participação

Nem a poliomielite, que a jovem de 22 anos teve quando pequena, seguiu a paraense Débora Cristiana. Ela que disputará pela primeira vez uma edição dos Jogos Parapan-Americanos, não vê a hora de entrar em quadra.



Nome: Lia Maria Soares Martins

Data e local de nascimento: 09/06/1987, Pará (PA)

Peso: 62kg

Altura: 1,70m

Classe: 4.5

Principais títulos: Prata na Copa das Américas Guatemala (2009); hexacampeã brasileira pelo All-Star Rodas (PA) (2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011)

Histórico em Parapan: 4º lugar no Rio 2007

Lia Maria possui apenas 24 anos e um belo currículo no basquete em cadeira de rodas. Hexacampeã brasileira e prata na Copa das Américas (2009), ela já participou de uma Paralimpíada e na edição do Parapan do Rio, foi a terceira cestinha da Seleção Brasileira.



Nome: Lucicléia da Costa e Costa

Data e local de nascimento: 16/08/1980, Pará (PA)

Peso: 45kg

Altura: 1,45m

Classe: 2.5

Principais títulos: Prata na Copa das Américas Guatemala (2009); decacampeã brasileira pelo All-Star Rodas (PA) (2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011)

Histórico em Parapan: 4º lugar no Rio 2007

Desde o ano 2002 Lucicléia veste a camisa da Seleção Brasileira e em Guadalajara sonha transformar as glórias nas quadras nacionais em uma medalha parapan-americanas.



Nome: Mônica Fernanda Andrade Santos Silva

Data e local de nascimento: 16/01/1979, São Paulo (SP)

Peso: 68kg

Altura: 1,62m

Classe: 4.5

Principais títulos: Prata na Copa das Américas Guatemala (2009); bicampeã brasileira pelo AEDREHC (SP) (1998 e 1999)

Histórico em Parapan: Cidade do México 1999 e 4º lugar no Rio 2007

Mônica Fernanda – que possui Síndrome de Strepell resultante de uma inflamação na coluna – está na Seleção Brasileira desde 1997, ou seja, há mais de uma década. Segundo suas próprias palavras, “poder representar o País é um sonho realizado.”



Nome: Naidles de Jesus Mafra

Data e local de nascimento: 22/11/1977, Pará (PA)

Peso: 50kg

Altura: 1,46m

Classe: 2.0

Principais títulos: Prata na Copa das Américas Guatemala (2009); decacampeã pelo All-Star Rodas (PA) (2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011)

Histórico em Parapan: Cidade do México 1999, Mar del Plata 2003 e 4º lugar no Rio 2007

Três Parapan-Americanos e uma Paralimpíada disputadas, dez títulos nacionais conquistados e 16 anos praticando basquete em cadeira de rodas. Sem dúvidas a experiência de Naidles de Jesus nas quadras será muito importante na busca da Seleção Brasileira por um lugar no pódio.



Nome: Paola Klokler

Data e local de nascimento: 26/01/1991, São Paulo (SP)

Peso: 56kg

Altura: 1,63m

Classe: 4.5

Principais títulos: Prata na Copa das Américas Guatemala (2009)

Histórico em Parapan: Primeira participação

“O basquete é minha felicidade. As pessoas diziam que eu não conseguiria e eu provei que eu posso chegar até a Seleção.” Essas são palavras da pivô da Seleção Brasileira Paola Klokler, que há uma década pratica basquete em cadeira de rodas e disputará seu primeiro Parapan-americano.



Nome: Rosália Ramos da Silva

Data e local de nascimento: 22/01/1970, Rio de Janeiro (RJ)

Peso: 96kg

Altura: 1,72m

Classe: 1.5

Principais títulos: Prata na Copa das Américas Guatemala (2009); tetracampeã brasileira pela SADEF (RJ) (1992, 1993, 1994 e 1995)

Histórico em Parapan: Cidade do México 1999; Mar de Plata 2003 e Rio 2007

Jogadora mais experiente da Seleção Brasileira, Rosália Ramos, que antes de iniciar no basquete em cadeira de rodas praticava atletismo, disputará, em Guadalajara, sua quarta edição dos Jogos Parapan-Americanos.



Nome: Vileide Brito de Almeida

Data e local de nascimento: 02/11/1991, Pará (PA)

Peso: 47kg

Altura: 1,65m

Classe: 4.5

Principais títulos: Prata no Parapan Juvenil Colômbia (2009); hexacampeã brasileira pelo All-Star Rodas (PA) (2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011)

Histórico em Parapan: Primeira participação

Atleta mais jovem da Seleção Brasileira, Vileide Brito – que possui o membro inferior atrofiado devido a uma picada de cobra – estreará em Jogos Parapan-Americanos com seis títulos brasileiros no currículo.

PERFIS DOS ATLETAS (MASCULINO)



Nome: Anderson Carlos Silva Ferreira

Data e local de nascimento: 21/03/1979, Pernambuco (PE)

Peso: 68kg

Altura: 1,55m

Classe: 2.5

Principais títulos: Prata no Mundial Sub-23 (2001); Ouro no Sul-Americano (2010); tetracampeã pelo Águias da Cadeira de Rodas (SP) (2005, 2006, 2007 e 2008)

Histórico em Parapan: Bronze Rio 2007

Ala/armador da Seleção Brasileira Campeã Sul-Americana de 2010, o paulista Anderson Carlos teve poliomielite quando tinha apenas dois meses de idade. O Parapan-americano de Guadalajara será o segundo disputado pelo jogador, que foi bronze no Parapan do Rio de Janeiro, em 2007.



Nome: Erick Epaminondas da Silva

Data e local de nascimento: 05/10/1978, Pernambuco (PE)

Peso: 78kg

Altura: 1,79m

Classe: 3.5

Principais títulos: Bicampeão Sul-Americano (2006 e 2010); Tri-campeão brasileiro pela ADDF (PE) (1997, 1998 e 1999)

Histórico em Parapan: 4º lugar na Cidade do México 1999; Bronze em Mar del Plata 2003 e Bronze no Rio 2007

Com dois títulos sul-americanos, duas medalhas parapan-americanas e duas Paralimpiadas disputadas, Erick Epaminondas foi o maior reboteiro da Seleção Brasileira no Parapan do Rio de Janeiro e tem currículo de sobra para ajudar o Brasil a chegar ao pódio em Guadalajara.



Nome: Heriberto Alves Roca

Data e local de nascimento: 21/04/1980, São Paulo (SP)

Peso: 75kg

Altura: 1,80m

Classe: 1.0

Principais títulos: Bronze na Copa das Américas de Mar del Plata (2002); Bronze na Copa das Américas Colorado (2005) e Prata no Mundial Sub-23 (2001); pentacampeão brasileiro pelo Águias da Cadeira de Rodas (SP) (2001, 2005, 2006, 2007 e 2008)

Histórico em Parapan: Bronze em Mar del Plata 2003 e Bronze no Rio 2007

Duas medalhas parapan-americanas s, duas participações em Paralimpiadas, cinco Campeonatos Brasileiros. Heriberto Alves, que ficou paraplégico após um acidente automobilístico, foi o jogador brasileiro que mais tempo ficou em quadra no Parapan do Rio de Janeiro e tem tudo para liderar o Brasil na busca por mais uma medalha.



Nome: Irio Francisco Nunes

Data e local de nascimento: 02/05/1980, Pernambuco (PE)

Peso: 80kg

Altura: 1,93m

Classe: 4.5

Principais títulos: Prata no Mundial Sub-23 (2001); Tricampeão brasileiro pelo Leões sobre Rodas (PE) (2000, 20002 e 2004).

Histórico em Parapan: 4º Lugar na Cidade do México 1999; Bronze em Mar del Plata 2003 e Bronze no Rio 2007

O pernambucano Irio Francisco começou a praticar basquete sobre cadeira de rodas em 1997 e, desde então, não parou de recheiar seu currículo. Tricampeão brasileiro pelo Leões sobre Rodas e com participação nas Paralimpiadas de Atenas 2004 e Pequim 2008, ele disputará, em Guadalajara, sua quarta edição dos Jogos Parapan-Americanos .



Nome: José Marcos da Silva

Data e local de nascimento: 02/02/1970, Pernambuco (PE)

Peso: 85Kg

Altura: 1,93m

Classe: 4.0

Principais títulos: Campeão brasileiro pela ADD Magic Hands (PE) (2010)

Histórico em Parapan: Bronze no Rio 2007

Jogador mais velho da Seleção Brasileira que vai ao Parapan de Guadalajara, José Marcos pratica basquete sobre cadeira de rodas desde 1993. Com quase 20 anos no esporte, a experiência dele será de grande importância para um bom desempenho da equipe brasileira.



Nome: José Soares da Silva

Data e local de nascimento: 09/12/1977, Pernambuco (PE)

Peso: 68kg

Altura: 1,63m

Classe: 2.0

Principais títulos: Campeão Sul-Americano (2010)

Histórico em Parapan: Bronze no Rio 2007

Até seus 16 anos, José Soares não tinha uma cadeira de rodas. Foi então que conheceu a Associação Desportiva dos Deficientes Físicos de Pernam-

buco (ADDF-PE), ganhou uma e começou a jogar basquete. Por isso que José Soares não pensa duas vezes ao dizer: “O basquete mudou minha vida. É uma paixão que eu tenho.”



Nome: Leandro de Miranda

Data e local de nascimento: 27/08/1982, São Paulo (SP)

Peso: 65kg

Altura: 1,78m

Classe: 4.5

Principais títulos: Bicampeão Sul-Americano (2006 e 2010); Tricampeão brasileiro pelo Águias de Cadeira de Rodas (SP) (2005, 2006 e 2007).

Histórico em Parapan: Bronze em Mar del Plata 2003 e Bronze no Rio 2007

Leandro de Miranda, que teve o membro inferior esquerdo amputado devido a um acidente de moto, pratica basquete em cadeira de rodas há quase uma década. Com duas medalhas parapan-americanas s já conquistadas ele afirma: “Estou muito confiante para Guadalajara!”



Nome: Luciano Felipe da Silva

Data e local de nascimento: 15/07/1979, Pernambuco (PE)

Peso: 78kg

Altura: 1,90m

Classe: 4.5

Principais títulos: Tricampeão brasileiro pelo Águias da Cadeira de Rodas (SP) (2006, 2007 e 2008)

Histórico em Parapan: Primeira participação

Estreante em Jogos Parapan-Americanos, o paulista Luciano Felipe é tricampeão brasileiro pelo Águias da Cadeira de Rodas e praticante de Basquete desde 2000. Ele chega à Guadalajara com tudo na busca de sua primeira conquista com a camisa da Seleção Brasileira.



Nome: Nilton Divino Alves Pessoa

Data e local de nascimento: 28/01/1976, Bahia (BA)

Peso: 82kg

Altura: 1,80m

Classe: 2.0

Principais títulos: Bronze na Copa das Américas (2002), 3º Lugar na Copa das Américas Colorado-EUA (2005) e Campeão Sul-Americano (2010). Pelo Águias da Cadeira de Rodas (SP) – Campeão Brasileiro (2001, 2005, 2006, 2007 e 2008).

Histórico em Parapan: Bronze no Rio 2007

O ala/armador paulista Nilton Divino, que ficou paraplégico ao cair de uma árvore, é praticante de basquete desde 1996. Com cinco títulos nacionais pelo Águias da Cadeira de Rodas (SP) e duas Paralimpiadas disputadas, Nilton é peça importante na Seleção Brasileira em Guadalajara.



Nome: Paulo César dos Santos

Data e local de nascimento: 11/01/1972, São Paulo (SP)

Peso: 72kg

Altura: 1,65m

Classe: 2.5

Principais títulos: Bicampeão Sul-Americano (1995 e 2010); campeão brasileiro pelo ACDDPD de Cubatão (SP) (1993)

Histórico em Parapan: Primeira participação

O paulista Paulo César ficou paraplégico devido a um acidente com arma de fogo e desde os seus 6 anos pratica basquete em cadeira de rodas. Sem dúvidas estes mais de 30 anos em que Jatobá, como é conhecido, possui nas quadras são um dos trunfos para o Brasil ganhar mais uma medalha parapan-americana.



Nome: Rodrigo Arão de Carvalho

Data e local de nascimento: 07/07/1978, São Paulo (SP)

Peso: 83kg

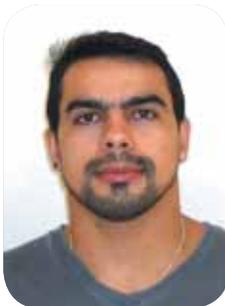
Altura: 1,80m

Classe: 1.0

Principais títulos: Campeão brasileiro pelo AEDREHC (SP) (2009); campeão brasileiro pela ADD/Magic Hands (SP) (2010)

Histórico em Parapan: Primeira participação

O ala Rodrigo Arão, que fará sua estreia nos Jogos Parapan-Americanos em Guadalajara, sonha alcançar com a camisa da Seleção Brasileira as mesmas glórias que conquistou pelos clubes onde passou.



Nome: Wandemberg Nejaim Nascimento

Data e local de nascimento: 28/09/1983, Pernambuco (PE)

Peso: 64kg

Altura: 1,70m

Classe: 2.0

Principais títulos: Bronze na Copa das Américas (2002); Bronze na Copa das Américas Colorado-EUA (2005); Prata no Mundial Sub-23 (2001) e Campeão Sul-Americano Sub-23 (2005); pentacampeão brasileiro pelo Águias da Cadeira de Rodas (SP) (2001, 2005, 2006, 2007 e 2008)

Histórico em Parapan: Bronze em Mar del Plata 2003; Bronze no

Rio 2007

Com apenas seis meses de vida, o atual ala/pivô da Seleção Brasileira e do Águia da Cadeira de Rodas Wandemberg Nascimento sofreu de poliomielite, que deixou sequelas. Melhor brasileiro no quesito assistência no Parapan do Rio de Janeiro, nossa Seleção precisará muito dos passes precisos e preciosos do jogador em Guadalajara.

BOCHA

Modalidade que requer concentração, controle muscular e muita precisão, a Bocha é destinada a pessoas com paralisia cerebral e outros problemas neurológicos que utilizem cadeira de rodas.

A competição consiste em lançar bolas (vermelhas ou azuis) o mais próximo possível da bola branca (jack, no Brasil conhecida como bolim). É permitido o uso das mãos, dos pés ou de instrumentos de auxílio para atletas com grande comprometimento nos membros superiores e inferiores. Há três maneiras de se praticar o esporte: individual, duplas ou equipes. No Brasil, a bocha é administrada pela Associação Nacional de Desporto para Deficientes (ANDE).

CLASSIFICAÇÃO

Os jogadores podem ser classificados em quatro classes:

- BC1: Atletas podem competir com o auxílio de ajudantes, que devem permanecer fora da área de jogo do atleta. O assistente pode apenas estabilizar ou ajustar a cadeira do jogador e entregar a bola a pedido.
- BC2: Os jogadores não podem receber assistência.
- BC3: Para jogadores com deficiências muito severas. Os jogadores usam um dispositivo auxiliar e podem ser ajudados por uma pessoa, que deve permanecer na área de jogo do atleta, mas deve se manter de costas para os juizes e evitar olhar para o jogo.
- BC4: Para jogadores com outras deficiências severas, mas que não podem receber auxílio.

Coordenadora da modalidade: Márcia da Silva Campeão

Técnicos: Ana Carolina Lemos Alves; Arthur Crus Gomes; Darlan França Ciesielski; Janaina Pessato Jerônimo e Moisés Fabrício de Souza Cruz

PERFIS DOS ATLETAS



Nome: Clodoaldo Massardi

Data e local de nascimento: 14/01/1971, Ubá (MG)

Peso: 57kg

Altura: 1,67m

Classe: BC3

Principais títulos: Campeão Brasileiro (2009); Prata no Brasileiro (2010)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Um acidente de mergulho o deixou tetraplégico aos 25 anos. Antes do acidente já praticava esportes como futebol e basquete. Sete anos após o acidente, Clodoaldo Massardi começou na bocha e fincou sua carreira no esporte.



Nome: Deiverson Lenon de Oliveira

Data e local de nascimento: 28/02/1984, São Vicente (SP)

Peso: 75kg

Altura: 1,76m

Classe: BC1

Principais títulos: Somente em competições nacionais

Histórico em Parapans: Primeira participação

Portador de paralisia cerebral desde a infância, Deiverson de Oliveira começou a praticar bocha aos 23 anos de idade e logo em seguida já começou a competir. Essa será a primeira vez que irá participar dos Jogos

Parapan-Americanos.



Nome: Eliseu dos Santos

Data e local de nascimento: 15/11/1976, Telemaco Borba (PR)

Peso: 53kg

Altura: 1,53m

Classe: BC4

Principais títulos: Bronze em duplas na Copa America em Mar de Plata (2005); Prata no individual no Mundial de Vancouver no Canadá (2007); Ouro em duplas e o bronze no individual nas Paralimpíadas de Pequim (2008); Ouro em duplas e o bronze individual no Mundial de Lisboa (2010); Ouro em duplas e no individual em Belfast (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Devido uma distrofia muscular, Eliseu dos Santos perdeu gradativamente os movimentos dos membros inferiores. Na infância, antes da paralisia total, chegou a praticar futebol. Aos 29 anos, começou a praticar bocha encontrando sua vocação no esporte. Líder do ranking mundial na classe BC4, ele

participará do Parapan pela primeira vez em Guadalajara.



Nome: Ercileide Laurina da Silva

Data e local de nascimento: 18/09/1975, Anápolis (GO)

Peso: 69kg

Altura: 1,62m

Classe: BC4

Principais títulos: Bronze individual e Ouro em dupla na Copa América (2009)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Devido a uma distrofia muscular progressiva, Ercileide da Silva perdeu os movimentos dos membros inferiores aos 13 anos. Na infância havia praticado esportes como: corrida, vôlei e atletismo. Aos 28 anos, começou a praticar bocha encontrando sua vocação no esporte.



Nome: Fabio Moraes Dornelles

Data e local de nascimento: 05/04/1983, Guaíba (RS)

Peso: 70kg

Altura: 1,75m

Classe: BC4

Principais títulos: Atual Campeão Brasileiro na sua classe.

Histórico em Parapans: Primeira participação

Um acidente na piscina lesionou sua coluna, deixando-o tetraplégico aos 20 anos. Antes do acidente Fabio Dorneles praticava e competia na ginástica artística. Cinco anos após o acidente, ele retornou a praticar esportes por meio da bocha, começando a competir no ano seguinte.



Nome: José Carlos Chagas de Oliveira

Data e local de nascimento: 04/08/1977, Ribeirão Preto (SP)

Peso: 57kg

Altura: 1,65m

Classe: BC1

Principais títulos: Primeiro do ranking brasileiro na classe

Histórico em Parapans: Mar del Plata 2003

Paralisado cerebral e com severo comprometimento motor, José Carlos Chagas iniciou sua vida no esporte aos 26 anos praticando bocha, onde encontrou sua vocação no esporte e participou de diversas competições internacionais, como Copa e Mundiais.



Nome: **Luiza Lisboa Reis**

Data e local de nascimento: 22/01/1980, São Miguel (SP)

Peso: 65kg

Altura: 1,60m

Classe: BC2

Principais títulos: Campeão paulista de bocha; Troféu Sergio Del Grande

Histórico em Parapans: Primeira participação

Luiza nasceu com paralisia cerebral e começou a praticar bocha aos 25 anos, começando a competir logo a seguir. Essa será a primeira vez que irá participar dos Jogos Parapan-Americanos.



Nome: **Roberta Nogueira Vilela**

Data e local de nascimento: 31/07/1973, Mogi das Cruzes (SP)

Peso: 45kg

Altura: 1,40m

Classe: BC3

Principais títulos: Prata nos Jogos Parapan-Americanos Mar del Plata 2003

Histórico em Parapans: Prata em Mar del Plata 2003

Paralisada cerebral desde a infância, Roberta Vilela conheceu a bocha em 2002, aos 29 anos. Desde então nunca mais largou a modalidade. Esta será sua segunda participação nos Jogos Parapan-Americanos.



Nome: **Vitor Rosa Henriques**

Data e local de nascimento: 22/07/1981, Santos (SP)

Peso: 50kg

Altura: 1,72m

Classe: BC2

Principais títulos: 4º lugar no individual e Bronze na categoria por equipes na Copa América de Montreal - Canadá (2009); 8º lugar no Mundial de Lisboa Portugal

Histórico em Parapans: Primeira participação

Vitor Henriques nasceu com paralisia cerebral e conheceu a bocha aos 23 anos e logo começou a competir em campeonatos regionais. Será a primeira vez nos Jogos Parapan-Americanos.

CALHEIROS



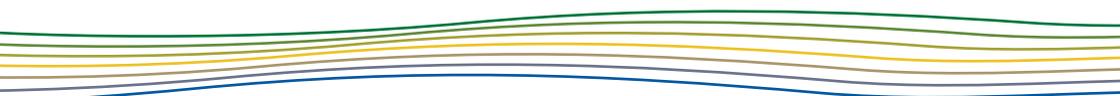
Nome: Glênio Fernandes Leite
APARU – Uberlândia (MG)



Nome: Ilma Nogueira de Oliveira
TRADEF – Mogi das Cruzes (SP)



Nome: Vagner Lopes Lima
APBS – Guarujá (SP)



CICLISMO

O esporte começou a ser desenvolvido na década de 1980 por competidores com deficiência visual. A modalidade entrou para o programa oficial dos Jogos Paralímpicos em Seul 1988, mas a partir de Atlanta 1996 cada tipo de deficiência passou a ser avaliado de forma específica, com a inclusão de provas de velódromo. No Parapan de Mar del Plata 2003, o País trouxe duas medalhas de ouro e uma prata.

Podem competir paralisados cerebrais, deficientes visuais, amputados e lesionados medulares (cadeirantes), de ambos os sexos. As provas são de velódromo, estrada e contra-relógio. No Brasil, a modalidade é administrada organizada pela Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC).

CLASSIFICAÇÃO

- C – ciclismo (cycling)
- C1 a C5 – Atletas com grau avançado a leve de deficiência física
- Tandem - Para ciclistas com deficiência visual (B1, B2 e B3). A bicicleta tem dois assentos e ambos ocupantes pedalam em sintonia. Na frente, vai um atleta sem deficiência e no banco de trás o com deficiência visual.
- T – triciclo (tricycling)
- T1 e T2 – Atletas que usam bicicleta com três rodas (uma à frente e as demais nas laterais do assento) e se deslocam impulsionando as rodas com o toque das mãos.
- H – pedal nas mãos (handbike)
- H1 a H4 - Para atletas paraplégicos que utilizam bicicleta especial impulsionada com as mãos.

Coordenador da modalidade: Romolo Lazzaretti

Técnico: Claudio Villalva Civatti

PERFIS DOS ATLETAS



Nome: Flaviano Eudoxio de Carvalho

Data e local de nascimento: 05/09/1980, Santa Rita de Ouro Preto (MG)

Peso: 64kg

Altura: 1,70m

Classe: C2

Principais títulos: Ouro no Parapan-Americano de Para-ciclismo na Colômbia (2007)

Histórico em Parapans: Participará pela primeira vez dos Jogos Parapan-Americanos

Desde seus 18 anos Flaviano de Carvalho pedalava, fazia trilhas e MotoCross. Depois de um grave acidente de moto aos 23 anos, sofreu diversas lesões e a mais grave comprometeu sua perna esquerda. Após três anos de recuperação, ele voltou a pedalar e não parou mais. O ciclista já participou de competições de peso como as Paralimpiadas de Pequim 2008 e quatro Mundiais: Suíça 2006, França 2008, Canadá 2010 e Dinamarca 2011.



Nome: Jady Martins Malavazzi

Data e local de nascimento: 07/09/1994, Jandaia do Sul (PR)

Peso: 64kg

Altura: 1,72m

Classe: H2.1

Principais títulos: Campeã brasileira (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Um acidente de carro lhe tirou o movimento das pernas quando tinha 13 anos. Começou a praticar basquete logo após sua recuperação, mas se encontrou no ciclismo, no começo deste ano, e já conquistou a chance de disputar seu primeiro Parapan.



Nome: Jefferson Ricardo Spimpolo

Data e local de nascimento: 25/08/1976, São José do Rio Preto (SP)

Peso: 64kg

Altura: 1,72m

Classe: C3

Principais títulos: Bicampeão brasileiro; 13° e 11° em Mundiais (2010 e 2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Aos 23 anos, Jeferson Spimpolo sofreu um acidente de moto, deixando sequelas em sua perna esquerda. Dez anos após o acidente, conheceu o ciclismo. Em um ano pedalando como profissional, obteve grande êxito nos principais campeonatos brasileiros e garantiu uma vaga na Seleção Brasileira.



Nome: João Alberto Schwindt Filho

Data e local de nascimento: 14/09/1977, Brasília (DF)

Peso: 69kg

Altura: 1,70m

Classe: C5

Principais títulos: Prata e bronze no Mundial da Dinamarca (2011); Bronze no Mundial do Canadá (2010); Ouro na Copa do Mundo no Canadá (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Um atropelamento aos 14 anos lesionou parte da medula espinhal de João Schwindt, deixando seu braço direito praticamente sem movimentos. Antes do acidente, João já competia na natação e no futebol. Em 2007, começou a competir no ciclismo onde obteve grande destaque.



Nome: Marleide Maria da Silva

Data e local de nascimento: 23/01/1970, Tacaratu (PE)

Peso: 60kg

Altura: 1,55m

Classe: C6

Principais títulos: Tetracampeã brasileira

Histórico em Parapans: Primeira participação

Depois de ter sofrido um derrame nos olhos que comprometeu sua visão em 2005, Marleide começou a praticar corrida e após embarcou no triatlo. Mas foi no ciclismo que fincou destaque, junto com sua parceira Nelma Raizer, que pilota a bike. Há três anos a dupla ganha destaque e carrega o título de tetracampeãs brasileiras de ciclismo.



Nome: Soelito Gohr

Data e local de nascimento: 14/09/1973, Brusque (SC)

Peso: 82kg

Altura: 1,89m

Classe: C5

Principais títulos: Bicampeão mundial Estrada na Itália e no Canadá (2009 e 2010); Bronze no Mundial da Itália (2009); Bronze no Mundial da Dinamarca (2011); Prata nas Copas do Mundo da Dinamarca, Espanha e Canadá (2011); Campeão Parapan-Americano na Colômbia (2007); 4º nas Paralimpiadas de Pequim (2008)

Histórico em Parapans: Primeira participação nos Jogos Parapan-

-Americanos

Após um acidente na volta de um treino em sua cidade, o ciclista Soelito Gohr superou as sequelas em seu braço e ombro e nunca mais largou o esporte. Em 2007, ingressou na Seleção Brasileira e carrega alguns títulos importantes na modalidade.

PILOTO



Nome: Nelma Raizer
ADD – Santos (SP)

FUTEBOL DE 5

Paixão nacional, o futebol brasileiro é reconhecido e respeitado no mundo inteiro. Existem relatos de que na década de 1950, cegos jogavam futebol com latas. Entre títulos na Copa América e dois ouros em Paralimpíadas (Atenas 2004 e Pequim 2008), o Brasil conquistou o ouro na terceira edição dos Jogos Parapan-Americanos Rio 2007, primeira em que teve a inclusão da modalidade.

Mesmo com vaga garantida nos Jogos Paralímpicos Londres 2012, o Brasil entrará em campo em Guadalajara na busca pelo bicampeonato.

Exclusivo para cegos, os jogos ocorrem em quadra de futsal adaptada ou em campo de grama sintética. Cada time é formado por cinco jogadores – que são completamente vendados – e o goleiro tem visão total e não pode ter participado de competições oficiais da Fifa nos últimos cinco anos. Junto às linhas laterais, são colocadas bandas que impedem que a bola saia do campo.

Diferente dos estádios com a torcida gritando, as partidas de Futebol de 5 são silenciosas, em locais sem eco, para que os atletas ouçam os guizos, que ficam dentro da bola, e as orientações do chamador, que fica atrás do gol, dizendo onde devem se posicionar em campo e para onde devem chutar. No Brasil, a modalidade é administrada pela Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV).

CLASSIFICAÇÃO

Modalidade é exclusivamente praticada por atletas da classe B1 (cegos totais) que não têm nenhuma percepção luminosa em ambos os olhos; ou que têm percepção de luz, mas com incapacidade de reconhecer o formato de uma mão a qualquer distância ou direção.

Coordenador da modalidade: José Antônio Ferreira Freire

Técnico: Ramon Pereira de Souza

Assistente técnico: Ricardo Robertes

PERFIS DOS ATLETAS



Nome: Antonio Taffarel de Carvalho

Data e local de nascimento: 17/12/1987, São Bernardo do Campo (SP)

Peso: 85kg

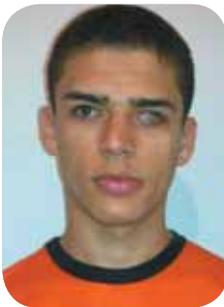
Altura: 1,85m

Classe: Goleiro

Principais títulos: Campeão Sul-Americano (2009); Bicampeão do Desafio Internacional Futebol de 5 (2010 e 2011); Campeão Mundial (2010)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Conheceu o Futebol de 5 em 2007, um ano depois de disputar o primeiro Campeonato Brasileiro pela série B. Logo após foi convocado pela Seleção Brasileira. No Fut 5, o goleiro enxerga. Essa será sua primeira participação nos Jogos Parapan-Americanos.



Nome: Cássio Lopes dos Reis

Data e local de nascimento: 15/05/1989, Ituberá (BA)

Peso: 75kg

Altura: 1,81m

Classe: B1 - zagueiro

Principais títulos: Campeão Sul-Americano (2009); Bicampeão do Desafio Internacional Futebol de 5 (2010 e 2011); Campeão Mundial (2010)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Um descolamento em sua retina seguido de uma catarata tirou sua visão aos 14 anos de idade. Na infância já havia praticado esportes. Aos 20 anos, Cássio dos Reis começou a praticar Futebol de 5, onde encontrou sua vocação esportiva.



Nome: Damião Robson Souza Ramos

Data e local de nascimento: 28/12/1974, Paraíba (PB)

Peso: 71,5kg

Altura: 1,73m

Classe: B1 - zagueiro

Principais títulos: Ouro nas Paralimpíadas de Pequim 2008; Ouro da Mundial Inglaterra (2010)

Histórico em Parapans: Ouro no Rio 2007

Sofreu um acidente que lhe tirou a visão aos 16 anos. Praticava futebol desde a infância e aos 18 anos conheceu a modalidade para cegos. Logo começou a competir se destacando nas quadras.



Nome: Fábio Luiz Ribeiro de Vasconcelos

Data e local de nascimento: 22/07/1974, em Campina Grande (PB)

Peso: 85 kg

Altura: 1,76

Classe: goleiro

Principais títulos: Bicampeão Paralímpico (Atenas 2004 e Pequim 2008); Ouro no Mundial na Inglaterra (2010)

Histórico em Parapans: Ouro Rio 2007

Começou a jogar futebol aos 5 anos de idade e aos 13 na modalidade para cegos. Goleiro, já conquistou importantes títulos em sua trajetória.



Nome: Gledson da Paixão Barros

Data e local de nascimento: 10/09/1990, Campina Grande (PB)

Peso: 75kg

Altura: 1,73m

Classe: B1 - zagueiro

Principais títulos: Campeão Regional (2004)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Deficiente visual desde os 6 anos, devido a um atrofiamento no nervo óptico, Gledson joga na modalidade desde os 13. Antes da doença, já praticava esportes como a natação.



Nome: Jefferson da Conceição Gonçalves

Data e local de nascimento: 05/10/1989, Candeias (BA)

Peso: 66 kg

Altura: 1,65m

Classe: B1 - ala direita

Principais títulos: Ouro nas Paralimpiadas de Pequim 2008; Ouro no Mundial da Inglaterra (2010); melhor jogador do mundo 2010

Histórico em Parapans: Ouro no Rio 2007

Um glaucoma ocasionou a perda total da visão do jogador quando ele tinha apenas 7 anos. Começou a praticar natação, depois foi para o atletismo, mas se encontrou no Fut 5. O baiano quer voltar para casa com seu segundo ouro nos Jogos Parapan-Americanos.



Nome: José Jhonson da Silva

Data e local de nascimento: 21/10/1992, Campina Grande (PB)

Peso: 65kg

Altura: 1,61m

Classe: B1 - ala direita

Principais títulos: Campeão do Desafio Internacional (2011); Bronze no Campeonato Brasileiro série A (2005); Bronze no Regional Norte Nordeste (2010); Prata nas Paralimpíadas Escolares

Histórico em Parapans: Primeira participação

Aos 6 anos de idade, Jhonson perdeu a visão por uma inflamação no nervo óptico. Começou a praticar Fut 5 aos 12 anos e não parou mais. Hoje, aos 19 anos, irá participar pela primeira vez dos Jogos Parapan-Americanos.



Nome: Marcos José Alves Felipe

Data e local de nascimento: 14/10/1981, João Pessoa (PB)

Peso: 67kg

Altura: 1,61m

Classe: B1 - ala direito

Principais títulos: Bicampeão Mundial; Bicampeão Paralímpico (Atenas 2004 e Pequim 2008)

Histórico em Parapans: Ouro no Rio 2007

Marcos nasceu cego e começou sua trajetória no esporte aos 12 anos praticando futebol e cinco anos depois passou a competir.



Nome: Marcos Rogério Pinheiro Barros

Data e local de nascimento: 10/06/1986, São Luis (MA)

Peso: 64kg

Altura: 1,76m

Classe: B1 - pivô

Principais títulos: Prata no Brasileiro Série B (2009); Campeão Brasileiro Série B (2010); Campeão do Desafio Internacional (2011); Bronze no Regional Norte-Nordeste (2011); Prata no Brasileiro Série A (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Um glaucoma tirou sua visão aos 4 anos de idade. Logo após, começou a praticar esportes no Instituto de Apoio Pedagogia. Começou a praticar Fut 5 na adolescência e começou a competir aos 19 anos.



Nome: Ricardo Steinmetz Alves

Data e local de nascimento: 15/12/1988, Porto Alegre (RS)

Peso: 66kg

Altura: 1,70m

Classe: B1 - ala esquerda

Principais títulos: Ouro nas Paralimpiadas de Pequim 2008; Ouro no Mundial da Inglaterra (2010); melhor jogador do mundo (2006)

Histórico em Parapans: Ouro no Rio 2007

Um deslocamento na retina aos 6 anos de idade comprometeu a visão de Ricardinho. Aos 15 anos, ele começou a praticar diversos esportes, mas foi no Fut 5 que consagrou-se, com o título de melhor jogador na modalidade em 2006.

GOALBALL

Exclusivo do paradesporto, o Goalball foi criado em 1946, pelo austríaco Hanz Lorezen e o alemão Sepp Reindle, com o objetivo de reabilitar veteranos da 2ª Guerra Mundial que perderam a visão e pessoas com deficiência visual.

O jogo consiste em lançar a bola pelo chão com a mão, na direção do gol adversário, enquanto o oponente tenta bloqueá-la com seu corpo. A quadra tem a mesma dimensão de uma quadra de voleibol e o gol abrange toda linha de fundo (9mx1,30m). Cada equipe fica do seu lado do campo, com três jogadores cada e, no máximo, três suplentes no banco. Vendados, os jogadores são orientados através de um guizo instalado dentro da bola e, portanto, o silêncio do público durante as disputas é imprescindível. No Brasil, a modalidade é administrada pela Confederação Brasileira de Deporto para Deficientes Visuais (CBDV).

CLASSIFICAÇÃO

- B – Blind (cego)
- B1 – Cego total: de nenhuma percepção luminosa em ambos os olhos até a percepção de luz, mas com incapacidade de reconhecer o formato de uma mão a qualquer distância ou direção.
- B2 – Lutadores que já têm a percepção de vultos. Da capacidade em reconhecer a forma de uma mão até a acuidade visual de 2/60 ou campo visual inferior a 5 graus.
- B3 – Os lutadores conseguem definir imagens. Acuidade visual de 2/60 a 6/60 ou campo visual entre 5 e 20 graus.

Coordenador da modalidade: Artur José Squarisi de Carvalho

FEMININO

Técnico: Paulo Sérgio de Miranda

MASCULINO

Técnico: Alessandro Tosim

PERFIS DOS ATLETAS (FEMININO)



Nome: Ana Carolina Duarte

Data e local de nascimento: 23/04/1987, Rio de Janeiro (RJ)

Peso: 71kg

Altura: 1,68m

Classe: B2

Principais títulos: Prata no Parapan-Americano de Goalball (2005); 8º lugar nas Paralimpiadas de Atenas 2004; 7º lugar nas Paralimpiadas de Pequim 2008 e 10º lugar no Mundial da Turquia (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação nos Jogos Parapan-Americanos

Aos 11 anos de idade, Ana Carolina Duarte teve um tumor cerebral que acarretou numa deficiência visual. Praticou natação, mas foi no goalball que descobriu sua vocação esportiva.



Nome: Cláudia Oliveira

Data e local de nascimento: 29/06/1976, Cuiabá (MT)

Peso: 98kg

Altura: 1,69m

Classe: B2

Principais títulos: 7º lugar no Mundial da IBSA (2002); Prata no Parapan-Americano de Goalball (2005); 8º lugar nas Paralimpiadas de Atenas 2004; 7º lugar nas Paralimpiadas de Pequim 2008; Bronze no Parapan da IBSA (2009)

Histórico em Parapans: Primeira participação nos Jogos Parapan-Americanos

Devido a uma lesão no nervo óptico, Claudia ficou deficiente visual. Ela ingressou no goalball aos 35 anos e já conquistou títulos importantes representando o Brasil em competições no exterior.



Nome: Gleyse Priscila de Souza

Data e local de nascimento: 29/07/1983, Batayporã (MS)

Altura: 1,69

Peso: 73 kg

Classe: B3

Principais títulos: Torneiros Regionais

Histórico em Parapans: Primeira participação

Após um glaucoma afetar parcialmente sua visão, Gleyse começou a praticar corrida, mas foi no goalball, em 2008, que a atleta encontrou sua verdadeira vocação.



Nome: Jéssica Alves

Data e local de nascimento: 07/05/1991, Belém (PA)

Peso: 81kg

Altura: 1,80m

Classe: B3

Principais títulos: artilheira nas Paralimpíadas Escolares (2010)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Jéssica ingressou na carreira esportiva em 2006, no atletismo, mas foi no goalball, em 2009 e aos 18 anos, que encontrou sua vocação no esporte.



Nome: Márcia Santos

Data e local de nascimento: 19/12/1979, São João do Ivai (PR)

Peso: 86kg

Altura: 1,69m

Classe: B1

Principais títulos: 5º lugar no Mundial nos EUA (2006); Ouro no Mundial da IBSA (2007); Prata no Parapan-Americano da IBSA (2005) e 10º lugar no Mundial da Turquia (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação nos Jogos Parapan-Americanos

Aos 14 anos de idade, Márcia perdeu a visão devido a uma grave inflamação nos olhos. Antes da deficiência visual, já praticava basquete e em 2001 começou a praticar goalball.



Nome: Neusimar Clemente dos Santos

Data e local de nascimento: 21/05/1981, Vila Velha (ES)

Peso: 56kg

Altura: 1,63m

Classe: B2

Principais títulos: 7º lugar nas Paralimpíadas de Pequim 2008; Bronze no Parapan-Americano da IBSA nos EUA (2009) e 10º lugar no Mundial da Turquia (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação nos Jogos Parapan-Americanos

Deficiente visual devido a uma má formação congênita, Neusimar começou a praticar esportes aos 18 anos. Experimentou modalidades como o atletismo e o judô, mas foi no goalball que se manteve até hoje

PERFIS DOS ATLETAS (MASCULINO)



Nome: Alexander Almeida Maciel Celente

Data e local de nascimento: 21/12/1980, Porto Alegre (RS)

Peso: 88kg

Altura: 1,67m

Classe: B2

Principais títulos: Prata no Parapan-Americano de Goalball da IBSA (2009); Tetracampeão Brasileiro (1998, 1999, 2001 e 2004); Prata no Brasileiro nos anos 1996, 1997, 2003, 2006, 2008, 2009; Bronze no Brasileiro de 2007

Histórico em Parapans: Primeira participação

Deficiente visual desde os 5 anos de idade, começou sua trajetória no goalball aos 8, iniciando sua trajetória em competições sete anos depois e desde então tem se destacado na modalidade.



Nome: Arestino Ferreira da Silva Filho

Data e local de nascimento: 01/01/1984, Rio de Janeiro (RJ)

Peso: 79kg

Altura: 1,82m

Classe: B3

Histórico em Parapans: Primeira participação

Deficiente visual desde nascença, Arestino começou sua vida no esporte com a prática do judô aos 12 anos de idade. Mas foi aos 15 que encontrou sua vocação esportiva no goalball.



Nome: Filippe Santos Silvestre

Data e local de nascimento: 06/04/1982, Rio de Janeiro (RJ)

Peso: 107kg

Altura: 1,74m

Classe: B1

Principais títulos: Prata no Parapan-Americano de Goalball (2009)

Histórico em Parapans: Ouro no Rio 2007

Cego desde os 3 anos de idade devido a uma meningite, antes de conhecer o goalball, Filippe teve sua trajetória no esporte marcada por participação de peso na natação e no Futebol de 5.



Nome: José Roberto Ferreira de Oliveira

Data e local de nascimento: 02/04/1981, Lagoa Seca (PB)

Peso: 82kg

Altura: 1,75m

Classe: B1

Principais títulos: Ouro no Brasileiro (2009); Bronze no Brasileiro (2010)

Histórico em Parapans: Primeira participação

José Roberto nasceu cego e iniciou sua trajetória no esporte aos 9 anos, no atletismo e passou pelo futsal e pela natação. Aos 14 anos conheceu o goalball e lá se estabeleceu até hoje.



Nome: Leandro Moreno da Silva

Data e local de nascimento: 22/02/1988, Brasília (DF)

Peso: 79kg

Altura: 1,74m

Classe: B1

Principais títulos: Ouro no Brasileiro (2009); Bronze no Brasileiro (2010)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Leandro Moreno começou a praticar goalball aos 16 anos. Dois anos após, já começou a competir com a Seleção Brasileira.



Nome: Romário Diego Marques

Data e local de nascimento: 20/07/1989, João Pessoa (PB)

Peso: 104kg

Altura: 1,78m

Classe: B2

Principais títulos: Bicampeão Brasileiro (2006 e 2009); Prata no Parapan-Americano nos EUA (2009); Prata no Mundial de Jovens na Colômbia (2009)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Começou a praticar judô aos 16 anos e um ano depois conheceu o goalball. Nele encontrou sua vocação no esporte, começando logo a participar das competições.

HALTEROFILISMO

Modalidade que se tornou paraolímpica a partir de 1964, em Tóquio, no Halterofilismo competem atletas amputados, lesões com limitações mínimas, atletas das classes de paralisia cerebral e atletas das classes de lesões na medula espinhal. O esporte passou a ter categoria feminina em Sydney 2000.

Assim como no convencional, vence quem levantar o maior peso. Deitados em um banco, os atletas executam um movimento conhecido como supino. A prova começa no momento em que a barra de apoio é retirada (com ou sem a ajuda do auxiliar central) deixando o braço totalmente estendido. O atleta flexiona o braço descendo a barra até a altura do peito. Em seguida, elevam-na até a posição inicial, finalizando o movimento. No Brasil, a modalidade é organizada pelo CPB.

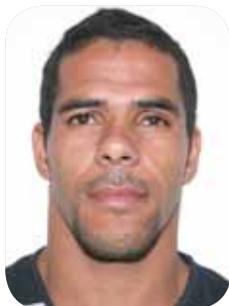
CLASSIFICAÇÃO

É a única modalidade em que os atletas são categorizados por peso corporal, como no halterofilismo convencional. Os competidores precisam ter a habilidade de estender completamente os braços com não mais de 20 graus de perda em ambos cotovelos para realizar um movimento válido de acordo com as regras.

Coordenador da modalidade: Antônio Augusto Ferreira Júnior

Técnicos: Carlos Williams Rodrigues da Silva; João Vieira Pereira Júnior; Valdecir Lopes da Silva e Weverton Lima dos Santos.

PERFIS DOS ATLETAS



Nome: Alexandre Pereira Gouveia

Data e local de nascimento: 24/03/1977, Rio de Janeiro (RJ)

Peso: 53kg

Altura: 1,43m

Classe: -55kg

Principais títulos: Campeão Mundial (2005); Bronze no Mundial na Índia; Campeão Brasileiro (2011)

Histórico em Parapans: Participou do Rio 2007

Aos 2 anos de idade, devido à poliomielite, Alexandre Gouvêa teve sua perna direita paralisada. Em 2004, ele encontrou sua vocação esportiva no halterofilismo. Com importantes títulos no currículo, o atleta irá participar pela segunda vez dos Jogos Parapan-Americanos.



Nome: Aleksander Whitaker

Data e local de nascimento: 15/02/1970, São Paulo (SP)

Peso: 65kg

Altura: 1,68m

Classe: -67,5kg

Principais títulos: Campeão Brasileiro por 15 anos consecutivos; Bicampeão Mundial; 4º lugar nas Paralimpiadas de Atenas 2004

Histórico em Parapans: Ouro no Rio 2007

Um tiro durante um assalto lhe tirou o movimento das pernas, quando tinha 23 anos. Já praticava esportes como judoca e depois do acidente entrou para a natação. Conheceu o halterofilismo e se destacou logo na primeira competição, onde conquistou a prata.



Nome: Bruno Pinheiro Carra

Data e local de nascimento: 20/01/1989, Salto (SP)

Peso: 59kg

Altura: 1,42m

Classe: -60kg

Principais títulos: 1º lugar ranking do Comitê Paralímpico Brasileiro de 2010 na categoria até 60 kg.

Histórico em Parapans: Primeira participação

O atleta tem acondroplasia – popularmente conhecida como nanismo – começou sua trajetória no esporte praticando jiu-jitsu. Mas foi em 2009 que conheceu o halterofilismo e encontrou sua verdadeira vocação esportiva.



Nome: Claudemar Santin

Data e local de nascimento: 3/04/1969, Cruzeiro do Oeste (PR)

Peso: 74kg

Altura: 1,76m

Classe: -75kg

Principais títulos: Bronze na categoria -75 kg Parapan do Rio 2007

Histórico em Parapans: Bronze no Rio 2007

Aos 25 anos da idade, Claudemar Santin foi baleado após uma discussão de trânsito e sofreu uma lesão medular, afetando o movimento de suas pernas. Em 2006, por meio de uma matéria sobre esporte adaptado, ele conheceu e se interessou pelo halterofilismo. Começou a praticar a modalidade e desde então não parou.



Nome: Cristiano Aparecido Pacheco

Data e local de nascimento: 02/10/1978, São Paulo (SP)

Peso: 108kg

Altura: 1,75m

Classe: +100kg

Principais títulos: Bronze no Mundial na Índia (2009); Bronze no Mundial na Jordânia

Histórico em Parapans: Bronze no Rio 2007

Após um atropelamento que comprometeu seus membros inferiores, Cristiano Pacheco teve sua perna amputada aos 20 anos de idade. Um ano após o acidente, começou a praticar esportes, passando pelo basquete em cadeira de rodas, voleibol sentado e atletismo. Logo após, conheceu o halterofilismo e encontrou sua verdadeira vocação no esporte. Foi o primeiro atleta a levantar mais de 200kg na América Latina, com 205kg.



Nome: Edilândia Rodrigues Araujo

Data e local de nascimento: 12/06/1986, Urandi (BA)

Peso: 92kg

Altura: 1,75m

Classe: +82,5kg

Principais títulos: 4º lugar nos Jogos Mundiais da Federação IWAS (2007); Prata nos Jogos Mundiais da Federação IWAS na Índia (2009); Prata na Copa Aberta Internacional de Halterofilismo na Jordânia (2010); 6º lugar no Campeonato Mundial de Halterofilismo na Malásia (2010)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Aos 14 anos, Edilândia Araujo perdeu o movimento das pernas ocasionado por uma doença desconhecida até hoje pelos médicos. Edilândia começou a competir em 2005 e já possui importantes conquistas.



Nome: José Maria Santana da Silva

Data e local de nascimento: 17/10/1974, Xapuri (AM)

Peso: 60kg

Altura: 1,75m

Classe: +60kg

Principais títulos: Prata no Campeonato Brasileiro (2009 e 2010)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Sem movimento nas pernas devido a poliomielite, José começou a praticar esportes pela primeira vez aos 37 anos, logo no halterofilismo.



Nome: Joseano dos Santos Felipe

Data e local de nascimento: 20/10/1973, Tacima (PB)

Peso: 95,4kg

Altura: 1,90m

Classe: -100kg

Principais títulos: Tetracampeão Brasileiro

Histórico em Parapans: Participou do Rio 2007

Aos 27 anos, Joseano dos Santos estava de plantão quando foi ferido numa troca de tiros com bandidos, que o deixou sem os movimentos das pernas. Começou a praticar natação, mas em 2005 conheceu o halterofilismo e se manteve até hoje.



Nome: Josenildo Alexandre da Silva

Data e local de nascimento: 30/06/1969, Natal (RN)

Peso: 48kg

Altura: 1,50m

Classe: -50 kg

Principais títulos: Campeonatos Nacionais

Histórico em Parapans: Primeira participação

Portador de paralisia infantil, sua trajetória esportiva começou no ciclismo. Aos 34 anos conheceu o halterofilismo e tem se destacado em competições nacionais.



Nome: Josilene Alves Ferreira

Data e local de nascimento: 19/03/1969, Goiânia (GO)

Peso: 73kg

Altura: 1,46m

Classe: -75kg

Principais títulos: 5º lugar nas Paralimpíadas de Pequim 2008; 4º lugar no Mundial da Malásia (2010)

Histórico em Parapans: Bronze no Rio 2007

Com paralisia infantil desde oito meses de vida, Josilene conheceu o halterofilismo aos 33 anos. Já havia passeado por outras modalidades como o atletismo e goalball, mas foi no levantamento de peso que vingou.



Nome: Luiz Carlos Novaes

Data e local de nascimento: 03/08/1966, Santa Cruz do Rio Pardo (SP)

Peso: 82,5kg

Altura: 1,75m

Classe: -82,5kg

Principais títulos: Medalhista nos Circuito Loterias Caixa

Histórico em Parapans: Primeira participação

Um acidente de quadriciclo aos 35 anos acarretou numa lesão na medula, lhe tirando o movimento das pernas. Antes do acidente já praticava esportes como natação e futebol.



Nome: Márcia Cristina Menezes

Data e local de nascimento: 30/09/1967, Londrina (PR)

Peso: 76kg

Altura: 1,59m

Classe: -82,5kg

Principais títulos: Dona no recorde Brasileiro na categoria feminina até 82,5kg com 100kg (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Um vírus na infância acarretou na paralisia da perna direita da atleta. Há três anos no halterofilismo, foi na modalidade que ela encontrou sua verdadeira paixão. Essa será sua primeira participação em uma competição internacional.



Nome: Maria Luzineide Santos de Oliveira
Data e local de nascimento: 03/05/1974, Picuí (PB)
Peso: 42kg
Altura: 1,43m
Classe: -44kg
Histórico em Parapans: Participou do Rio 2007

Portadora de poliomielite, que comprometeu o movimento de seus membros inferiores, Maria Luzineide começou sua trajetória no esporte na natação, onde teve êxito conquistando cinco medalhas de ouro. Em 2004, começou a competir pelo halterofilismo e esta será sua segunda participação nos Jogos Parapan-Americanos.



Nome: Rodrigo Rosa de Carvalho Marques
Data e local de nascimento: 13/09/1985, Uberlândia (MG)
Peso: 86kg
Altura: 1,62m
Classe: -90kg
Principais títulos: Prata nos Jogos Parapan-Americanos (2007)
Histórico em Parapans: Prata no Rio 2007

Um acidente aos 2 anos de idade tirou o movimento das pernas. Na adolescência começou a praticar basquete, mas foi no halterofilismo que conheceu sua verdadeira vocação. Começou a competir aos 18 anos.



Nome: Terezinha Mulato dos Santos
Data e local de nascimento: 02/011/1971, Nova Cruz (RN)
Peso: 59kg
Altura: 1,52m
Classe: -60kg
Principais títulos: Ouro no Mundial da Inglaterra (1997); Prata no Mundial da Nova Zelândia (1999); 8º lugar nas Paralimpíada de Sydney 2000; Ouro no Open da Hungria (2001); 8º lugar no Mundial da Malásia (2002); Ouro no Parapan de Halterofilismo dos EUA (2003); Bronze no Mundial da Índia (2009); Prata no Open da Jordânia (2010); 8º lugar no Mundial da Malásia (2010)

Histórico em Parapans: Ouro no Rio 2007

Cadeirante por sequelas de poliomielite, a atleta Terezinha dos Santos começou a praticar logo natação na infância. Na fase adulta conheceu o halterofilismo e aos 25 anos começou a competir.

JUDÔ

Arte marcial originária do Japão, o Judô começou a ser praticado por deficientes visuais na década de 1970 e teve sua estreia nas Paralimpíadas de Seul 1988. Somente em Atenas 2004 a modalidade passou a ter mulheres nos tatames paralímpicos.

Os atletas lutam em diferentes categorias divididas por peso. O confronto dura até cinco minutos e segue a maioria das regras do judô convencional, com pequenas modificações. Uma delas é que o atleta tem contato com o oponente antes mesmo da luta começar e caso o contato seja perdido, a luta é paralisada. No Brasil, a modalidade é administrada pela CBDV.

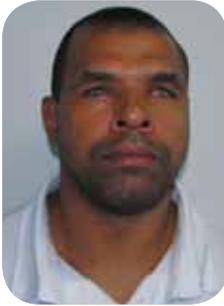
CLASSIFICAÇÃO

- B – Blind (cego)
- B1 – Cego total: de nenhuma percepção luminosa em ambos os olhos até a percepção de luz, mas com incapacidade de reconhecer o formato de uma mão a qualquer distância ou direção.
- B2 – Lutadores que já têm a percepção de vultos. Da capacidade em reconhecer a forma de uma mão até a acuidade visual de 2/60 ou campo visual inferior a 5 graus.
- B3 – Os lutadores conseguem definir imagens. Acuidade visual de 2/60 a 6/60 ou campo visual entre 5 e 20 graus.

Coordenador da modalidade: Jaime Roberto Bragança

Técnico: Alexandre de Almeida Garcia

PERFIS DOS ATLETAS



Nome: Antônio Tenório da Silva

Data e local de nascimento: 24/10/1970, São José do Rio Preto (SP)

Peso: 100kg

Altura: 1,85m

Classe: B1

Principais títulos: Ouro nas Paralimpiadas de Atlanta 1996; Ouro nas Paralimpiadas de Sydney 2000; Ouro nas Paralimpiadas de Atenas 2004; Ouro nas Paralimpiadas de Pequim 2008; Bronze nos Jogos Mundiais IBSA (2011); Ouro no Grand Prix Infraero (2011)

Histórico em Parapans: Ouro no Rio 2007

Ainda criança, Antônio Tenório brincava com amigos quando seu olho esquerdo foi atingido por uma semente de mamona, o que causou um descolamento de retina e o deixou cego deste olho. Anos mais tarde, uma infecção no olho direito o deixou totalmente sem visão. Assim, Antônio Tenório desistiu de aproveitar a vida, certo? Errado, muito errado! Com nada menos do que quatro medalhas de ouro em Paralimpiadas, Antônio Tenório escreveu seu nome na lista dos maiores atletas brasileiros.



Nome: Arthur Cavalcante da Silva

Data e local de nascimento: 11/3/1992, Natal (RN)

Peso: 73kg

Altura: 1,82m

Classe: B1

Principais títulos: Prata nos Jogos Mundiais IBSA (2011); Bronze no Grand Prix Infraero (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Com duas importantes medalhas conquistadas em 2011 – prata nos Jogos Mundiais IBSA para Jovens e Bronze no Grand Prix Infraero – Arthur da Silva, que perdeu a visão devido a retinose pigmentar (doença hereditária degenerativa da retina), disputará sua primeira edição dos Jogos Parapan-Americanos .



Nome: Daniele Bernardes da Silva

Data e local de nascimento: 6/8/1984, São Bernardo do Campo (SP)

Peso: 63kg

Altura: 1,75m

Classe: B3

Principais títulos: Bronze nas Paralimpiadas de Atenas 2004; Bronze nas Paralimpiadas de Pequim 2008; Ouro nos Jogos Mundiais IBSA (2011)

Histórico em Parapans: Ouro no Rio 2007

Deficiente visual desde os 2 anos de idade, a paulista Daniele Bernardes é uma das judocas mais vitoriosas do país. O primeiro contato com o esporte foi bem cedo, por intermédio de seu pai, e, hoje, com medalhas paralímpicas, parapan-americanas e mundiais no currículo, Daniele é uma das maiores esperanças do judô brasileiro em Guadalajara.



Nome: Deanne Silva de Almeida

Data e local de nascimento: 12/8/1981, Belo Horizonte (MG)

Peso: 100kg

Altura: 1,68m

Classe: B2

Principais títulos: Prata nas Paralimpíadas de Pequim 2008; Ouro no Grand Prix Infraero (2011)

Histórico em Parapans: Rio 2007

Deficiente visual devido à síndrome de Steven Johsen, a peso-pesado Deanne Silva não conseguiu uma medalha no Parapan do Rio de Janeiro.

No entanto, hoje ela é uma judoca muito mais experiente – foi prata nas Paralimpíadas de 2008 e bronze no Mundial Paralímpico de 2010 – e tem tudo para subir no pódio parapan-americano pela primeira vez.



Nome: Giovana Pilla

Data e local de nascimento: 24/1/1970, Canoas (RS)

Peso: 78kg

Altura: 1,68m

Classe: B1

Principais títulos: Bronze nos Jogos Mundiais IBSA (2011); Bronze no Grand Prix Infraero (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Competindo oficialmente no judô para cegos desde o ano passado, Giovana Pilla já alcançou importantes resultados, como as medalhas de bronze nos Jogos Mundiais IBSA e no Grand Prix Infraero desde ano. Em Guadalajara, Giovanna tentará seguir com este excelente início e voltar com uma medalha na bagagem.



Nome: Harley Damião Pereira de Arruda

Data e local de nascimento: 6/7/1979, São Paulo (SP)

Peso: 81kg

Altura: 1,77m

Classe: B1

Principais títulos: Bronze no Grand Prix Infraero (2011)

Histórico em Parapans: Rio 2007

Com participações em competições internacionais, como nos Jogos Mundiais IBSA deste ano, e bons resultados em solo brasileiro, Harley Damiano sonha fazer bonito nos Jogos Parapan-Americanos de Guadalajara.



Nome: Karla Ferreira Cardoso

Data e local de nascimento: 18/11/1981, Rio de Janeiro (RJ)

Peso: 48kg

Altura: 1,55m

Classe: B3

Principais títulos: Prata nas Paralimpiadas de Atenas 2004; Prata nas Paralimpiadas de Pequim 2008; Ouro no Grand Prix Infraero (2011)

Histórico em Parapans: Ouro Rio 2007

Com duas medalhas de prata em Paralimpiadas e uma de ouro no Parapan do Rio de Janeiro, a carioca Karla Ferreira conheceu o judô aos 12 anos, por intermédio do irmão mais velho. É um dos principais nomes da delegação brasileira em Guadalajara.



Nome: Lúcia da Silva Teixeira

Data e local de nascimento: 17/6/1981, São Paulo (SP)

Peso: 57kg

Altura: 1,70m

Classe: B2

Principais títulos: Prata nos Jogos Mundiais IBSA (2011); Ouro no Grand Prix Infraero (2011)

Histórico em Parapans: Rio 2007

Não existe exagero nenhum em dizer que a paulista Lúcia Teixeira é uma das favoritas ao ouro na categoria até 57Kg no Parapan de Guadalajara. Ela, que só descobriu o judô para deficientes visuais há cerca de cinco anos, é a atual Campeã do Grand Prix Infraero e medalha de prata no Mundial Paralímpico 2010 e nos Jogos Mundiais IBSA 2011.



Nome: Magno Marques Gomes

Data e local de nascimento: 3/1/1983, Campo Limpo (SP)

Peso: 66kg

Altura: 1,72m

Classe: B3

Principais títulos: Prata no Grand Prix Infraero (2010)

Histórico em Parapans: Prata no Rio 2007

O paulista Magno Marques é um judoca pra lá de experiente. Com diversas participações em competições nacionais e internacionais, como os Jogos Parapan-Americanos do Rio de Janeiro – onde conquistou a meda-

Iha de prata –, podemos dizer que Magno conhece o caminho das pedras para subir ao pódio em Guadalajara.



Nome: Michele Aparecida Ferreira

Data e local de nascimento: 18/11/1984, Campo Grande (MS)

Peso: 52kg

Altura: 1,59m

Classe: B2

Principais títulos: Bronze nas Paralimpiadas de Pequim 2008; Ouro no Grand Prix Infraero (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Michele Aparecida, que perdeu parte da visão devido a toxoplasmose congênita, estava a procura de um projeto para cegos quando conheceu o judô. E ela não imaginava o quanto sua parceria com a arte marcial seria bem sucedida. Hoje, medalhista paralímpica, Michele não se imagina mais sem o quimono e estreará nos Jogos Parapan-Americanos como forte candidata a subir no pódio.



Nome: Rayfran Mesquita Pontes

Data e local de nascimento: 21/2/1992, Parauapebas (PA)

Peso: 60kg

Altura: 1,69m

Classe: B1

Principais títulos: Prata nos Jogos Mundiais IBSA para Jovens (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Praticante de judô há somente dois anos, o medalhista de prata nos Jogos Mundiais IBSA 2011 para Jovens Rayfran Mesquita perdeu a visão devido a uma doença hereditária e chega à Guadalajara com um único objetivo: "No Parapan eu pretendo ganhar o primeiro lugar. Só assim eu vou classificar a minha categoria para as Paralimpiadas de 2012."



Nome: Roberto Julian Santos da Silva

Data e local de nascimento: 4/7/1986, Rio de Janeiro (RJ)

Peso: 90kg

Altura: 1,80m

Classe: B2

Principais títulos: Ouro no Grand Prix Infraero (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Roberto da Silva nasceu com retinose pigmentar (doença congênita que acaba com a visão progressivamente) e pratica Judô há seis anos. Desde

2009 domina os tatames brasileiros em sua categoria. Em Guadalajara, Roberto espera transformar os ótimos resultados nacionais em sua primeira medalha parapan-americanas.



Nome: Willians Silva de Araújo

Data e local de nascimento: 18/10/1991, Rio de Janeiro (RJ)

Peso: 135kg

Altura: 1,90m

Classe: B1

Principais títulos: Ouro nos Jogos Mundiais IBSA para Jovens (2011); Ouro no Grand Prix Infraero (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

O peso-pesado carioca Willians Silva de Araújo perdeu a visão aos 10 anos em um acidente com tiro de espingarda e começou a praticar judô há três anos. Ele tentou, mas não se adaptou à natação e ao futebol de 5, tendo melhor desempenho no tatame. Com as medalhas de ouro nos Jogos Mundiais IBSA 2011 para Jovens e no Grand Prix Infraero, ambas conquistadas neste ano, Willians chega cheio de confiança à Guadalajara.

NATAÇÃO

Na natação, competem atletas com diversos tipos de deficiência (física e visual) em provas como dos 50m aos 400m no estilo livre, dos 50m aos 100m nos estilos peito, costas e borboleta. O medley é disputado em provas de 150m e 200m. As provas são separadas de acordo com o grau e o tipo de deficiência. No Brasil, a modalidade é administrada pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

CLASSIFICAÇÃO

As classes sempre começam com a letra S (swimming, natação em inglês) e o atleta pode ter classificações diferentes para o nado peito (SB, breakstroke) e o medley (SM).

- S1 a S10 / SB1 a SB9 / SM1 a SM10 – nadadores com limitações físico-motoras
- S11, SB11, SM11 S12, SB12, SM12 S13, SB13, SM13 – nadadores com deficiência visual (a classificação neste caso é a mesma do judô e futebol de cinco)
- S14, SB14, SM14 – nadadores com deficiência intelectual

Coordenador da modalidade: Murilo Moreira Barreto

Técnicos: Rui Menslin e Marcos Rojo Prado

Técnicos auxiliares: Carlos César da Paixão Aguiar, Felipe Vaz Domingues, José Murilo Simas Abi-ramia, Marcelo Hiroshi Sugimori e Maria Idalina Machado

PERFIS DOS ATLETAS



Nome: Adriano Gomes de Lima

Data e local de nascimento: 21/06/1973, Nova Cruz (RN)

Peso: 65kg

Altura: 1,70m

Classes: S6, SB5 e SM6

Principais títulos: Bronze nas Paralimpiadas de Atlanta 1996; 3 Pratas e Bronze nas Paralimpiadas de Sydney 2000; Ouro e Prata nas Paralimpiadas de Atenas 2004; Prata e Bronze nas Paralimpiadas de Pequim 2008; Bronze no Mundial da Holanda (2010)

Histórico em Parapans: 7 Ouros e Prata na Cidade do México 1999; 8 Ouros em Mar del Plata 2003; 7 Ouros e Prata no Rio 2007

Adriano ficou paraplégico aos 17 anos, após sofrer um acidente de trabalho em agosto de 1990. Três anos depois começou a praticar esportes por recomendação médica. O atleta estava fazendo fisioterapia quando foi convidado pelo técnico da Seleção Brasileira Paraolímpica para participar de competições. Adriano estreou no parapans no Campeonato Brasileiro em Recife no ano de 1993, conquistando 8 medalhas, sendo sete de Ouro e uma de Prata na categoria S5. Hoje ele compete na S6.



Nome: Alexandre da Silva Fernandes

Data e local de nascimento: 02/05/1982, Pacaembu (SP)

Peso: 56kg

Altura: 1,64m

Classe: S8

Principais títulos: Ouro e 3 Pratas no Mundial da China/Taipei (2007)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Em 2001, após treinar em cima de um touro de aproximadamente 900 kg, Alexandre, que era cowboy, caiu e sofreu uma Lesão medular altura L1 (lombas vértebra 1), o que comprometeu o movimento dos membros inferiores. Após o acidente Adriano começou a fazer hidroterapia para auxiliar no tratamento e logo depois descobriu a natação, onde se profissionalizou a partir de 2006.



Nome: Andre Brasil Esteves

Data e local de nascimento: 23/05/1984, Rio de Janeiro (RJ)

Peso: 74kg

Altura: 1,82m

Classes: S10 SB9 SM10

Principais títulos: 4 Ouros e Prata nas Paralimpíadas de Pequim 2008; 4 Ouros e 2 Bronzes no Mundial de Durban (2006); 5 Ouros e 2 Pratas no Mundial da Holanda (2010)

Histórico em Parapans: 4 Ouros, Prata e Bronze no Rio 2007

Andre teve poliomielite aos três meses de idade – por reação à vacina – o que lhe trouxe uma pequena sequela na perna esquerda. Conheceu a natação como forma de reabilitação e o contato com a água tornou-se tão prazeroso que iniciou sua carreira como nadador profissional aos 7 anos, federando-se dois anos depois. Começou a competir em 1992, pelo Clube Rômulo Arantes. Praticou diversos esportes: futsal, taekwondo, basquete, entre outros. Por ter apresentado bons resultados na natação, foi estimulado pela técnica Simone a competir na natação convencional em 1994. Anos depois já em 2005 teve sua estréia na paranatação no Circuito Loterias Caixa Brasil de Natação No Minas Tênis Clube em Belo Horizonte.



Nome: Caio Amorim Muniz de Oliveira

Data e local de nascimento: 17/02/1993, Rio de Janeiro (RJ)

Peso: 62kg

Altura: 1,64m

Classe: S8

Principais títulos: Ouro no Parapan Pacífico do Canadá (2011); Ouro no Mundial Júnior da República Tcheca (2010)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Nascido com má-formação nos membros inferiores, o que afetou o movimento das pernas, Caio começou na natação aos 5 anos de idade por recomendação médica. Ele competia com atletas sem deficiência em maratonas aquáticas e ao assistir as Paralimpíadas de Pequim (2008), sentiu-se estimulado a participar do paradesporto.



Nome: Camille Rodrigues Ferreira Cruz

Data e local de nascimento: 13/04/1992, Rio de Janeiro (RJ)

Peso: 64kg

Altura: 1,65m

Classe: S9

Principais títulos: Bronze no Mundial Iwas de Taiwan/China (2007); 2 Pratas no Meeting Internacional do Rio de Janeiro (2008); 3 Ouros nos Jogos Gregos de Natação (2010)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Com má formação congênita na perna direita, Camille começou a praticar

esportes por recomendação médica desde os 4 anos de idade, com o objetivo de paralisar a atrofia na bacia. Após conhecer o paradesporto, passou a levar o esporte a sério até se tornar uma atleta profissional. Ela participa de competições desde os 10 anos de idade e aos 14 já participava de Circuitos Regionais.



Nome: Carlos Alberto Lopes Maciel

Data e local de nascimento: 29/08/1977, Ibicuitinga (CE)

Peso: 79kg

Altura: 1,80m

Classes: S8, SM8 e SB8

Histórico em Parapans: Primeira participação

Em 1989, Carlos Alberto sofreu amputação de membro superior direito, perda de dois terços do braço, em um acidente numa máquina de bater arroz. O garoto de 12 anos não se abateu e seguiu em frente fazendo o que mais gostava: praticar esportes. Em 2005 começou no atletismo e depois praticou o triatlo. No ano de 2008 ficou de vez na natação. Classificado na categoria S8, Carlos Alberto conseguiu se destacar e obteve o seu primeiro recorde brasileiro nos 100m borboleta.



Nome: Carlos Alonso Farremberg

Data e local de nascimento: 10/01/1980, São Paulo (SP)

Peso: 98kg

Altura: 1,95m

Classe: S13

Principais títulos: Prata no Mundial de Durban (2006); Bronze no Mundial da Holanda (2010); Prata e Bronze no Mundial de Piscina Curta do Rio de Janeiro (2009)

Histórico em Parapans: 4 Ouros e Prata no Rio 2007

Por conta de uma toxoplasmose congênita, Farremberg perdeu parte da visão. Aos seis meses de idade sua mãe já o levava para frequentar as aulas de natação e em 1988 ele iniciou o aprendizado das técnicas até se tornar um atleta profissional. Até os 15 anos competiu com jovens sem nenhuma deficiência e somente aos 24 anos começou a disputar competições de paranatação. Além de nadar, o atleta sempre praticou mergulho, canoagem e surf.



Nome: Clodoaldo Francisco da Silva

Data e local de nascimento: 01/02/1979, Natal (RN)

Peso: 74kg

Altura: 1,76m

Classes: S5, SB4 e SM5

Principais títulos: 3 Pratas e Bronze nas Paralimpiadas de Sydney 2000; 6 Ouros e Prata nas Paralimpiadas de Atenas 2004; Prata e Bronze nas Paralimpiadas de Pequim 2008; 2 Ouros e Prata no Mundial de Mar del Plata (2002); 3 Ouros, Prata e Bronze no Mundial de

Durban (2006); Ouro no Mundial da Holanda (2010)

Histórico em Parapans: 4 Ouros e Prata em Mar del Plata 2003; 7 Ouros e Prata no Rio 2007

O atleta teve paralisia cerebral por falta de oxigênio durante o parto, o que afetou os movimentos das pernas e lhe trouxe uma pequena falta de coordenação motora. Clodoaldo conheceu a natação como processo de reabilitação no ano de 1996, em Natal. Daí por diante se destacou até receber um convite para participar de competições. Dois anos depois, participou do seu primeiro Campeonato Brasileiro, conquistou três medalhas de ouro e, no ano seguinte, teve suas duas primeiras experiências internacionais, defendendo a Seleção Brasileira nos Jogos Mundiais da Nova Zelândia e no Parapan do México. É um dos maiores medalhistas do Brasil em competições internacionais.



Nome: Daniel de Faria Dias

Data e local de nascimento: 24/05/1988, Campinas (SP)

Peso: 58kg

Altura: 1,73m

Classes: S5, SB4 e SM5

Principais títulos: 4 Ouros, 4 Pratas e Bronze nas Paralimpiadas de Pequim 2008; 3 Ouros e 2 Pratas no Mundial de Natação de Durban (2006); 8 Ouros, 5 recordes mundiais e um recorde das Américas no Mundial da Holanda (2010)

Histórico em Parapans: 8 Ouros no Rio 2007

O atleta descobriu a paranatação ao assistir o nadador Clodoaldo Silva em uma de suas provas nas Paralimpiadas de Atenas (2004). Ele – que nasceu com má formação congênita dos membros superiores e perna direita – sempre gostou de praticar esportes e se descobriu nas piscinas. Tanto que já tem um currículo extenso na modalidade e foi eleito pelo Comitê Paralímpico Brasileiro e pelo Comitê Olímpico Brasileiro o melhor atleta paralímpico do Brasil em 2007, 2008, 2009 e 2010. Em 2009, recebeu o troféu Laureus, considerado o “Oscar do Esporte”, como melhor atleta paralímpico de 2008.



Nome: Edênia Nogueira Garcia

Data e local de nascimento: 30/04/1987, Crato (CE)

Peso: 67kg

Altura: 1,64m

Classes: S4, SM4 e SB3

Principais títulos: Prata nas Paralimpiadas de Atenas 2004; Bronze nas Paralimpiadas de Pequim 2008; Tricampeã mundial nos 50m (2004, 2006 e 2010).

Histórico em Parapans: 4 Ouros em Mar del Plata 2003; 2 Ouros e 2 Bronze no Rio 2007

Edênia nasceu com polineuropatia sensitiva motora, doença progressiva que prejudica o movimento dos membros superiores e inferiores, mas só descobriu a doença aos sete anos de idade. Incentivada pelos pais, a atleta escolheu a natação para tratar da patologia e viu que tinha potencial para ser

atleta profissional. Começou a competir em 2001 e desde então tem conquistado títulos para o Brasil.



Nome: Francisco de Assis Avelino

Data e local de nascimento: 15/02/1966, Ipangaçu (RN)

Peso: 58kg

Altura: 1,61m

Classes: S5, SB4 e SM5

Principais títulos: Ouro e Prata nos Jogos Mundiais de Stoke Mandeville (1997); Ouro e Prata nos Jogos Mundiais da Nova Zelândia (1999); Prata nas Paralimpiadas de Sydney 2000; Ouro e Bronze nas Paralimpiadas de Atenas 2004; Ouro, Prata e Bronze no Mundial da Nova Zelândia (2003)

Histórico em Parapans: Ouro e 2 Pratas na Cidade do México 1999; Ouro e 2 Pratas em Mar del Plata 2003; Prata e Bronze no Rio 2007

Francisco teve poliomielite aos nove meses, o que lhe acarretou sequelas nas pernas e no braço direito. Ingressou no esporte por meio do basquete quando tinha 22 anos, mas foi a convite de outros atletas, pouco tempo depois, que ele ingressou definitivamente na natação. Seu bom desempenho lhe garantiu a primeira participação no Campeonato Brasileiro Absoluto de Natação – Troféu José Finkel, onde conquistou uma medalha de bronze.



Nome: Gabriel Feiten

Data e local de nascimento: 20/05/1980, Três Coroas (RS)

Peso: 72kg

Altura: 1,80m

Classe: S2

Principais títulos: 5º lugar nas Paralimpiadas de Pequim 2008; Prata no Mundial de Piscina Curta do Rio de Janeiro (2009); Ouro no Meeting Internacional do Rio de Janeiro (2010)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Em fevereiro de 2002, quando voltava da Universidade, Gabriel sofreu um acidente de trânsito. O carro em que estava com outros colegas capotou e ele fraturou a coluna nas vértebras C6 e C7, que o deixou tetraplégico. Após o acidente o atleta chegou a experimentar outros esportes, mas escolheu a natação por ter se adaptado nessa modalidade. Antes do acidente Gabriel atuava como Professor de Educação Física, além de jogar basquete. Ao acompanhar pela mídia as Paralimpiadas de Atenas (2004) e sentiu-se estimulado a competir em Pequim. O atleta contou com o apoio de amigos e familiares que o impulsionaram a continuar e em novembro de 2006 começou a competir.



Nome: Gabriela Cantagallo

Data e local de nascimento: 20/05/1992, São Paulo (SP)

Peso: 53kg

Altura: 1,60m

Classe: S9

Principais títulos: Ouro no Meeting do Rio de Janeiro (2009)

Histórico em Parapans: Bronze no Rio 2007

Gabriela nasceu sem o braço esquerdo. Incentivada pela família e por recomendação médica passou a praticar natação aos 5 anos de idade. A técnica Elizabete Pinto Barbosa começou a levá-la para as competições para atletas sem deficiência e em 2005 ingressou na paranatação.



Nome: Genezi Alves de Andrade

Data e local de nascimento: 31/08/1972, Souza (PB)

Peso: 45kg

Altura: 1,52m

Classes: S3, SB2, SM3

Principais títulos: Bronze nas Paralimpíadas de Barcelona 1992;

Prata e 2 Bronzes nas Paralimpíadas de Atlanta 1996; Bronze nas

Paralimpíadas de Sydney 2000; Ouro, Prata e Bronze no Mundial de

Ilha de Malta (1993); 6 Ouros na Copa América de Natação de Mar

Del Plata (1997); 5 Ouros no Mundial de Natação da Nova Zelândia

(1998); 6 Ouros no Mundial de Mar del Plata (2002); Prata e 2 Bron-

zes no Mundial de Durban (2006); Bronze na Copa do Mundo de Natação em Manchester (2009)

Histórico em Parapans: 3 Ouros e Prata na Cidade do México 1999; 5 Ouros em Mar del Plata 2003; Prata e 2 Bronzes no Rio

Com comprometimento dos membros superiores e inferiores (sequela de poliomielite sofrida em 1975), Genezi mudou-se para Natal aos 4 anos de idade para tratamento. Ingressou na natação ainda na adolescência, por causa do processo de reabilitação e por indicação do colega da equipe de paranatação Gledson Soares. Aos 16 anos já estava competindo e o bom desempenho e os resultados positivos lhe renderam a participação em outras competições até se tornar um renome da modalidade.



Nome: Gutemberg de Souza Ferraz

Data e local de nascimento: 24/01/1984, Rio de Janeiro (RJ)

Peso: 87kg

Altura: 2,01m

Classe: S14

Principais títulos: 5 Bronzes no Mundial de Mar del Plata (2002);

Prata no Campeonato Mundial da INAS-FID Global Games na Itália

(2011); 2 Ouros no Open Internacional Loterias CAIXA no Rio de

Janeiro (2011); Ouro e 2 Pratas nos Jogos das Américas de São Paulo (2010)

Histórico em Parapans: 4 Ouros em Mar del Plata 2003

Gutemberg teve o diagnóstico de deficiência intelectual aos 4 anos de idade. A natação entrou na sua vida por recomendação médica, devido ao atraso motor e cognitivo. A oportunidade no paralímpico surgiu aos 17 anos e, fez do atleta um exemplo de superação para vencer seus próprios limites.



Nome: Ivanildo Alves de Vasconcelos

Data e local de nascimento: 26/09/1972, Recife (PE)

Peso: 52kg

Altura: 1,65m

Classe: S6

Principais títulos: Bronze nas Paralimpíadas de Barcelona 1992; Bronze nas Paralimpíadas de Atlanta 1996; 2 Bronzes no Mundial de Mar del Plata (2002)

Aos 4 anos de idade, Ivanildo teve seqüela nos membros inferiores por conta da paralisia infantil. Por recomendação médica passou a nadar. O atleta praticou basquete em cadeira de rodas, atletismo e tênis de mesa (foi campeão brasileiro em todas as modalidades), mas foi na natação, a partir de 1990, que decidiu seguir carreira.



Nome: Jeferson da Silva Amaro

Data e local de nascimento: 26/04/1989, Londrina (PR)

Peso: 70kg

Altura: 1,80m

Classe: S6

Principais títulos: 2 Pratas e Bronze no Mundial de Piscina Curta do Rio de Janeiro (2009); Ouro no Mundial da Holanda (2010); 3 Ouros e 2 Bronzes no Parapan Pacific de Natação (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Jeferson perdeu o braço e a perna esquerda num acidente em uma linha de trem no ano de 2003. Numa tarde Jeferson resolveu “pegar carona” num trem para chegar ao campo onde jogaria futebol com amigos, mas durante o trajeto ele caiu no trilho. Como forma de tratamento o atleta conheceu a natação e não parou mais até se profissionalizar.



Nome: Joana Maria Jaciara da Silva Neves

Data e local de nascimento: 14/2/1987, Natal (RN)

Peso: 36kg

Altura: 1,23m

Classe: S5

Principais títulos: Prata e Bronze no Mundial da Holanda (2010)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Joana teve acondroplasia com apenas 1 ano e 6 meses de vida. Começou a praticar natação aos 10 anos de idade por recomendação médica e aos 13 começou a competir. Já aos 14 participou de sua primeira competição internacional e seu maior sonho é disputar uma Paralimpiada.



Nome: João Luís de Castro Almeida

Data e local de nascimento: 12/08/1982, Rio de Janeiro (RJ)

Peso: 78kg

Altura: 1,86m

Classe: S13

Principais títulos: 2 Bronzes no Meeting Internacional do Rio de Janeiro (2009)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Aos 6 anos de idade João Luís foi diagnosticado com a Doença de Stargard, classificada genericamente na oftalmologia como visão subnormal.

Trata-se de uma doença genética crônica-degenerativa com comprometimento predominante da visão central (mácula). Por incentivo dos pais, começou a praticar natação e descobriu na modalidade a sua vocação esportiva. Aos 13 anos João afastou-se das piscinas e somente retornou ao esporte aos 22 anos. Em 2007 iniciou sua trajetória no paradesporto.



Nome: Letícia Lucas Ferreira

Data e local de nascimento: 16/06/1982, Três Marias (MG)

Peso: 43kg

Altura: 1,54m

Classes: S5, SB4 e SM5

Principais títulos: 2 Ouros e Prata no Mundial de piscina curta do Rio de Janeiro (2009); Prata no Mundial da Holanda (2010)

Histórico em Parapans: Participou do Parapan do Rio de Janeiro (2007).

Letícia ficou paraplégica aos 10 anos de idade, após um acidente automobilístico. Tempos depois, um professor universitário que já trabalhava com paradesporto sugeriu que ela praticasse alguma modalidade. Ela, que estava em tratamento devido a uma trombose na perna direita, gostou da idéia e passou a dedicar-se à natação, em 2006. Três meses depois já competia oficialmente.



Nome: Maria Dayanne da Silva

Data e local de nascimento: 27/04/1992, São Tomé (RN)

Peso: 38kg

Altura: 1,51m

Classes: S6, SB7 e SM6

Principais títulos: Ouro e Bronze nos Jogos Parapan-Americanos Juvenis da Colômbia (2009); Ouro e Bronze no Meeting Internacional Paralímpico do Rio de Janeiro (2010); Bronze no Campeonato

Britânico de Natação em Sheffield (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Com má formação congênita nos membros superiores, Maria Dayanne conheceu a natação por meio de um amigo da família e também atleta Assis Avelino, que a convidou para conhecer um pouco mais do esporte. Começou a treinar em 2005 e no ano seguinte estreou no Campeonato Paralímpico Escolar Brasileiro.



Nome: Matheus Henrique da Silva

Data e local de nascimento: 04/04/1994, Taubaté (SP)

Peso: 62kg

Altura: 1,74m

Classes: S9, SB9 e SM9

Principais títulos: 2 Ouros e Bronze no Campeonato Mundial de Juniores da República Tcheca (2010)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Com má formação congênita no membro superior esquerdo, Matheus começou a nadar aos 7 anos de idade, por recomendação médica. Ao perceber que a modalidade era o que realmente gostava de fazer, não parou mais de nadar. Embora já participasse de algumas competições desde os 10 de idade, Matheus conheceu o paradesporto aos 12 anos.



Nome: Matheus Rheine Corrêa de Sousa

Data e local de nascimento: 10/12/1992, Brusque (SC)

Peso: 63kg

Altura: 1,67m

Classe: S11

Principais títulos: 2 Ouros e 2 Pratas no Parapan Pacific do Canadá (2011); Ouro no Open da Alemanha (2010); 4 Pratas e Bronze nos Jogos Mundiais da Juventude dos Estados Unidos (2009)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Cego desde os primeiros dias de vida, Matheus não fez de sua deficiência um problema e sim a oportunidade para ser um campeão. Incentivado pelo pai, Matheus nada desde os 3 anos de idade e a partir de 2007 que passou a competir.



Nome: Moisés Domingues Batista

Data e local de nascimento: 28/07/1977, Telêmaco Borba (PR)

Peso: 52kg

Altura: 1,47m

Classes: S5, SB3 e SM4

Principais títulos: 3 Ouros no Mundial da Inglaterra (1997)

Histórico em Parapans: 2 Bronzes em Mar del Plata 2003; 2 Bronzes no Rio 2007

Moisés teve má formação congênita, mas aprendeu a superar seus limites logo cedo.

Aos 12 anos de idade teve contato com a natação, com o objetivo de melhorar sua qualidade de vida. Em 1995 foi convidado pelo técnico Nelson Perfeito Júnior para a paranatação e a seguir a carreira de atleta. Moisés aproveitou a oportunidade e, há 16 anos vem se dedicando ao esporte com o objetivo de conquistar cada vez mais medalhas para o Brasil.



Nome: Nélio Pereira de Almeida

Data e local de nascimento: 04/07/1976, Coronel João Pessoa (RN)

Peso: 45kg

Altura: 1,60m

Classes: S7, SB6 e SM7

Histórico em Parapans: Ouro, Prata e Bronze no Rio 2007

Nélio teve poliomielite aos 2 anos e meio de idade. O atleta praticava esportes desde criança e escolheu a natação por se adaptar melhor à modalidade. A oportunidade surgiu através de um amigo que já competia

e o convidou para fazer um teste no Centro de Atenção Integrada à Criança (CAIC), na cidade de Natal, em 2004.



Nome: Paloma Garcia Sampaio

Data e local de nascimento: 29/11/1992, São Paulo (SP)

Peso: 43kg

Altura: 1,45m

Classes: S6, SB5 e SM6

Principais títulos: Prata no Mundial Juvenil da República Tcheca (2010); 2 Ouros e 2 Bronzes no Parapan Juvenil da Colômbia (2009)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Paloma nasceu com mielomeningocele com hidrocefalia e Chiari II congênita. Em busca de mais qualidade de vida começou a fazer hidroterapia

aos 5 anos de idade. A atleta aprendeu a nadar, conheceu o paradesporto e tomou gosto pela modalidade.



Nome: Phelipe Andrews Melo Rodrigues

Data e local de nascimento: 10/08/1990, Recife (PE)

Peso: 75kg

Altura: 1,82m

Classe: S10

Principais títulos: 2 Pratas nas Paralimpíadas de Pequim 2008; Prata e Bronze no Mundial de Piscina Curta do Rio de Janeiro (2009); Prata e 2 Bronzes no Mundial da Holanda (2010)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Phelipe, que teve má formação congênita no pé direito, começou a nadar aos 4 anos por recomendação médica. Apesar de já ter praticado outros esportes como futebol, futsal, basquete, vôlei, handball e tênis, descobriu na piscina sua verdadeira vocação esportiva. Em 2004, começou a competir com atletas sem deficiência e daí em diante o pernambucano chegou a conquistar o 5º lugar no campeonato brasileiro juvenil em 2006 e 3º lugar por equipe de revezamento. Em abril de 2008 entrou para o paradesporto e em apenas um mês, conquistou uma medalha de ouro nos 50m livre na Eurowaves (2008).



Nome: Raquel Viel

Data e local de nascimento: 04/02/1983, Vinhedo (SP)

Peso: 54kg

Altura: 1,63m

Classe: S12

Principais títulos: Medalhista no Circuito Loterias Caixa Brasil de Natação

Histórico em Parapans: Primeira participação

Rachel percebeu que sua deficiência visual congênita não era um empecilho para a prática de esportes e sim, uma oportunidade. A atleta que sempre contou com o apoio dos amigos e familiares, começou a praticar natação e não parou mais. Rachel aprendeu a nadar aos 10 anos para melhorar seu desenvolvimento, e a partir daí passou a competir em torneios regionais para pessoas sem deficiência. Em 2007 começou a disputar provas no paradesporto.



Nome: Regiane Nunes Silva

Data e local de nascimento: 10/11/1984, São Caetano do Sul (SP)

Peso: 65kg

Altura: 1,62m

Classe: S12

Principais títulos: 3 Bronzes no Campeonato Mundial IBSA de São Paulo (2008)

Histórico em Parapans: Prata e Bronze no Rio 2007

Deficiente visual devido a um glaucoma congênito seguido de miopia e

dois descolamentos de retina, Regiane descobriu no esporte um caminho para superar os obstáculos. Sua vida no esporte teve início em 2000, quando começou a praticar natação. Profissionalizou-se como atleta em 2004, obtendo destaque no cenário esportivo nacional, estabelecendo vários Recordes Brasileiros. Com objetivo de melhorar e aprimorar sua condição física, visando desempenho na natação, passou a praticar remo. Atualmente compete nas duas modalidades, e acredita que seus resultados e desempenhos estejam relacionados à prática de ambas.



Nome: Renato Nunes Silva

Data e local de nascimento: 04/04/1988, São Bernardo do Campo (SP)

Peso: 78kg

Altura: 1,82m

Classe: SB12

Principais títulos: Bronze no Mundial Piscina Curta do Rio de Janeiro (2009); 2 Bronzes no Mundial IBSA de São Paulo (2009). 2 Ouros e 4 Pratas no Mundial de Jovens dos Estados Unidos (2009); 2 Bronzes no Mundial de Jovens dos Estados Unidos (2005); 5 Ouros no Parapan-Americano IBSA de São Caetano do Sul (2005)

Histórico em Parapans: Ouro e Bronze no Rio 2007

Ele, que nasceu com glaucoma e teve miopia e dois deslocamentos de retina, espelhou-se no exemplo de vida de sua irmã e atleta Regiane Nunes Silva, que tem a mesma deficiência que ele, para vencer as dificuldades e se tornar um grande atleta. Renato iniciou sua vida no esporte aos 14 anos, nas piscinas na cidade de São Bernardo do Campo em 2002.



Nome: Roberto Alcalde Rodriguez

Data e local de nascimento: 14/01/1992, Bagé (RS)

Peso: 48kg

Altura: 1,51m

Classes: S6 e SB5

Principais títulos: Ouro e 2 Pratas no Mundial Junior dos Estados Unidos (2008); 2 Pratas no Campeonato Alemão (2010); Prata no Campeonato Alemão (2011); Parapan-Americano Juvenil da Colômbia (2009); 4 Ouros, 4 Pratas e 2 Bronzes no Parapan-Americano Juvenil da Colômbia (2009)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Roberto nasceu com má formação congênita na coluna vertebral (mielomeningocele), o que afetou seus músculos e comprometeu a força e sensibilidade das pernas. Começou a nadar aos oito meses de idade por recomendação médica. Chegou a competir em provas de longa distância, com atletas sem deficiência e conheceu o paradesporto após assistir Clodoaldo Silva competindo.



Nome: Romildo Ramos Santos

Data e local de nascimento: 02/05/1976, Itapitanga (BA)

Peso: 40kg

Altura: 1,50m

Classe: S4

Principais títulos: Medalhista no Circuito Loterias Caixa Brasil de Natação

Histórico em Parapans: Participou do Rio 2007

Romildo ficou tetraplégico devido a paralisia infantil que teve aos três anos de idade. Com o objetivo de participar dos Jogos Paralímpicos Romildo encontrou no esporte um estímulo para conquistar seu sonho. Em 2003 começou a praticar atletismo na Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Goiás (ADFEGO), mas conseguiu maior destaque na natação. Sua primeira competição nas piscinas foi em 2005.



Nome: Ronaldo Souza Santos

Data e local de nascimento: 28/07/1977, Salvador (BA)

Peso: 53kg

Altura: 1,68m

Classe: S7

Principais títulos: 2 Bronzes no Campeonato Mundial de Piscina Curta do Rio de Janeiro (2009)

Histórico em Parapans: 2 Pratas no Rio 2007

Ronaldo teve poliomielite quando tinha um ano e meio de idade. Começou a praticar natação em 2000, ao receber o convite de um amigo. Conheceu o movimento paralímpico em 2001 quando foi convidado para participar de uma competição Internacional no Campeonato Aberto de Mar del Plata, na Argentina.



Nome: Ronystony Cordeiro da Silva

Data e local de nascimento: 19/06/1980, João Pessoa (PB)

Peso: 85kg

Altura: 1,86m

Classe: S4

Principais títulos: 2 Pratas e 2 Bronzes no CAN AM do Canadá (2010)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Aos 24 anos Ronystony sofreu um acidente de bicicleta que lesionou sua medula cervical. Por recomendação médica passou a praticar natação e em 2007 já estava treinando para conseguir uma boa atuação nas competições.



Nome: **Susana Schnarndorf Ribeiro**

Data e local de nascimento: 12/10/1967, Porto Alegre (RS)

Peso: 63kg

Altura: 1,63m

Classe: S8 e SM8

Principais títulos: Ouro e 2 Pratas no CAN AM do Canadá (2010); Bronze e 4º lugar no Parapan Pacific (2011)

Histórico em Parapan: Primeira participação

Suzana descobriu o Mal de Parkinson em 2006. A doença degenerativa começou a afetar sua mobilidade no lado esquerdo do corpo obrigando a atleta do triatlo a deixar de lado a vida de competições. Apenas em dezembro de 2010 foi que o esporte paralímpico surgiu na vida de Susana e desde então ela tem conquistado seu espaço na paranatação.



Nome: **Talisson Henrique Glock**

Data e local de nascimento: 23/02/1995, Joinville (SC)

Peso: 62kg

Altura: 1,78m

Classe: S6

Principais títulos: 6 Ouros e 2 Pratas no Parapan Juvenil da Colômbia (2009); 3 Pratas no Open da Alemanha (2010); 3 Pratas no Open da Alemanha (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Talisson sofreu um acidente de trem aos 9 anos de idade e perdeu o braço e a perna esquerda. Seis meses depois foi convidado para participar do Centro Esportivo para Pessoas Especiais (CEPE) e em 2004 passou a se dedicar aos treinos de natação. Em 2008 participou de alguns campeonatos e em 2010 já integrava a Seleção Brasileira.



Nome: **Vanilton Antônio do Nascimento Filho**

Data e local de nascimento: 03/01/1993, Goiânia (GO)

Peso: 63kg

Altura: 1,78m

Classe: S9

Principais títulos: 2 Pratas no Mundial Júnior dos Estados Unidos (2008); 2 Ouros, Prata e Bronze no Parapan-Americano Juvenil da Colômbia (2009); 2 Pratas no Meeting Internacional do Rio de Janeiro (2010); Bronze no Open da Alemanha (2011); Prata no Parapan Pacific (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Vanilton nasceu com ausência congênita da parte superior do fêmur direito. O atleta começou na natação por recomendação médica aos 11 anos de idade, mas também por gostar dessa modalidade.

Participou da sua primeira competição aos 14 e desde então coleciona medalhas para o Brasil.



Nome: Verônica Mauadie de Almeida

Data e local de nascimento: 15/05/1975, Salvador (BA)

Peso: 53kg

Altura: 1,53m

Classe: S7

Principais títulos: Bronze nas Paralimpiadas de Pequim 2008; Ouro no Meeting Internacional de Natação do Rio de Janeiro (2008); Bronze no Mundial de Piscina Curta no Rio de Janeiro (2009); Bronze no Mundial de Natação na Holanda (2010)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Verônica sofreu perda da força nos membros inferiores e movimento devido à luxações, além de ter limitação no movimento de rotação no braço direito desde 2007, provocado pela Síndrome de Ehlers Danlos. Aos 5 anos começou a praticar a natação convencional. Nadou durante 15 anos, mas parou devido às luxações no ombro. Aos 30 anos retornou ao esporte por recomendação médica. Começou a competir em 2007, quando ainda era da classe S10.



Nome: William Roberto Sant'ana

Data e local de nascimento: 18/11/1988, Taboão da Serra (SP)

Peso: 62kg

Altura: 1,78m

Classe: S8

Principais títulos: Medalhista no Circuito Loterias Caixa

Histórico em Parapans: Primeira participação

Willian nasceu sem a perna esquerda na altura abaixo do joelho, com atrofia na perna direita e com pé virado para cima e sem dedos na mão esquerda. Após operar o pé direito e a mão esquerda, passou a praticar natação por recomendação médica. A partir dos 10 anos passou a dedicar-se à modalidade. Começou a treinar em alto rendimento em 2007.

TÊNIS DE MESA

No Parapan Rio 2007, o Brasil foi campeão geral da modalidade com 26 medalhas (11 de ouro, sete de prata e oito de bronze) e não quer fazer feio em Guadalajara. Serão 30 atletas que pegarão suas raquetes para defender o País, no México.

Participam do Tênis de Mesa atletas de ambos os sexos com paralisia cerebral, amputados e cadeirantes. As competições são divididas entre atletas andantes e cadeirantes. Os jogos podem ser individuais, em duplas ou por equipes. As partidas consistem em uma melhor de cinco sets, sendo que cada um deles é disputado até que um dos jogadores atinja 11 pontos. Em caso de empate em 10 a 10, vence quem primeiro abrir dois pontos de vantagem. No Brasil, a modalidade é organizada pela Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM).

CLASSIFICAÇÃO

É feita a partir da mensuração do alcance de movimentos de cada atleta, sua força muscular, restrições locomotoras, equilíbrio na cadeira de rodas e a habilidade de segurar a raquete.

- 1 a 5 – jogadores em cadeira de rodas
- 6 a 10 – jogadores que podem ficar em pé
- 11 – deficiência intelectual

Coordenador da modalidade: Edir Domingos de Oliveira

Técnicos: Celso Toshimi Nakashima; Joachim Holger Goegel; José Ricardo Rizzone de Souza Vale; Robson Luiz Viana Barszcz; Paulo Ricardo Molitor

PERFIS DOS ATLETAS



Nome: Alexandre Lazarim Caldeira

Data e local de nascimento: 16/01/1975, Araçatuba (SP)

Peso: 87kg

Altura: 1,87m

Classe: 10

Principais títulos: Ouro na Copa Tango Argentina (2010); Ouro no Parapan da Venezuela (2009); Prata individual e Ouro por equipe no Parapan da Argentina (2001)

Histórico em Parapans: Bronze individual e Ouro por equipe no Rio 2007

Alexandre nasceu com monoplegia no braço esquerdo. Começou a praticar tênis de mesa aos 12 anos, influenciado pelos primos que também praticavam a modalidade. Aos 15 passou a se dedicar a modalidade, com a ajuda do treinador Takuji Yamada, seu instrutor na época e até hoje. Sua estréia em competições foi em 1997 e em 2001 integrou a Seleção Brasileira pela primeira vez.



Nome: Carlo di Franco Michell

Data e local de nascimento: 10/05/1970, Belo Horizonte (MG)

Peso: 70kg

Altura: 1,70m

Classe: 6

Principais títulos: Bronze individual e Ouro por equipe no Open do Rio de Janeiro (2011); Ouro individual e Bronze por equipe no US Open (2011); Prata individual e Ouro por equipe no Open do Rio de Janeiro (2010); Prata no Open da França (2010); Ouro individual e Prata por equipe no Parapan da Venezuela (2009); Ouro individual no Parapan da Argentina (2001); Ouro individual no Sul-Americano

da Argentina (2001)

Histórico em Parapans: Ouro individual e Prata por equipe no Parapan da Cidade do México 1999; Ouro individual e Prata por equipe no Rio 2007

Com artrogripose congênita, foi incentivado por um primo a experimentar o tênis de mesa em 1984. Segundo ele foi "amor à primeira raquetada". Ele, que já foi atleta da natação, começou no tênis aos 14 anos e desde então não parou.



Nome: Carlos Alberto Carbinatti Júnior

Data e local de nascimento: 08/08/1984, Rio Claro (SP)

Peso: 69kg

Altura: 1,69m

Classe: 10

Principais títulos: Prata no Parapan da Venezuela (2009); Prata individual na Copa Tango da Argentina (2009); Prata individual e Prata por equipe no Atlantic Cup em Mar del Plata (2007)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Carlos Alberto teve paralisia cerebral, por falta de oxigênio no parto. Começou no tênis de mesa na adolescência, em 1998, nos intervalos das aulas. Um amigo de classe o alertou sobre uma pessoa que dava treinos de tênis de mesa em Rio Claro (SP). Carlos procurou o local e se interessou pela modalidade. Em 1999 começou a competir e, em 2008, teve sua estréia no esporte paralímpico.



Nome: Chiang Ya Ming

Data e local de nascimento: 25/01/1963, Taiwan (China)

Peso: 74 Kg

Altura: 1,65m

Classe: 5

Principais títulos: Bronze por equipe no Parapan-Americano da Venezuela (1990); Bronze por equipes no Parapan-Americano em Brasília (2003); Bronze por equipe na Copa Tango Argentina (2004); Bronze por equipe no Aberto Internacional do Brasil (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Ming, como gosta de ser chamando, teve paralisia infantil com um ano de idade. Chegou ao Brasil em 1987 e conheceu o paradesporto por meio do médico da Universidade de São Paulo (USP) Dr. Sandro, e logo após um ano no tênis de mesa começou a competir e se destacar na modalidade.



Nome: Claudiomiro Segatto

Data e local de nascimento: 15/09/1971, Coronel Vivida (PR)

Peso: 75kg

Altura: 1,94m

Classe: 5

Principais títulos: Principais títulos: Bronze no Parapan de Brasília (2003); Prata e Bronze no Parapan de Mar del Plata (2005); Ouro no Parapan da Venezuela (2009)

Histórico em Parapans: Ouro individual e por equipe no Rio 2007

Em 1997, Claudiomiro teve sua perna direita amputada em função de um tumor (osteosarcoma) no joelho. Quatro anos depois passou a dedicar-se ao tênis de mesa e foi eleito o melhor mesatenista das Américas em 2007 e 2009.



Nome: David Andrade de Freitas

Data e local de nascimento: 23/03/1978, Fortaleza (CE)

Peso: 76kg

Altura: 1,83m

Classe: 3

Principais títulos: Ouro individual nos Jogos Paralímpicos do Ceará (2008); Prata por equipes no Parapan da Venezuela (2009)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Um tumor, descoberto em 2004, provocou paraparesia dos membros inferiores. Começou no tênis de mesa convidado pelo então atleta da modalidade Eugênio Sales, nos Jogos Paralímpicos Cearenses. Chegou a praticar xadrez, vôlei, futebol e basquete, mas escolheu o tênis como esporte em 2008.



Nome: Ecildo Lopes de Oliveira

Data e local de nascimento: 18/08/1963, Natal (RN)

Peso: 60kg

Altura: 1,20m

Classe: 4

Principais títulos: Participou dos Mundiais de Taipei (2002) e na Suíça (2006); Ouro no Parapan de Buenos Aires (2001); Prata por equipe e Prata individual no Parapan de Brasília (2003); Ouro por equipe e Bronze Individual no Parapan de Mar del Plata (2005); Ouro por equipe e Bronze individual em Isla Margarita (2009)

Histórico em Parapans: Ouro por equipe no Rio 2007

Após sofrer um acidente automobilístico em agosto de 1998, Ecildo teve seus membros inferiores amputados. Ele, que era jogador de futebol amador, substituiu a modalidade pelo tênis de mesa, sendo campeão do Nordeste com apenas três meses de prática, em 1999.



Nome: Edimilson Matias Pinheiro

Data e local de nascimento: 17/07/1977, Capinópolis (MG)

Peso: 74kg

Altura: 1,75m

Classe: 9

Principais títulos: 10° no US OPEN EUA (2000); Ouro individual e por equipe no Sul-Americano da Argentina (2001); Ouro individual e por equipe na Copa Tango da Argentina (2001); Bronze no Sul-Americano da Argentina (2001); Prata no Ibero-Americano da Espanha (2001); Bronze no Open da Espanha (2001); 6° na Copa do Mundo de Equipes Paraolímpicas na Holanda (2002); 16° no Campeonato

Mundial Paralímpico da China (2002); Campeão da Copa Tango da Argentina (2004); Bronze por equipes da Copa Tango da Argentina (2005); Prata no Aberto da Argentina (2006); 4° no Aberto de Lasko (2009); Ouro no Parapan da Venezuela (2009)

Histórico em Parapans: Ouro individual na Cidade do México 1999

Aos 2 anos de idade teve os movimentos da perna direita comprometidos em decorrência da poliomielite. Começou a praticar esportes aos 6 anos, quando foi para escola e, aos 21 voltou a praticar o tênis de mesa. Sua primeira competição foi em 1998. Em menos de seis meses já estava participando de disputas internacionais.

**Nome:** Ezequiel Babes**Data e local de nascimento:** 16/08/1971, Guarapuava (PR)**Peso:** 70kg**Altura:** 1,80m**Classe:** 4**Principais títulos:** Prata no Parapan Mar del Plata (2005); Ouro na Copa Tango na Argentina (2008); Ouro no Parapan da Venezuela (2009)**Histórico em Parapans:** Primeira participação

Após ter sofrido um acidente de carro em 1996, Ezequiel ficou paraplégico. Ele, que desde os 13 anos praticava esportes, ao conhecer as modalidades paraolímpicas, escolheu o tênis de mesa e a partir daí não parou mais até se tornar um atleta. Começou a competir em 2002.

**Nome:** Flávio Alberto Conceição Seixas**Data e local de nascimento:** 13/05/1966, Salvador (BA)**Peso:** 67kg**Altura:** 1,68m**Classe:** 9**Principais títulos:** Bronze no Brasileiro de Florianópolis (2009); Prata individual e Bronze por equipe no Brasileiro no Rio de Janeiro (2010); Ouro na Copa Brasil (2011)**Histórico em Parapans:** Primeira participação

Teve poliomielite aos 10 anos de idade. Praticou caça-submarina, natação, vôlei e começou no tênis de mesa aos 18 anos. O atleta passou a treinar com José Clarindo (mais conhecido como Pererê, ex-integrante da seleção carioca). Flávio evoluiu e após alguns anos foi campeão baiano entre atletas sem deficiência. Logo se mudou para Maceió e, já estava participando do campeonato Norte Nordeste por equipes. Em 2009, incentivado pelo então presidente da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa Alaôr Azevedo, começou a participar do Circuito Paralímpico.



Nome: Francisco Wellington Melo

Data e local de nascimento: 10/05/1981, Fortaleza (CE)

Peso: 103kg

Altura: 1,94m

Classe: 8

Principais títulos: Bronze individual e por equipe no Parapan-Americano de Tênis de Mesa na Argentina (2001); Ouro por equipe e Bronze individual no Parapan na Venezuela (2009)

Histórico em Parapans: Bronze por equipe no Rio 2007

Com paralisia cerebral congênita, Francisco começou no tênis de mesa aos 16 anos. Estimulado por amigos, ele começou em 1997 e no ano seguinte já passou a competir no circuito nacional.



Nome: Geovani Jesus dos Santos

Data e local de nascimento: 23/10/1993, Mauá (SP)

Peso: 76kg

Altura: 1,82m

Classe: 11

Principais títulos: Bronze individual e Prata em equipes no Brasileiro (2008); Bronze individual e Prata em dupla no Brasileiro (2009); Ouro em dupla masculina no Brasileiro (2010); Bronze individual, Bronze em dupla mista e Ouro em dupla masculina no Brasileiro (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Teve a deficiência intelectual constatada aos 8 anos de idade e a prática de esportes fez com que Geovani obtivesse resultados positivos superando seus limites até conquistar seu espaço no paradesporto. Começou a praticar tênis de mesa em 2006 e estreou em competições em 2008.



Nome: Guilherme Marcião Costa

Data e local de nascimento: 30/12/1991, Manaus (AM)

Peso: 75kg

Altura: 1,90m

Classe: 2

Principais títulos: Ouro por equipe e dupla, Prata individual no Parapan-Americano Juvenil na Colômbia (2009); 4º lugar por equipes no Torneio Internacional Aberto do Brasil (2009); Prata por equipes no Brasil Open (2011); Bronze individual e Prata por equipes na Copa Costa Rica (2011); Bronze individual e Ouro por equipes no US Open (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Em novembro de 2006, Guilherme foi atropelado por um carro no Parque da Cidade, em Brasília (DF),

e ficou tetraplégico. Ele chegou a praticar outras como natação, capoeira, basquete, futebol e jiu-jitsu antes do acidente, e descobriu no tênis de mesa um recomeço. Começou a treinar em dezembro de 2007 e, em julho de 2008 competiu pela primeira vez na Copa Brasil.



Nome: Guilherme Riggio Ifanger

Data e local de nascimento: 23/12/1981, Indaiatuba (SP)

Peso: 80kg

Altura: 1,69m

Classe: 9

Principais títulos: Bicampeão Brasileiro (2007 e 2009)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Em dezembro de 2007, Guilherme levou um tiro em um assalto que resultou na paralisia de movimentos do joelho esquerdo para baixo. Por recomendação de seu fisioterapeuta, o atleta, que teve contato com o tênis de mesa desde os 15 anos, voltou a praticar a modalidade com o objetivo de acelerar seu processo de recuperação. Começou a competir no tênis de mesa convencional em 1996, por incentivo do pai que competia no Exército em 2001. Guilherme parou de praticar para concluir o curso de Arquitetura e Urbanismo. Após sofrer um acidente em 2004, o atleta voltou a treinar em 2007 e não parou mais.



Nome: Iliane Faust

Data e local de nascimento: 07/03/1975, Francisco Beltrão (PR)

Peso: 76kg

Altura: 1,75 m

Classe: 11

Principais títulos: Ouro nos Jogos das Américas (2010); Ouro no Campeonato Americano de Tênis de Mesa para Pessoas com Deficiência Intelectual na Venezuela (2011); Ouro no Campeonato Paranaense de Tênis de Mesa (2011); Ouro no Campeonato Brasileiro (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Iliane tem deficiência intelectual e começou a treinar tênis de mesa na APAE de Francisco Beltrão (PR), há 20 anos. Já representou o Brasil em várias competições internacionais e dedica 16 horas por semana à modalidade.



Nome: Iranildo Conceição Espindola

Data e local de nascimento: 24/01/1969, Nova Gama (GO)

Peso: 78kg

Altura: 1,78m

Classe: 2

Principais títulos: Prata individual e Bronze por equipe no World IWAS Games -Tribute to Peace; Ouro individual e por equipe no Parapan-Americano em Brasília (2003); Ouro individual e Prata por

equipes no Parapan-Americano em Mar del Plata (2005); Bronze individual e Ouro por equipes no Parapan-Americano na Venezuela (2009)

Histórico em Parapans: Ouro individual e por equipes no Rio 2007

Iranildo chegou a ser jogador de futebol profissional. Um dia, na praia, em março de 1995, ele resolveu dar um mergulho e bateu com a cabeça num banco de areia. Isso o deixou tetraplégico. Por recomendação de seu fisioterapeuta e influenciado pela família, o goiano conheceu o Tênis de Mesa e nunca mais largou. Em 1998 já estava competindo.



Nome: Ivanildo Pessoa de Freitas

Data e local de nascimento: 13/05/1966, Surubim (PE)

Peso: 84kg

Altura: 1,83m

Classe: 4

Principais títulos: Prata por equipe no Troféu do Mediterrâneo da Itália (2000); Ouro individual e Prata por equipe no Sul-Americano Buenos Aires (2001); Ouro individual e Prata por equipe na Copa Tango da Argentina (2001) Ouro individual e Bronze por equipe no Ibero-Americano La Coruña (2001); Ouro individual e Prata por equipe no Parapan em Brasília (2003); Prata individual e Bronze por

equipe no Atlantic Cup Mar del Plata (2007); Bronze por equipes no Aberto Internacional do Rio de Janeiro (2010)

Histórico em Parapans: Bronze individual e Prata por equipe no na Cidade do México 1999; Ouro por equipes no Rio 2007

Paraplégico em função de um atropelamento em 1990, Ivanildo sempre gostou de desafios. Começou no esporte por influência da sua fisioterapeuta Edna, em 1992. A primeira modalidade que praticou foi a natação, onde ficou até 1996, ano que conheceu o tênis de mesa por meio do atleta Caique (Luis Henrique Medina), que o convidou para treinar com ele. Em 1997 teve sua estréia em competições e em 1999 foi convocado para integrar a Seleção Brasileira.



Nome: Jane Karla Rodrigues

Data e local de nascimento: 06/07/1975, Aparecida de Goiânia (GO)

Peso: 59kg

Altura: 1,62m

Classe: 8

Principais títulos: Prata no Parapan em Mar del Plata (1995); 2 Ouros no Parapan na Venezuela (2009); Ouro individual na Copa Brasil (2011); Ouro individual no Open da Republica Tcheca (2011); Prata por equipes no 4ºGerman Open Wuppertal (2008); Troféu de melhor atleta das Américas (2007 e 2009).

Histórico em Parapans: 2 Ouros no Rio 2007

Quando tinha 3 anos de idade, Jane adquiriu poliomielite, o que prejudicou os movimentos de seu membros inferiores. Em 2003, aos 25, começou a praticar o tênis de mesa e conquistou títulos nacionais e internacionais.



Nome: João Fernando Martins do Nascimento Júnior

Data e local de nascimento: 06/05/1980, Porto Velho (RO)

Peso: 72kg

Altura: 1,70m

Classe: 8

Principais títulos: Bronze por equipe no Mundial da Holanda (2004); Bronze no Parapan da Argentina (2001); Bronze no Parapan em Brasília (2003); Ouro no Parapan em Mar del Plata (2005); Prata no Parapan da Venezuela (2009)

Histórico em Parapans: Bronze por equipe no Rio 2007

Com paralisia cerebral congênita. Começou no esporte ainda na adolescência, aos 15 anos, e logo se adaptou ao tênis de mesa. Em 1996 foi chamado para participar de um Torneio Aberto em sua cidade e gostou tanto que não parou mais. O atleta também pratica outros esportes como futebol e basquete.



Nome: Joyce Fernanda de Oliveira

Data e local de nascimento: 24/06/1990, Jundiá (SP)

Peso: 45kg

Altura: 1,62m

Classe: 4

Principais títulos: Bronze na Copa Tango na Argentina (2008); Prata no Parapan da Venezuela (2009); 3 Ouros no Parapan Juvenil na Colômbia (2009)

Histórico em Parapans: Bronze por equipes no Rio 2007

A trajetória de Joyce começou a mudar no início de uma tarde de 2002 na cidade de Jundiá (SP). Enquanto esperava condução para ir à escola, foi atingida no meio das costas por fragmentos que desabaram do teto do ponto de ônibus e a deixou paraplégica. Ela conheceu o tênis de mesa ao fazer um tratamento em Brasília. Ao retornar para São Paulo, ficou sabendo que na AACD tinha a modalidade e começou a praticá-la em 2005, participou de campeonatos se apaixonou pelo esporte e não parou mais.



Nome: Juliano Fiorentin Miranda

Data e local de nascimento: 02/11/1991, Enéas Marques (PR)

Peso: 55kg

Altura: 1,64m

Classe: 11

Principais títulos: Ouro no Campeonato Paranaense de Tênis de Mesa (2011); Prata no Campeonato Americano de Tênis de Mesa para Pessoas com Deficiência Intelectual na Venezuela (2011); Prata no Brasileiro de Tênis de Mesa (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Juliano tem deficiência intelectual e conheceu o tênis de mesa na APAE de Francisco Beltrão (PR), há seis anos. Com treinos de mais de 20 horas semanais, seu maior sonho é ser campeão Brasileiro de Tênis de Mesa e representar o Brasil nas Paraolimpíadas do Rio 2016.



Nome: Luana Couto Silva

Data e local de nascimento: 06/11/1980, Niterói (RJ)

Peso: 74kg

Altura: 1,75m

Classe: 3

Histórico em Parapans: Primeira participação

Em novembro de 2006, um muro de aproximadamente 3m de altura caiu sobre Luana e afetou sua medula, deixando-a paraplégica. Apaixonada por esportes desde criança, a atleta chegou a praticar vôlei, ginástica olímpica, futsal, tênis e futebol feminino. Anos mais tarde Luana se formou em

Educação Física e descobriu no tênis de mesa sua vocação. Foi à partir de 2009 que Luana passou a jogar profissionalmente.



Nome: Lucas Martins Maciel

Data e local de nascimento: 7/8/1979, Santos (SP)

Peso: 115kg

Altura: 1,89m

Classe: 11

Principais títulos: Há 15 anos é campeão brasileiro invicto; 5° nas Paralimpíadas de Sydney 2000; Ouro no Campeonato das Américas individual (2010)

Histórico em Parapans: Ouro individual e dupla na Cidade do México 1999

A mãe de Lucas logo notou que ele tinha aptidão para o esporte. Começou no futebol, passou pela natação, mas se encantou com o tênis de mesa e aos 14 anos, decidiu dedicar-se à modalidade. Deficiente intelectual, o mesatenista competiu sua primeira Paralimpíada em 2000 e após a suspensão da participação de atletas de sua classe (Sydney 2000), foi convidado a apresentar-se em Atenas 2004.



Nome: Lucas Soares de Paula

Data e local de nascimento: 20/08/1987, Pindamonhangaba (SP)

Peso: 47kg

Altura: 1,55m

Classe: 7

Principais títulos: Prata na Copa Tango na Argentina (2004); Prata no Brasil Open (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Com má formação dos membros inferiores, o jovem começou a praticar esportes na escola, participando também de campeonatos onde conheceu o amigo Edmilson Pinheiro que o incentivou a iniciar sua carreira no tênis de mesa, em 2004.



Nome: Luiz Henrique Medina

Data e local de nascimento: 04/06/1951, São Paulo (SP)

Peso: 47kg

Altura: 1,67m

Classe: 6

Principais títulos: Ouro individual e por equipe na Copa Internacional da Costa Rica (2011); Ouro Torneio Paralímpico na Romênia (2008); Bronze na Copa Tango na Argentina (2004 e 2007); Ouro no Sul-Americano de tênis de mesa na Argentina (1999)

Histórico em Parapans: Bronze individual e Prata por equipes no Rio 2007

Caique, como gosta de ser chamado, nasceu sem os dois braços, perna esquerda, dedão do pé direito, língua e maxilar. Começou a praticar natação, mas não se adaptou. Em meados de 1999 passou a se dedicar ao seu esporte preferido: o tênis de mesa, buscando aprimorar cada vez mais suas técnicas. Em 2001 já participava de torneios e campeonatos.



Nome: Maria Luiza Pereira Passos

Data e local de nascimento: 09/06/1961, Bandeirantes (PR)

Peso: 56kg

Altura: 1,60m

Classe: 5

Principais títulos: Disputou as Paralimpiada de Atlanta 1996, Pequim 2008; Mundiais em Taipei (2002) e Suíça (2006)

Histórico em Parapans: Bronze individual e por equipe no Rio 2007

Aos 23 anos, durante a gravidez, Malu teve paraparesia em decorrência de um tumor na coluna. Ela, que sempre gostou de esportes, praticou atletismo, provas de campo, mas se identificou com o tênis de mesa, após convite do campeão paralímpico na modalidade Keiki Shimomaebara. Sua estreia internacional foi em 1990, no Parapan-Americano de Tênis de Mesa, realizado em Caracas, Venezuela.



Nome: Paulo Sérgio Salmin Filho

Data e local de nascimento: 12/11/1993, Jaú (SP)

Peso: 70kg

Altura: 1,70m

Classe: 8

Principais títulos: Ouro por equipes e 5º individual no Parapan-Americanos da Venezuela (2009)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Paulo nasceu sem o fêmur da perna direita e foi submetido à várias cirurgias durante sua infância para adaptar-se à prótese. Convidado pelos amigos do colégio começou a praticar o tênis de mesa por hobby e, anos mais tarde se tornou um atleta profissional. Suas primeiras competições aconteceram em 2006.



Nome: Ronaldo Pinheiro Machado de Souza

Data e local de Nascimento: 27/12/1976, Rio de Janeiro (RJ)

Peso: 100kg

Altura: 1,86m

Classe: 2

Principais títulos: Ouro individual no Parapan-Americano na Venezuela (2009); Bronze por equipe no Open da Hungria (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Ronaldo era triatleta e estava treinando ciclismo quando foi atropelado e ficou tetraplégico, aos 18 anos. Ainda assim não se abateu. Conheceu o tênis de mesa e começou a competir em 2009.



Nome: Rosângela Azevedo Dalcin

Data e local de Nascimento: 14/04/1964, Bento Gonçalves (RS)

Peso: 52kg

Altura: 1,64m

Classe: 3

Principais títulos: Bronze no Torneio Troféu Del Mediterrâneo na Itália (2000); Ouro por equipe e Bronze individual no Sul-Americano na Argentina (2001); Prata por equipe no Parapan-Americano de Tênis de Mesa em Brasília (2003); Prata por equipe no Parapan em Brasília (2003); Prata no Parapan da Argentina (2005); Prata por equipe no Parapan da Venezuela (2009); Prata nos Jogos Mundiais em

Cadeiras de Rodas e Amputados no Rio de Janeiro (2011)

Histórico em Parapans: Bronze por equipe no Rio 2007

Rosângela ficou paraplégica em agosto de 1985, devido a um acidente de trânsito, na Rota do Sol, em Caxias do Sul (RS). Em 1996 conheceu o tênis de mesa, esporte esse a qual se tornou uma grande atleta.



Nome: Silvana Aparecida Rodrigues

Data e local de nascimento: 18/11/1978, Joinville (SC)

Peso: 87kg

Altura: 1,70m

Classe: 7

Principais títulos: (Mundial, Parapan, Paralimpíada) -----

* 2011 - Aberto Paralímpico do Brasil – 3º Lugar por Equipes
Rio de Janeiro/RJ

Histórico em Parapans: Primeira participação

Silvana sofreu um AVC quando tinha 20 anos de idade, comprometendo os movimentos do lado direito do corpo. Por recomendação médica a atleta passou a praticar natação, além da terapia ocupacional e fisioterapia. Incentivada pela mesatenista Dina Abreu, ela começou a praticar tênis de mesa, em 2001, sob a coordenação da técnica Denise Carolina Adão da Associação Joinvilense de Tênis de Mesa. Sua primeira competição como atleta profissional foi em agosto de 2009.



Nome: Simone Cordeiro Vieira

Data e local de nascimento: 03/04/1951, Brasília (DF)

Peso: 69kg

Altura: 1,65m

Classe: 7

Histórico em Parapans: Primeira participação

Aos 12 anos, Simone teve paralisia cerebral (paralisia parcial nos membros inferior e superior direito). Anos mais tarde iniciou sua carreira esportiva no tênis de mesa.

Quando começou a competir (já fez outros esportes)? A atleta iniciou-se na carreira paraolímpica em 2004 praticando o hipismo, foi campeã e vice na classe 2 no Campeonato Brasileiro de Hipismo e, campeã internacional por equipe. Em 2006 experimentou o tênis de mesa esporte esse no qual se fixou.



Nome: Welder Camargo Knaf

Data e local de nascimento: 06/04/1981, Guarapuava (PR)

Peso: 80kg

Altura: 1,70m

Classe: 3

Principais títulos: Ouro por equipe no Parapan de Brasília (2003); Bronze individual e Ouro por equipe da Argentina (2005); Prata nas Paralimpíadas de Pequim 2008; Ouro individual e Prata por equipe no Parapan da Venezuela (2009); Ouro no Mundial da Eslovênia (2010); Ouro individual e Prata por equipe no Mundial da França

(2010); Ouro individual e Prata por equipe no Rio de Janeiro (2010); Ouro individual e Prata por equipe no Mundial da Hungria (2011)

Histórico em Parapans: Prata individual e Ouro por equipe no Rio 2007

Aos 5 anos de idade Welder teve paraplegia em função de um acidente automobilístico. Em 1995 começou a treinar tênis de mesa com o pai, sem compromisso, e viu na modalidade a oportunidade para desenvolver a velocidade, técnica e o raciocínio. Começou a competir em 2003, no regional Sul-Sudeste em Itajaí - SC onde conquistou o troféu Atleta Revelação. No mesmo ano foi convocado pelo professor Benedito de Oliveira para o Parapan-Americano de Tênis de Mesa em Brasília, onde conquistou medalha de ouro por equipe.



Nome: Willian Gabriel Ricken Almeida

Data e local de nascimento: 30/07/1986, Curitiba (PR)

Peso: 70kg

Altura: 1,77m

Classe: 10

Histórico em Parapans: Prata individual e Ouro por equipe no Rio 2007

O atleta nasceu sem o antebraço esquerdo e, incentivado por sua mãe – que tem a mesma deficiência e compete na classe 10 –, encontrou no tênis de mesa sua verdadeira vocação esportiva. Começou na modalidade aos 12 anos de idade, acompanhando sua mãe nos treinos. Sua primeira participação em campeonatos foi em 1999.

TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS

Criado nos Estados Unidos na década de 1970, o Tênis em Cadeira de Rodas apareceu pela primeira vez nos Jogos Paralímpicos de Barcelona 1992. A Seleção Brasileira que disputará o Parapan mescla a experiência com sangue novo.

O jogo segue as regras do tênis convencional e a única diferença é que a bola pode quicar duas vezes, a primeira tendo que ser nos limites da quadra. Os eventos se dividem em individuais e duplas e o vencedor de um jogo é o atleta que vencer dois sets. No Brasil, a modalidade é organizada pela Confederação Brasileira de Tênis (CBT).

CLASSIFICAÇÃO

Os atletas devem ter perda substancial ou total do movimento de uma ou duas pernas. Existe também a categoria QUAD, na qual os jogadores têm três ou mais membros afetados.

Coordenador da modalidade: Wanderson Araújo Cavalcante

Técnicos: Josimário Ferreira de Souza e Leonardo Flávio de Oliveira

PERFIS DOS ATLETAS



Nome: Carlos Alberto Chaves dos Santos (Jordan)

Data e local de nascimento: 14/02/1970, Parnaíba (PI)

Peso: 75kg

Altura: 1,72m

Classe: Men

Principais títulos: Participou de 9 mundiais pela Seleção Brasileira, conquistando a melhor posição do Brasil de todos os tempos, 9º lugar no Mundial da Turquia (2010); Fez parte da Equipe Brasileira de Tênis em Cadeira de Rodas que participou dos Jogos Paralímpicos de Atenas 2004 e Pequim 2008

Histórico em Parapans: Ouro em dupla e Bronze individual no

Rio 2007

Aos 2 anos de idade Carlos teve seus membros inferiores afetados por conta da poliomielite. Aos 15, buscou o esporte para superar a timidez e tentar a reabilitação. Praticou pólo aquático, natação, atletismo e basquete em cadeira de rodas, onde adquiriu o apelido que o acompanha até hoje: Jordan. Fez parte da Seleção Brasileira de basquete em cadeira de rodas de 1990 até 2003, ano em que optou por praticar o tênis e tentar sua participação em Atenas.



Nome: Daniel Alves Rodrigues

Data e local de nascimento: 10/11/1986, Belo Horizonte (MG)

Peso: 70kg

Altura: 1,75m

Classe: Men

Histórico em Parapans: Primeira participação

Daniel nasceu com má formação na perna direita, que é 20 centímetros menor do que a perna esquerda. O atleta, que sempre gostou de esportes, não desanimou diante das dificuldades e, encontrou no tênis sua vocação esportiva. Aos 19 participava de torneios escolares, campeonatos estes em que chegou a ser campeão de peteca, futsal e handball. Começou a praticar tênis em 2006, na ONG "Tênis Para Todos".



Nome: Maurício Pomme

Data e local de nascimento: 24/03/1970, São Paulo (SP)

Peso: 85kg

Altura: 1,80m

Classe: Men

Principais títulos: Bicampeão do Circuito Brasileiro (2002 e 2003) e disputou as Paralimpíadas de Atenas 2004.

Histórico em Parapan: Ouro no Rio 2007

Tenista desde os 10 anos de idade, em novembro de 1997, o paulistano Maurício Pomme sofreu um grave acidente. O atleta caiu do telhado de sua academia e ficou paraplégico. Um ano após o acidente, Pomme foi convidado pelo então técnico de Tênis em Cadeira de Rodas Sérgio Gatto a tentar o esporte adaptado. No começo teve dificuldades, mas, após muito treino, foi convocado para integrar a Equipe Brasileira que iria disputar o campeonato Mundial de Tênis em Cadeira de Rodas em Paris, França, no ano 2000.



Nome: Natália Mayara Azevedo da Costa

Data e local de nascimento: 03/04/1994, Recife (PE)

Peso: 50kg

Altura: 1,35m

Classe: Women

Principais títulos: Prata no Masters Cup Juvenil na França (2010 e 2011); Ouro nos Jogos Parapan-Americanos Juvenis na Colômbia (2009)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Em 1996, Natália sofreu amputação bilateral ao ser atropelada por um ônibus que subiu na calçada em alta velocidade. Anos mais tarde a atleta começou a praticar esportes. Durante um tempo conseguiu aliar natação ao tênis, mas, em 2007, por ter outros compromissos, teve que optar por um e escolheu seguir na quadra.



Nome: Rejane Cândida da Silva

Data e local de nascimento: 21/10/1976, Crixás (GO)

Peso: 41kg

Altura: 1,40m

Classe: Women

Principais títulos: Detém o segundo lugar no ranking feminino nacional de tênis em cadeira de rodas

Histórico em Parapans: Prata em dupla no Rio 2007

Rejane teve poliomielite aos dois meses de vida. Começou a jogar tênis em 2004, sua primeira modalidade adaptada. Competiu na última edição dos Jogos Parapan-Americanos no Rio 2007 e quer voltar ao pódio em Guadalajara.

TIRO COM ARCO

Em todas as edições dos Jogos Paralímpicos – desde Roma 1960 – o tiro com arco preservou a característica de contar com a participação tanto masculina como feminina. Hoje, competem arqueiros em cadeira de rodas, paralisados cerebrais, amputados e les outros.

As provas são individuais ou por equipe. Uma distância de 70m separa o atleta do alvo, que mede 1,22m de diâmetro, sendo formado por dez círculos concêntricos. O mais externo vale um ponto. A partir daí, quanto mais próxima do círculo central estiver a flecha, maior a pontuação obtida. Quem acerta o centro do alvo, lance que requer muita precisão, recebe 10 pontos. Caso a flecha fique no limite entre dois círculos, é considerado o de maior valor. Se uma seta perfurar a outra, a mesma pontuação da primeira é dada à segunda. No Brasil, a modalidade é organizada pela Confederação Brasileira de Tiro com Arco (CBTarco).

CLASSIFICAÇÃO

- Tiro com Arco em Pé (ARST/Standing): Possuem algum grau de perda de força muscular nas pernas, de coordenação ou mobilidade articular. Arqueiros nesta classe podem escolher por competir sentados numa cadeira normal com os pés no solo ou de pé.
- Tiro com Arco em Cadeira de Rodas 1 (ARW1): Possuem deficiência nos braços e pernas (tetraplegia). Possuem alcance limitado dos movimentos, força e controle dos braços e pouco ou nenhum controle do tronco. As pernas não são consideradas funcionais, devido a amputações e/ou limitações semelhantes de movimento, força e controle.
- Tiro com Arco em Cadeira de Rodas 2 (ARW2): Possuem paraplegia e mobilidade articular limitada nos membros inferiores. Estes atletas requerem uma cadeira de roda para uso diário.

Coordenador da modalidade: Reginaldo Salles Miranda

Técnicos: Henrique Junqueira Campos e Reinaldo Augusto Nunes

PERFIS DOS ATLETAS



Nome: **Andrey Muniz de Castro**

Data e local de nascimento: 23/04/1993, Apucarana (PR)

Peso: 60kg

Altura: 1,74m

Classe: ARW2

Principais títulos: Tetracampeão brasileiro (2008, 2009, 2010 e 2011); Bicampeão goiano Outdoor e Indoor (2009 e 2010, na categoria de atletas sem deficiência física); Prata no Mundial IWAS 2009; Prata por equipes no 7º Invitational Para-Archery Event, em Stoke Mandeville (2011); Prata por equipes no 1º Para-Archery World Ranking Event, em Brasília (2011)

Histórico em Parapan: Primeira participação

Um acidente de carro lhe tirou os movimentos das pernas aos 19 anos. Um ano após o acidente começou a praticar basquete. Em 2008 começou no tiro com arco por hobby e se destacou na modalidade.



Nome: **Diogo Rodrigues de Souza**

Data e local de nascimento: 23/04/1993, em Uruçui (PI)

Peso: 50kg

Altura: 1,69m

Classe: Standing

Principais títulos: Campeonatos Nacionais

Histórico em Parapans: Primeira participação

Teve sua perna direita amputada aos 7 anos por causa de um câncer. Depois do ocorrido chegou a praticar esportes como natação e futebol. Logo conheceu a modalidade e compete desde os 16 anos nela.



Nome: **Fernando José de Oliveira Chagas**

Data e local de nascimento: 19/03/1967, Vitória (ES)

Peso: 98kg

Altura: 1,78m

Classe: Standing

Principais títulos: Ouro no Campeonato Brasileiro Paralímpico (2010); Ouro no Campeonato Olímpico Manaus (2010); Ouro no 1º Para-Archery World Ranking Event, em Brasília (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Sofreu um acidente de trânsito aos 38 anos, onde perdeu o movimento de sua perna esquerda. Dois anos depois, durante a recuperação, ele conheceu a modalidade. Fernando

já havia praticado judô na juventude, mas foi no Tiro com Arco que encontrou sua verdadeira vocação esportiva.



Nome: Francisco das Chagas Dantas

Data e local de nascimento: 04/10/1973, em Acari (RN)

Peso: 90kg

Altura: 1,73m

Classe: Standing

Principais competições: Tricampeão Brasileiro (2007, 2008 e 2009); 10º no Mundial FITA em Nymburk; Campeão do IWAS World Games na Índia (2009); Prata no BWAA Open International Archery (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Um acidente aos 26 anos na fábrica onde trabalhava esmagou seu pé esquerdo, que teve que ser amputado. Após sua recuperação, Francisco Dantas começou a praticar atletismo na categoria de arremesso, mas encontrou sua vocação no tiro com arco.



Nome: Julio Cesar de Oliveira

Data e local de nascimento: 03/03/1971, São Paulo (SP)

Peso: 80kg

Altura: 1,70m

Classe: Standing

Histórico em Parapans: Primeira participação

Após um acidente com vôo de paraquedas, aos 29 anos, Julio perdeu o movimento da perna esquerda. Antes do ocorrido ele era atleta federado em modalidades como futebol, natação e tiro prático. Quatro anos após o acidente, ele começou a praticar tiro com arco e está firme na modalidade.



Nome: Luciano Reinaldo Rezende

Data e local de nascimento: 05/08/1978, Balsas (MA)

Peso: 65kg

Altura: 1,68m

Classe: Standing

Principais títulos: Ouro no Campeonato de Ranking Internacional em Brasília (2011); Bronze no Campeonato de Ranking Internacional em Stoke Mandeville (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Uma lesão congênita em sua espinha mobilizou o movimento das pernas do atleta Luciano Rezende. Aos 13 anos, começou a praticar natação até os 20. Em 2008 conheceu o tiro com arco e encontrou sua vocação esportiva. É recordista brasileiro na categoria recurvo masculino standing, com 1165 pontos nas quatro distâncias (90m, 70m, 50m e 30m).



Nome: Patricia Layolle

Data e local de nascimento: 05/05/1957, França

Peso: 60kg

Altura: 1,68m

Classe: Standing

Principais títulos: Bicampeã Brasileira (2010 e 2011); Campeã Brasileira por equipe (2010); Campeã Brasileira Master (2011); 9º lugar no Mundial Para-Archery na Itália (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Arqueira, Patricia ficou com limitações no movimento do braço esquerdo após ser atacada por um cão em 2008. Dois anos depois, a atleta naturalizou-se brasileira e voltou a praticar a modalidade, só que de forma adaptada.

VÔLEI SENTADO

Em 1956, na Holanda, houve a fusão do voleibol convencional e o sitzbal, esporte alemão que não tem a rede, praticado por pessoas com mobilidade limitada e jogam sentadas, resultando no voleibol sentado. Na modalidade, podem competir amputados, paralisados cerebrais, lesionados na coluna vertebral e pessoas com outros tipos de deficiência locomotora.

Formados por seis atletas, o objetivo dos times é passar a bola por sobre a rede e fazê-la tocar o chão da quadra adversária. Para isto, os atletas devem sempre manter a pélvis encostada no chão.

A partida tem cinco sets e ganha o time que primeiro vencer três sets. É necessário atingir 25 pontos para ganhar o set, com, ao menos, dois pontos de vantagem. No quinto set, é necessário atingir 15 pontos, com a mesma regra da diferença. No Brasil, a modalidade é administrada pela Associação Brasileira de Voleibol Paralímpico (ABVP).

CLASSIFICAÇÃO

O sistema de classificação funcional do voleibol é dividido, portanto, entre amputados e les outros. Para amputados, são nove classes básicas baseadas nos seguintes códigos:

AK - Acima ou através da articulação do joelho (above knee)

BK - Abaixo do joelho, mas através ou acima da articulação tálus-calcâneo (below knee)

AE - Acima ou através da articulação do cotovelo (above elbow)

BE - Abaixo do cotovelo, mas através ou acima da articulação do pulso (below elbow)

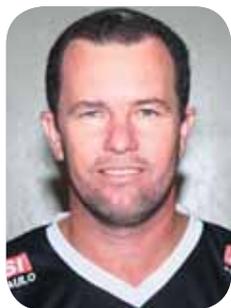
- Classe A1 = Duplo AK
- Classe A2 = AK Simples
- Classe A3 = Duplo BK
- Classe A4 = BK Simples
- Classe A5 = Duplo AE
- Classe A6 = AE Simples
- Classe A7 = Duplo BE
- Classe A8 = BE Simples
- Classe A9 = Amputações combinadas de membros inferiores e superiores

Coordenador da modalidade: Rony Gorski Damaceno

Técnico: Fernando Lajes Guimarães

Auxiliar técnico: Caio Namias

PERFIS DOS ATLETAS



Nome: Carlos Augusto Barbosa

Data e local de nascimento: 05/09/1970, Rio de Janeiro (RJ)

Peso: 84kg

Altura: 1,88m

Posição: atacante

Principais títulos: Bronze no Brasileiro (2010); Prata no Paulista (2010 e 2011); Prata no Brasileiro (2011)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Uma infecção lesionou sua medula causando a perda parcial dos movimentos seus membros inferiores quando tinha 25 anos. Antes do ocorrido praticava futebol e vôlei. Há três anos conheceu o vôlei paralímpico e não abandonou mais. Será sua primeira participação nos Jogos Parapan-Americanos.



Nome: Daniel Jorge da Silva

Data e local de nascimento: 24/03/1981, Curitiba (PR)

Peso: 80kg

Altura: 1,89m

Posição: atacante

Principais títulos: 6° lugar nas Paralimpiadas de Pequim (2008); 4° lugar no Continental Cup na Inglaterra (2011)

Histórico em Parapans: Ouro no Rio 2007

Sofreu amputação em sua perna direita (abaixo do joelho) devido um tiro que levou aos 19 anos. Cinco anos após o acidente, Daniel da Silva começou a praticar arremesso de dardo, mas não chegou a competir. Conheceu o vôlei em 2005 e um ano após já estava competindo.



Nome: Deivisson Ladeira dos Santos

Data e local de nascimento: 07/11/1982, São Paulo (SP)

Peso: 75kg

Altura: 1,73m

Posição: levantador

Principais títulos: Bronze no Mundial Júnior (2005)

Histórico em Parapans: Ouro no Rio 2007

Um acidente de moto em 2002 aos 20 anos acarretou na amputação transstibial de sua perna esquerda (joelho para baixo). Antes do ocorrido já praticava esportes por hobby como futebol e corrida. Um ano após o acidente conheceu o vôlei sentado e logo começou a competir.



Nome: Diogo Rebouças

Data e local de nascimento: 24/10/1983, Rio de Janeiro (RJ)

Peso: 90kg

Altura: 1,87m

Posição: levantador e atacante

Principais títulos: Ouro na Copa América em Denver (2010)

Histórico em Parapans: Ouro no Rio 2007

Devido a um acidente de moto aos 20 anos, sua perna foi amputada. Três anos mais tarde, começou a praticar Vôlei sentado e logo foi convocado para seleção.



Nome: Gilberto Lourenço da Silva

Data e local de nascimento: 22/12/1978, São Paulo (SP)

Peso: 110kg

Altura: 1,91m

Posição: atacante

Principais títulos: 6º lugar nas Paralimpíadas de Pequim (2008)

Histórico em Parapans: Ouro no Rio 2007

Sofreu uma lesão em sua perna após um acidente de moto quando tinha 25 anos. Antes do acidente praticava futebol. Em 2006, o para-atleta Gilberto da Silva começou a competir vôlei e nunca mais largou.



Nome: Giovani Eustáquio de Freitas

Data e local de nascimento: 26/03/1973, Belo Horizonte (MG)

Peso: 67kg

Altura: 1,83m

Posição: atacante

Histórico em Parapans: Ouro no Rio 2007

O atleta não possui os membros inferiores por uma má formação congênita. Sua trajetória no esporte começou através do basquete de cadeira de rodas aos 21 anos. Logo em seguida conheceu o vôlei sentado. Desde 2006 compete pelo vôlei.



Nome: **Guilherme Borrajo Faria Gomes**

Data e local de nascimento: 25/04/1982, Rio de Janeiro (RJ)

Peso: 66kg

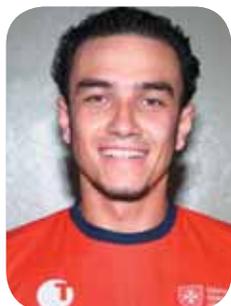
Altura: 1,76m

Posição: levantador e líbero

Principais títulos: 6º lugar nas Paralimpíadas de Pequim (2008)

Histórico em Parapans: Prata em Mar del Plata (2003); Ouro no Rio 2007

Sofreu uma amputação transfemural (joelho para baixo) em sua perna esquerda quando tinha 18 anos devido um atropelamento. Praticou desde a infância diversos esportes em destaque Tae Kwon Do, que foi 8 vezes Campeão Carioca e Bi-Campeão Brasileiro. Dois anos após o acidente, começou a praticar o vôlei sentado e segue até hoje.



Nome: **Renato de Oliveira Leite**

Data e local de nascimento: 11/08/1982, São Paulo (SP)

Peso: 74kg

Altura: 1,81m

Posição: levantador

Principais títulos: Bronze no mundial sub-23 na Slovenia (2007)

Histórico em Parapans: Prata em Mar del Plata 2003; Ouro no Rio 2007

Após um acidente de moto aos 18 anos, Renato Leite sofreu a amputação de sua perna direita. Jogava futebol antes do acidente. Um ano após o acidente começou a praticar vôlei sentado e descobriu sua vocação no esporte. Hoje é o capitão da Seleção Brasileira.



Nome: **Rogério Silva Camargo dos Santos**

Data e local de nascimento: 29/01/1976, São Paulo (SP)

Peso: 85kg

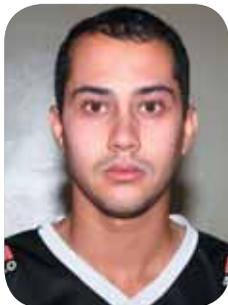
Altura: 1,78m

Posição: atacante e líbero

Principais títulos: 4º lugar no Mundial da Inglaterra

Histórico em Parapans: Prata em Mar del Plata 2003; Ouro no Rio 2007

Um acidente de moto aos 17 anos ocasionou em uma grave lesão em sua perna esquerda, onde ela foi amputada. Já praticava vôlei antes do acidente, e após sua recuperação, voltou às quadras. Foi um dos pioneiros do Voleibol Sentado.



Nome: Samuel Henrique Arantes

Data e local de nascimento: 28/01/87 em Formiga (MG)

Peso: 81kg

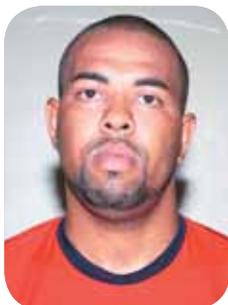
Altura: 1,87m

Posição: atacante

Principais títulos: 6º lugar nas Paralimpíadas de Pequim (2008)

Histórico em Parapans: Ouro no Rio 2007

Aos 19 anos foi atropelado sofrendo a amputação da perna direita (abaixo do joelho). Antes do acidente já praticava vôlei e um ano após de sua recuperação, o para-atleta Samuel Arantes voltou para a modalidade.



Nome: Wellington Platini Silva da Anunciação

Data e local de nascimento: 25/03/1985, Osasco (SP)

Peso: 105kg

Altura: 1,95m

Posição: levantador

Principais títulos: Bronze no Mundial Junior na Eslovênia (2005); Ouro na Copa América em Denver (2010); 6º lugar nas Paralimpíadas de Pequim (2008)

Histórico em Parapans: Primeira participação

Após sofrer amputação de sua perna direita devido a um acidente de moto quando tinha 20 anos, Wellington da Anunciação encontrou sua vocação no esporte. Na adolescência praticava vários esportes, mas foi em 2005, após o acidente que o para-atleta começou na modalidade.



Nome: Wescley Conceição de Oliveira

Data e local de nascimento: 14/11/1983, Rio de Janeiro (RJ)

Peso: 77kg

Altura: 1,91m

Posição: meio de rede

Principais títulos: Bronze no Mundial Junior na Eslovênia (2005); 4º no Campeonato da Inglaterra (2011)

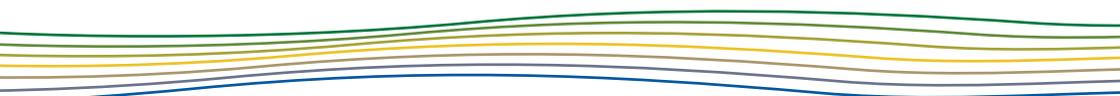
Histórico em Parapans: Primeira participação

Por um atropelamento aos 16 anos que deixou sua perna comprometida, sofreu amputação do membro inferior esquerdo. Começou jogar futebol aos sete anos de idade. Era goleiro da escolinha de núcleo de um grande time carioca. Depois de quatro meses após seu acidente, a convite da coordenadora da época da Andef, Wescley de Oliveira começou a praticar futebol amputado, natação e atletismo. Em 2003, conheceu o vôlei e logo começou a competir, marcando sua história no vôlei sentado.



ANOTAÇÕES

A series of horizontal dotted lines for taking notes, spanning the width of the page.



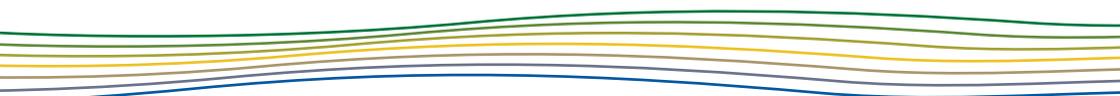
A series of 20 horizontal dotted lines spanning the width of the page, providing a template for text entry.



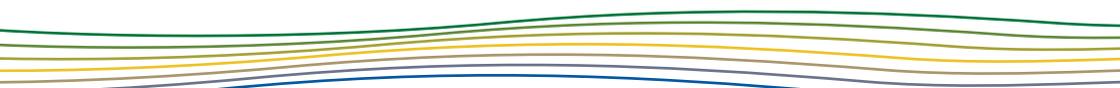
A series of 20 horizontal dotted lines spanning the width of the page, intended for handwritten text.



A series of 20 horizontal dotted lines for text entry.



A series of 20 horizontal dotted lines spanning the width of the page, providing a template for text entry.



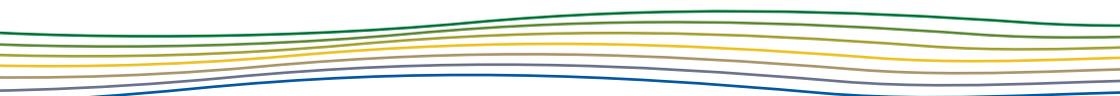
A series of 20 horizontal dotted lines spanning the width of the page, intended for text entry.



A series of horizontal dotted lines for writing, spanning the width of the page.



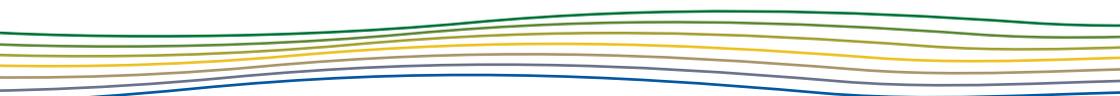
A series of horizontal dotted lines for writing, spanning the width of the page.



A series of 20 horizontal dotted lines spanning the width of the page, providing a template for text entry.



A series of 20 horizontal dotted lines for writing.



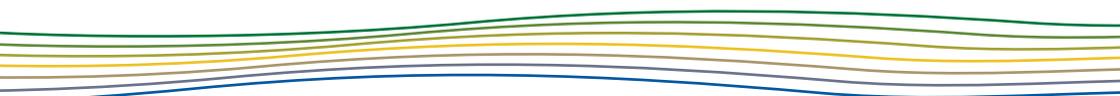
A series of horizontal dotted lines for writing, spanning the width of the page.



A series of horizontal dotted lines for writing, spanning the width of the page.



A series of 20 horizontal dotted lines spanning the width of the page, providing a template for text entry.



COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO

SBN, Quadra 02 | Bloco F | Ed. Via Capital, 14º andar | Brasília - DF - Brasil
CEP: 70.040-020 | Tel: +55 61 3031.3030 | www.cpb.org.br



guadalajara 2011
Jogos Paralímpicos